DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 92 — ANNO 110 | DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935

O reajustamento dos vencimentos das classes militares

"A RIGOR, O REAJUSTAMENTO SE FAZ PRECISO NAO SO' QUANTO AOS MILITARES COMO QUANTO AO RESTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL" -- DECLARA EM ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA O MINISTRO VICENTE RA'O -- O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS CONSIDERA JUSTO O REAJUSTAMENTO -- DE PROMPTIDÃO AS UNIDADES DO DISTRICTO FEDERAL, E. DO RIO E DO ESPIRITO-SANTO

RIO, 20 (Meridional) — Em entrevista collectiva á imprensa declarou o sr. Vicente Rão que a Commissão das Finanças approvaria hoje o substitutivo dispondo sobre os vencimentos dos militares.

— "Para esse fim, disse o titular da Justiça, o presidente da Camara, o leader da maioria e o relator Euvaldo Lodi se teem articulado com o governo, não somente por intermedio dos ministros militares, mas tambem por meu intermedio."

"SEMPRE VI COM SYMPATHIA A QUESTAO"

— "E a orientação seguida pelo governo é a mesma annunciada em diversas notas e declarações officiaes.

Sempre vi com sympathia a questão do reajustamento dos vencimentos dos militares. Agora vem fornecendo ao Legislativo os elementos necessarios para que se possa resolver o problema.

Mas é á Camara que compete decidir, proferindo livre e soberanamente a palavra final. Em rigor, o reajustamento se faz preciso, não só quanto aos militares mas quanto ao resto do funccionalismo civil.

Isso mesmo as classes armadas teem reconhecido.

AS DISPARIDADES DOS VENCIMENTOS DOS CIVIS

— "Existem disparidades impressionantes na forma de remuneração dos funccionarios civis. — continuou o sr. Vicente Rão. — Iguaes funcções com igual responsabilidade são remunerados desigualmente.

E' preciso ponderar, entretanto, que sem a reforma do systema tributario não é possivel ter-se a pretensão de resolver o problema de forma definitiva.

A fixação das novas tabellas dos militares, como a Camara o fará, não prejudicará o reajustamento geral, que se pretende.

Para esse fim, sei que é pensamento da Commissão de Finanças a creação de uma commissão mixta, com membros a serem nomeados pelo Legislativo e outros pelo sr. Getulio Vargas, a qual com o auxilio de technicos apresentará o plano geral de reforma tributaria, parallelamente com a proposta do reajustamento definitivo dos vencimentos dos funccionarios civis e militares, em um prazo breve.

O que não é conveniente é a creação de novos impostos, feitos de afogadilho, sem o menor estudo".

A QUESTAO FICARA' SOLUCIONADA

O sr. Vicente Rão disse ainda que está informado que a Commissão de Finanças, pelo seu substitutivo, proporá que o governo fique auctorizado a realizar as operações de credito necessarias armadas resolvendo com justiça as suas reivindicações.

Pensa que o substitutivo attenderá ás necessidades das classes armadas resolvendo com justiça as suas reivindicações.

— "Acredito — concluiu o ministro da Justiça — que a Camara solucione provisoriamente a questão dos funccionarios civis.

"Têm havido muitas explorações em torno desse problema, mas não da parte do Exercito, da Marinha, dos Bombeiros e da Policia, os quaes se mantem em linha de dignidade e de patriotismo".

PROMPTIDÃO RIGOROSA

RIO, 20 (Meridional) — Por determinação do general João Gomes entraram hoje em rigorosa promptidão todos os corpos da primeira região, comprehendendo todas as unidades do Rio de Janeiro, Estado do Rio, e Espirito Santo.

REUNIU-SE, PARA TRATAR DO ASSUMPTO, A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 20 (Meridional) — Durante o dia de hoje reinou grande ansiedade em torno da reunião da commissão de Finanças.

O relator, sr. Euvaldo Lodi, só chegou ás 16 horas, iniciando-se a reunião doze minutos depois, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. Euvaldo Lodi leu o seu parecer, salientando o curto prazo que teve para estudar tão complexa questão.

E' NOTORIA A FRAQUEZA DO MILITAR DO BRASIL

Affirma a notoriedade da fraqueza militar do Brasil, no mar, em terra e no ar, muito abaixo do coefficiente exigido pela nossa extensão territorial.

Diz que preticamos um verdadeiro desarmamento, infelizmente não acompanhado pelas demais nações.

Declara que dependemos em tudo de material estrangeiro, mesmo para as necessidades minimas de defesa da honra e da soberania nacionaes.

DECLARAÇÕES DO GENERAL PARGAS RODRIGUES AO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 20 (Meridional) — O general Pargas Rodrigues, entrevistado pelo "Diario da Noite", declarou que sempre lhe desagradara o reajustamento, motivo por que nunca tratou do caso.

Allegou estar o assumpto exgotado com as declarações do ministro Góes Monteiro e do general João Gomes.

Disse estar de pleno accordo com a inserção do boletim do general João Gomes no boletim da 3. Região Militar.

Desmentiu ter conferenciado com o ministro Góes Monteiro, hontem á noite, como foi noticiado por um vespertino.

DE QUEM PARTIU A PROPOSTA DE REAJUSTAMENTO

Affirmou que a proposta de reajustamento, partindo do governo, quando este mais precisava do Exercito, em julho de 1933, durante a revolução de S. Paulo.

Na occasião o reajustamento repugnou-lhe, acceitando-o somente quando leu nos jornaes a comparação da tabella das demais classes, não dando importancia aos murmurios.

Voltando a Porto Alegre, foi obrigado a responder, quando interpellado pelo sr. Flores da Cunha.

NOVAS VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Fala que se deve dotar o paiz de transportes internos que possam attingir as fronteiras e crear e incentivar a producção como base do desenvolvimento das nossas necessidades.

Urge que a Camara cumpra o que está estabelecido no artigo 16 das Disposições Transitorias da Constituição, relativamente á organização e execução de um plano de reconstrucção economica do paiz.

A ESTAGNAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NACIONAL

Evoca que militares brioso que acompanhám o aperfeiçoamento militar dos paizes mais adeantados, não se conformam, com legitima razão e patriotismo, com a estagnação em que vêem ataudes os problemas fundamentaes da segurança nacional.

"Ser militar sem que o nação lhe proporcione os meios completos desejados para o exercicio do seu sacerdocio, corresponde a uma mumificação em vida, entre os humanos"

Aggrava-se ainda este quadro — continu'a — quando o militar vê que os seus limitados vencimentos não lhe permittem uma existencia digna.

O problema não é um simples reajustamento de vencimentos. E' muito mais complexo. Envolve innumeros outros problemas, entre os quaes sobresahe o desenvolvimento da producção nacional, para que tambem possa ser assegurado o maior desenvolvimento do nosso regimen de vendas publicas.

AINDA O CASO DE CACHOEIRINHA

Reaffirma que o telegramma de Cachoeirinha não é nada de mais. Não acredita que os seus commandados, que os deixou disciplinados, tenham-se dirigido ao ministro da Guerra.

O LADO MORAL DA QUESTAO

Sobre o lado moral do reajustamento, no capitulo do telegramma, diz o general Pargas Rodrigues que o publico precisa comprehender que o exercito é incapaz de mentir ás suas tradições, lançando no Congresso qualquer deliberação, principalmente vindo beneficiar a si proprio.

Tambem não vê com bons olhos os sophismas e as tergiversações em torno do assumpto, feitas com o fito de incompatibilizar o Exercito com a opinião publica.

AS CONCLUSÕES

Chegamos a varias conclusões, das que resultou o substitutivo.

As conclusões foram: a) — necessidade do reajustamento geral dos vencimentos dos funccionarios civis e militares; b) — impossibilidade do reajustamento sem estudos previos e cuidadosos, principalmente quando vamos adoptar a formula da nova Constituição, com nova discriminação de rendas; c) — conveniencia, por ser de justiça, do augmento dos vencimentos desde já, dentro das possibilidades financeiras do paiz, mas sem prejuizo de um novo exame da questão, a ser elaborado com um plano geral de reajustamento de vencimentos de todos os funccionarios da União; d) — não podendo se admittir neste momento a creação de novos impostos fóra de um plano de reforma tributaria de afogadilho, é preferivel que para fazer face ás despesas decorrentes, seja facultado ao governo realizar as necessarias operações de credito".

Com estas palavras concluiu o relator o seu parecer.

O CASO DE CACHOEIRINHA

Diz o entrevistado que não vê motivo para punição no telegramma que officiaes enviaram de Cachoeirinha.

Por acaso o despacho collectivo foi enviado a um superior hierarchico.

A REUNIÃO DOS GENERAES

A proposito da reunião dos generaes, o gal. Pargas Rodrigues affirmou que estes se reuniram para ouvir a opinião do ministro Góes Monteiro, e emittir então as suas.

COMO O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS SE REFE'RE AO CASO DO REAJUSTAMENTO

RIO, 20 (Meridional) — O general Christovam Barcellos, em entrevista a imprensa, lamentou o incidente que houve com os srs. Manoel de Góes Monteiro e Fabio Sodré.

Referindo-se ao trabalho do sr. Fabio Sodré, o politico fluminense affirmou, que elle deve ter tido dados seguros, mas sua premissa não corresponde á realidade.

(Conclúe na 2ª. pagina)

Em substituição a Ronald de Carvalho

VAE SER NOMEADO SECRETARIO INTERINO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA O MINISTRO ARAUJO JORGE

RIO, 20 (Meridional) — Consta que será nomeado interinamente secretario da presidencia da Republica, o ministro

Ministro Araujo Jorge

Araujo Jorge, que acompanhará o sr. Getulio Vargas na sua viagem á Argentina e Uruguay.

Depois o sr. Araujo Jorge assumirá o seu posto no Chile.

Ligeiro incidente entre os srs. João Carlos Machado e Itiberé Moura

O caso não teve a significação que se lhe quiz emprestar

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Não tem a importancia que lhe emprestaram o ligeiro incidente registrado entre os srs. João Carlos Machado e Itiberé Moura, este director do "Jornal da Manhã" que obedece á orientação do sr. Flores da Cunha.

A noticia de um desafio para duello, apuramos que surgiu de uma roda de amigos do sr. Itiberé Moura. Foi a formula suggerida para resolver o incidente que teria se verificado entre os dois politicos e julgada honrosa por ambos. O certo é que o desafio não chegou a ser formulado, embora chegasse o sr. João Carlos Machado a declarar num circulo de amigos que escolheria para padrinhos os srs. Darcy Azambuga e Hercilio Domingos. Tudo isso porem, girou em torno de hypotheses.

Expulso de casa por pertencer á A. N. L.

Attitude de um integralista contra um operario seu inquilino

RIO, 20 (Meridional) — Sabendo que seu inquilino, um operario, pertencia á "Alliança Nacional Libertadora", o sr. Valentim Carvalho, commerciante integralista, residente em Angra dos Reis, lhe escreveu uma carta convidando-o a retirar-se da casa.

A carta, que levava o timbre da Acção Integralista, causou escandalo na localidade.

E' possivel que se resolva, ainda esta semana, o caso paraense

Foi apresentado, como "tercius", o nome do sr. Gama Malcher - A junta medica da Região militar opinou pela concessão de 6 mezes de licença ao sr. Magalhães Barata - As ruas de Bellem amanheceram cheias de "judas"

Carlos LAINO JUNIOR

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A ACTIVIDADE DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA EM BELEM

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — O major Carneiro de Mendonça continua a encontrar-se com elementos de varias correntes, visitando sempre os exilados no Q. G. e os feridos no Hospital.

Agora, ás 12,45, está conferenciando com o major Magalhães Barata.

PILHERIANDO COM OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — A cidade amanheceu hoje cheia dos tradicionaes Judas. Alguns dos bonecos traziam letreiros alludindo aos ultimos acontecimentos.

Na estrada de São Jeronymo, esquina Ruy Barbosa, vi um que trazia as seguintes palavras: "Um dos sete".

A's nove horas rompeu festivamente a Alleluia, entregando-se a garotada á morte dos Judas, arrastando-os pelas ruas e queimando-os, segundo a tradição.

A cidade continu'a em perfeita calma.

AS FESTAS DA SEMANA SANTA EM BELEM

BELEM, 19 (Pelo Telegrapho) — As festas da Semana Santa empolgam a attenção de toda a cidade, despreoccupando-se da politica.

Assim, não houve novidade hontem nem hoje.

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO CHERMONT SOBRE A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A

BELEM, 19 (Pelo Telegrapho) — Entrevistei o sr. Mario Chermont sobre a convocação da Assembléa Constituinte. Affirmou esse chefe dissidente que a convocação dependia do criterio do major Carneiro de Mendonça.

— "Este, segundo disse-m, accrescentou o sr. Mario Chermont, espera ultimar por estes dias algumas méditas com o sr. Appio Medrado, presidente da Assembléa, para então marcar o dia.

O SR. APPIO MEDRADO CONTINU'A A JULGAR VALIDA A ELEIÇÃO DO MAJOR BARATA

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — Perguntei agora ao sr. Appio Medrado a data da convocação da Constituinte. Respondeu-me que aguarda apenas a resposta a uma consulta que fez, assim como o resultado do julgamento do recurso do major Magalhães Barata.

Affirmou que continu'a a julgar valida a eleição do governador Magalhães Barata. Não é jurista mas, baseou-se em pareceres de competentes no assumpto. Não obstante, acatará a decisão do Tribunal. Espera que o caso esteja completamente resolvido no decorrer de uma semana.

BELEM, 19 (Pelo Telegrapho) — Procurei hoje o interventor Carneiro de Mendonça, que me declarou:

— "Espero concluir a minha missão por toda a semana vindoura".

O SR. GAMA MALCHER APRESENTADO COMO "TERTIUS"

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — Urgente — O sr. José Maria Malcher recebeu-me em sua casa ás 21 horas. Disse-me que tinha sido procurado hoje pelo major Carneiro de Mendonça, que levava a indicação do seu nome pelas correntes partidarias do Estado como "tertius", para resolver o caso do governo constitucional.

Afastado da politica, sabendo as responsabilidades do cargo neste momento difficil para a vida do Estado, declarou ao major Mendonça que acceitaria o posto com o intuito de colaborar para a pacificação dos espiritos.

O major Mendonça mostrou-lhe um telegramma ao sr. Getulio Vargas, indicando o seu nome.

O sr. José Maria da Gama Malcher foi chefe da Reação Republicana em 1922. No periodo de 1917 a 1920 foi director geral da Fazenda, no governo do sr. Lauro Sodré. Foi deputado estadoal, de 1900 a 1903, sendo "leader" da minoria.

Em 1910, foi "leader" das bancadas coelhista e laurista na Camara estadoal. Agora é presidente do Conselho Consultivo do Estado e professor de direito civil da Faculdade de Direito deste Estado.

Neste momento, o major Mendonça está na residencia do major Barata.

O sr. Malcher é um optimo nome nos meios forenses, sendo aqui muito estimado nas classes conservadoras.

Tenho ouvido elogios incondicionaes á sua conducta de homem publico e privado.

NECESSITA DE SEIS MEZES DE LICENÇA O MAJOR BARATA

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — A Junta Medica da Região Militar deu parecer no exame de sanidade que procedeu no Major Magalhães Barata, opinando pelo concessão de seis mezes de licença para o seu tratamento.

O SR. BARATA RECUSA O NOME DO SR. GAMA MALCHER

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho) — Urgente — Acabo de visitar o sr. Magalhães Barata que me declarou que o sr. José Maria da Gama Malcher é apenas candidato dos dissidentes e da frente unica.

O ex-interventor paraense e os 12 deputados que lhe são fieis não acceitarão esse nome. Mantem-se coherentes com o ponto de vista já expresso, segundo o qual o candidato será escolhido entre os 18 nomes apresentados e já publicados.

Conclúe na 8ª. pagina)

Camara dos Deputados

Em foco a reportagem dos "Diarios Associados" sobre os acontecimentos no Pará -- Foi apresentado um projecto creando o instituto de Acção Social

RIO, 20 (Meridional) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, comparecendo 62 deputados.

Sobre a sesta falou o sr. Waldemar Reidisi, lendo um telegramma dos empregados da Empresa de Mistio de Lavragem, queixando-se dos baixissimos salarios que percebem.

EM PLENARIO A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO PARA'

O sr. Joaquim Magalhães leu o noticiario dos Diarios Associados sobre o caso do Pará, concluindo que pelo jeito, muito imparcial, verificava-se que o povo estava ao lado do major Barata, o qual desejá ver no governo.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Em seguida o sr. Mozart Lago apresentou um projecto creando um instituto de acção social, denominado Antonio Carlos, destinado a facilitar e preparar o reingresso dos delinquentes no seio da sociedade. As rendas para manter o Instituto seriam as decorrentes de impostos sobre o alcool e armas e da taxa de 50 o|o descontada dos deputados que faltarem ás sessões, sendo os cargos directivos gratuitos.

HORA DO EXPEDIENTE

No expediente o sr. Christovão Barcellos leu a ordem do dia do general João Gomes e as declarações do general Olympio da Silveira, pedindo a sua transcripção nos annaes da Casa.

Em seguida o sr. Adir Medeiros criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral a respeito das eleições classistas.

A' MEMORIA DE TIRADENTES

O sr. Mozart Lago requereu, sendo approvado, que se homenageasse o anniversario da morte de Tiradentes com um minuto de silencio. A Casa prestou a homenagem de pé.

Na ordem do dia o sr. Augusto Pereira congratulou-se com a Casa pela votação em segunda discussão do projecto de reorganização da secretaria do Senado.

CONTRA A NOMEAÇÃO DE REITORES PELAS CONGREGAÇÕES DAS UNIVERSIDADES

O sr. Barretto Campello combateu o projecto que permite que as congregações das proprias Universidades nomeiem os seus reitores, achando que a proposta contribue para separar mais ainda os Estados uns dos outros.

Concluiu pedindo a audiencia da Commissão de Justiça, sendo apoiado pelo sr. Adolpho Bergamini.

O presidente disse então que deixaria de attender ao pedido do deputado pernambucano em virtude do projecto figurar na ordem do dia, em consequencia da urgencia requerida.

Dado como approvado o sr. Barretto Campello pede verificação de votação contestando-se a existencia de numero, confirmada pela chamada.

Em explicação pessoal o sr. Barretto Campello voltou a occupar-se do assumpto, seguindo-se com a palavra o padre Leandro Finheiro que leu uma carta do sr. Abel Chermont respondendo aos discursos do sr. Joaquim Magalhães.

Em seguida foi encerrada a sessão.

UM PROJECTO DO SR. ARMANDO LAYDNER EM DEFESA DOS TRABALHADORES

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Armando Laydner, representante da "Alliança Nacional Libertadora", apresentou um projecto na Camara abrindo o credito de um milhão de contos para instrucção e assistencia social aos trabalhadores.

O projecto abole os impostos sobre calçados, alimentos, remedios e tecidos e agrava-os sobre a renda e os lucros das sociedades industriaes e commerciaes, e suspende os pagamentos dos juros das amortisações das dividas externas.

São destinados 500 mil contos ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e das classes armadas.

O novo director do "Diario da Noite"

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Austregesilo Athayde assumiu a direcção do DIARIO DA NOITE, em substituição a Antonio de Alcantara Machado, recentemente fallecido.

no dia em que deste gosto tomar 2 ou 3 comprimidos diarios de

Bromural-Knoll

Este maravilhoso remedio tonificando e acalmando as fibras doentes, acaba definitivamente com o nervoso

Tubos de 10 e 20 comprimidos.

Perspectivas sombrias da Europa Contemporanea

A Allemanha protesta contra a censura feita pelo Conselho da S. D. N. á sua politica armamentista

O chanceller Hitler em companhia de seus lugares-tenentes do Partido Nacional Socialista

BERLIM, 20 (Meridional) — Nos meios politicos é corrente que os embaixadores allemães junto aos governos de Paris, Londres e Roma entregarão hoje á tarde a nota allemã de protesto á resolução recentemente approvada pelo Conselho da Sociedade das Nações.

Adianta-se que a nota é curta, mas energica, esperando-se que a sua publicação coincida com a sua entrega.

FOI ENTREGUE EM LONDRES A NOTA DO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 20 (Meridional) — O governo recebeu pela manhã de hoje uma nota do embaixador da Allemanha na qual protesta contra a resolução do Conselho da S. D. N., que censurou a Reich pela sua attitude relativa ao serviço militar.

A nota é curta e tem o caracter de um protesto geral.

OS TERMOS DA NOTA ALLEMÃ ENTREGUE AO BARÃO ALOISI

ROMA, 20 (Meridional) — O embaixador da Allemanha nesta capital pediu uma entrevista ao barão Aloisi e fez-lhe entrega da seguinte declaração:

"O governo allemão contesta aos governos que no Conselho da S. D. N. tomaram a deliberação de 17 do corrente o direito de se erigirem em Juizes da Allemanha.

O governo allemão vê na deliberação do Conselho de Genebra uma tentativa de tratamento especial em relação á Allemanha. Por conseguinte a repelo de maneira resoluta. O governo allemão reserva-se dar a conhecer proximamente a opinião que assumiu no tocante ás differentes questões abordadas pela mesma deliberação".

AVIÕES DE GUERRA OFFERTADOS A HITLER COMO PRESENTE DE ANNIVERSARIO

BERLIM, 20 (Meridional) — A Associação dos antigos combatentes "Kuffahuser Bund" offereceu 14 aviões de combate como presente de anniversario a Hitler.

As secções de assalto offereceram uma esquadrilha de caça de 25 aviões de guerra.

A ALLEMANHA DEIXA DE LICENCIAR CONTINGENTES MILITARES

BERLIM, 20 (Meridional) — O governo resolveu conservar por mais tres mezes nas fileiras os contingentes que devia licenciar por estes dias.

A medida foi tomada devido á situação grave no exterior. Diz-se que isso é o preludio de uma serie de providencias que visam dar ao exercito uma organização moderna e maior cohesão.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARIOPCO
Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6889

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, especialmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000. Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 18 — 1º andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel. DIARIOPCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Anicetor Navarro, 5—2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

LAURO REIS VIDAL
Maceió
E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.
A Gerencia.

COUSAS DA CIDDAE

O IMPOSTO DA ESTRADA SOCCORRO-JABOATAO

O governo e os amigos do governo estão querendo fazer balbardia em torno do imposto de viação cobrado na estrada Soccorro-Jaboatão. E começam a argumentar que o imposto é uma taxa minima, que o imposto foi cobrado de combinação com o general Rabello etc. etc.

Ora, nada disso vale um caracol, deante do artigo da Constituição, que diz claramente, como a luz que nos alumia, que nem a União, nem o Estado, nem o Municipio podem cobrar taes tributos.

De duas uma: ou a Constituição vale alguma cousa ou não vale nada.

Si vale, então que seja o governo o primeiro a dar o bom exemplo, cumprindo todos os seus dispositivos. E si não vale, então não se esteja ahi a ostentar fumaças de respeito á lei.

Isso do governo fazer estradas para facilitar as communicações é de seu dever restricto.

Pois não cobra já sellos de vehiculos, não cobra uma contribuição especial para o serviço de estrada de rodagem, á razão de 6% da arrecadação dos municipios, onde se processe a conservação das rodovias tronco pela Repartição de Viação e Obras Publicas do Estado, alem da matricula de vehiculos, recolhida de accordo com o acto n.º 201 de 14 de Novembro de 1930?

Não cobra já um imposto de estatistica sobre mercadorias sahidas da capital para o interior por terra ou por mar e sobre madeira e lenha vindas do interior para a capital?

Parece que não é preciso ser muito versado no "metier das discussões juridicas" para saber essas cousas, que estão ahi á vista de todo mundo.

O silogismo é este: ou o imposto é legal ou illegal.

Si é illegal não deve ser pago. Ora está provado que o imposto é illegalissimo, pois fere a Constituição. Logo, não obriga nenhum contribuinte.

O mais é embuste. — Z.

ABALOS SISMICOS NA ASIA MENOR

PRAGA, 20 (Meridional) — Os sismographos do Instituto de Geophysica registraram hontem e esta manhã 4 abalos sismicos provavelmente na Asia Menor. Presume-se que o primeiro deve ter assumido as proporções de verdadeira catastrophe pois a agulha soffreu uma deslocação de 8 centimentros.

O reajustamento dos vencimentos das classes militares

NAO E' O MAIS CARO O EXERCITO BRASILEIRO

— "O Exercito brasileiro não é o mais caro do mundo, — disse o sr. Barcellos, — pois basta ver a França, que antes da guerra contava 700.000 homens, importando cada soldado em gastos de armamentos e provisionamentos.

O EXERCITO NÃO CORRESPONDE A'S DESPESAS

— "Os militares sentem que o nosso Exercito realmente não corresponde ás despesas, mas não é culpa delles, e sim devido a erros que vêm se accumulando desde muito tempo, principalmente o atraso das nossas industrias bellicas. Entretanto isso é inopportuno para se discutir agora.

PO'DE OU NAO PODE SER DADO O AUGMENTO?

— "Cumpre resolver si o augmento pode ou não pode ser dado, qual a proporção e os recursos para occorer ás despesas resultantes.

Tudo o mais é extemporaneo. O augmento é justo e ninguem ainda o contestou."

AINDA OS TELEGRAMMAS ENVIADOS POR OFFICIAES DA GUARNIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional — Pelo Cabo Submarino) — Os telegrammas enviados pela officialidade da guarnição aqui aquartellada ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Góes Monteiro sobre a questão de reajustamento dos vencimentos dos militares, continuam a ser commentado em todos os meios, sendo geral a sympathia provocada pela attitude dos officiaes; collocando nos verdadeiros termos o assumpto.

Todavia todos esperavam, especialmente os officiaes de Cachoeira, que fossem punidos como incursos no R. I. S. G.

Effectivamente o ministro Góes Monteiro telegraphou consultando se os mesmos assumiriam a responsabilidade do despacho, tendo a resposta sido de tal ordem que o ministro da Guerra determinou immediatamente a prisão dos militares.

Mais tarde, porem, chegava um novo telegramma relaxando a prisão.

A POPULAÇÃO CARIOCA INQUIETA COM AS SUCCESSIVAS CONFERENCIAS EM TORNO DO CASO DOS MILITARES

RIO, 21 (Meridional — Pelo Cabo Submarino) — O ministro Vicente Rão voltou a conferencia com o capitão Felinto Muller, á noite, acarretando o facto grande curiosidade por parte dos reporters, que compareceram acompanhados de photographos. Do gabinete do chefe de Policia o sr. Vicente Rão annunciou aos jornaes que estava disposto a falar á imprensa, tendo attendido promptamente aos representantes dos jornaes, declarando nada haver de novo.

— "Tudo está calmo e o governo senhor absoluto da situação, declara o sr. Vicente Rão. Todavia — continua — devido os rumores alarmantes que andam por ahi, tomamos as medidas de precaução que o momento exige."

Nada mais disse o ministro da Justiça, que continuou na Chefatura até alta madrugada.

A reunião levada a effeito na Chefatura, na qual tomaram parte o sr. Vicente Rão, o general João Gomes e o capitão Felinto Muller motivou noticias alarmantes, que circularam pela cidade e cresceram de vulto ainda mais quando o general Bertholdo Klinger e o coronel Palimercio de Resende estiveram na Villa Militar em conferencia com o general Guedes da Fontoura.

COMO ESTA' REDIGIDO O SUBSTITUTIVO DO DEPUTADO EUVALDO LODI

RIO, 20 (Meridional) — E' o seguinte o substitutivo que o deputado Euvaldo Lodi apresentou ao projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares:

"Artigo 1º. — Os militares em serviço activo e em pleno exercicio de suas funcções e nas situações especiaes previstas pelas leis em vigor, terão direito, a partir de julho do corrente anno, aos vencimentos mensaes constantes da seguinte tabella: general de divisão e vice-almirante, 5:000$; general de brigada e contra-almirante, 4:500$; coronel e capitão de mar e guerra 3:700$; tenente-coronel e capitão de fragata 3:100$; major e capitão de corveta 2:600$; capitão e capitão-tenente 2:000$; primeiro tenente 1:500$; segundo-tenente 1:200$; aspirante e guarda marinha 1:000$; subofficial 800$; primeiros sargentos 600$; segundos sargentos 500$; terceiros sargentos 450$; primeiros cabos do Exercito, cabos da Armada, da Policia Militar e dos Bombeiros, corpetairos e clarins de primeira classe, 300$; segundos cabos do Exercito, marinheiros de primeira classe, engajados e reengajados, marinheiros de segunda classe e fuzileiros navaes 300$; soldado especialista, artifice, ordenança, bagageiro, marinheiro de terceira classe 150$; soldado voluntario, conscripto 60$; cadete do Exercito, aspirante da Armada, quarto anno, 150$; cadete do Exercito, aspirante da Armada, primeiro, segundo e terceiro annos 100$; alumnos do curso previo e annexo 60$; musico de primeira classe 320$; musico de segunda classe 150$; musico de terceira classe 400$; bombeiros de segunda classe 240$; bombeiros de terceira classe 220$; dispenseiros, costineiros, padeiros, barbeiros de primeira classe 400$; taifeiro de primeira classe, 350$; dispenseiros, cosinheiros, padeiros e barbeiros de segunda classe 350$; taifeiros de segunda classe 300$; taifeiros de terceira classe 250$; soldado da Policia Militar 220$.

Paragrapho 1º. — Entende-se como vencimentos a reunião do soldo e da gratificação.

Paragrapho 2º. — A tabella acima refere-se aos vencimentos do Exercito da Armada, da Policia Militar do Districto Federal e do Corpo de Bombeiros.

Artigo 2º. — A partir do dia 1 de julho do corrente anno não serão augmentados os quadros militares actualmente existentes.

Artigo 3º. — A tabella constante do artigo 1º. não será irreductivel, nem applicar-se-á nos casos de licença, aposentadoria, jubilação, monte-pio e meio soldo.

Artigo 4º. — Fica instituida uma commissão de dez membros, sendo cinco de nomeação do presidente da Republica e cinco da Camara, por designação de seu presidente, para dentro do prazo de quatro mezes apresentar ao Poder Legislativo: a) — um projecto de revisão tributaria, de forma a melhorar o apparelho arrecadador e assegurar o mais proficuo desenvolvimento das fontes que constituem as rendas da União; b) — suggestões relativas á redução das despesas ainda envolvendo a reorganização administrativa, mas sem prejuizo dos serviços de necessidade permanente; c) — um plano de reconstrucção financeira; d) — um projecto de reajustamento geral dos vencimentos dos funccionarios civis e militares dentro das possibilidades financeiras do paiz, observando-se o criterio de igual remuneração para iguaes funcções e responsabilidades.

Artigo 5º. — As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta da receita geral, ficando o governo autorisado a realizar operações de credito até 70.000 contos.

Artigo 6º. — Revogam-se as disposições em contrario."

UMA REUNIÃO PREPARATORIA SOB RESERVA

RIO, 20 (Meridional) — Reuniram-se hoje os srs. Antonio Carlos, Vicente Rao, Waldemiro Magalhães, José Simplicio e Euvaldo Lodi.

Embora sob reserva, sabe-se que a reunião foi effectuada para ser estudado o andamento do projecto do reajustamento dos vencimentos dos militares tendo o sr. Euvaldo Lodi apresentado o seu relatorio que será divulgado hoje na reunião da Commissão de Finanças.

JA' FORAM ASSIGNADOS O PARECER E AS EMENDAS

RIO, 20 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino — O parecer do Euvaldo Lodi e a emenda do sr. João Simplicio foram assignados pela maioria da Commissão de Finanças e entrarão na plenario da Camara na proxima segunda feira.

NAO QUER MAIS FALAR O GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 20 (Meridional) — O ministro Góes Monteiro, procurado por jornalistas, declarou:

"Não quero dizer nada. Sou capaz de dizer barbaridades.

Quando falo deixo todo o mundo tonto..."

SO' A FUTURA CAMARA SOLUCIONARA' O CASO DO REAJUSTAMENTO

RIO, 20 (Meridional) — O deputado classista Euvaldo Lodi declarou que a futura Camara solucionará o reajustamento dos militares.

— "A actual, naturalmente, dirá: limitar-se-á a dar um additional aos vencimentos actuaes."

COMO SERA' RESOLVIDA A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

RIO, 20 (Meridional) — Estamos informados de que o parecer do deputado Euvaldo Lodi é favoravel ao reajustamento dos vencimentos dos militares mas é contrario a qualquer majoração de impostos.

A questão vae ser resolvida com uma autorisação ao governo para fazer operações de credito até 130 mil contos. Tambem suggere a constituição de uma commissão de dez membros, cinco de nomeação do sr. Getulio Vargas e os restantes escolhidos pelo sr. Antonio Carlos, afim de apresentar, dentro de tres mezes um estudo completo da remodelação tributaria, destinado ao fortalecimento da receita publica.

Apuramos tambem que o relator suggere modificações nas tabellas para que as mesmas fiquem dentro das possibilidades economicas e financeiras do paiz.

NOVAS PRISÕES DE OFFICIAES, ORDENADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 20 (Meridional) — Os Diarios

COLUMNA DO CENTRO

Programmas inexequiveis

Jonathas SERRANO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A primeira condição de um programma deve ser, evidentemente, a sua exequibilidade. E' triste verificar que, no Brasil, ao elaborar uma reforma e cogitar de programmas, a miudo se esquece aquella evidencia elementar.

Exemplo frisante é o dos programmas vigentes de Historia da Civilização.

A reforma do ensino secundario consequente á Revolução de 30, distribuiu a materia pelas cinco series do curso fundamental. Reuniram-se, em uma só as duas cadeiras de Historia Geral e do Brasil. E ficou resolvido que em cada serie a materia seria ensinada em duas aulas por semana.

A' primeira vista parecerá que tudo melhorou. E' facil mostrar o engano de apreciação.

A primeira serie é destinada apenas a uma iniciação na materia, sob a forma de historia biographica e episodica. Não critico a innovação. Applaudi-a e ainda mantenho o applauso, com restricções porem quanto ao programma e, sobretudo, no modo por que se entende ás vezes de applical-o.

Os alumnos da primeira serie têm, em geral, de 11 a 14 annos. Quem é professor de facto, e não apenas curioso de problemas educacionaes, ser erudito preoccupado com bibliographia estrangeira, sabe que os alumnos das primeiras series (e até, ás vezes, tambem das ultimas) luctam com real difficuldade de expressão e dispõem de reduzido cabedal linguistico. O ensino, para ser efficiente, em taes casos, ha de ser dado com a maxima clareza e bem repisado.

Basta ver o numero de pontos dos programmas, a reducção das aulas de tres para duas apenas por semana e o tom impropio, exaggerado, para não dizer pernostico, de titulo de certos pontos, para sorrir do valor didactico de certas novidades...

Tratar, por exemplo, os "objectivos politicos de Cesar" com meninos que bem, comprehendem ás vezes o sentido dos proprios termos da these proposta, é de infinita ridiculez. Por outro lado o programma é falho, para não escrever "errado": salta da Revolução Franceza de 1789 e da queda do antigo regimen, em França, para as revoluções de 1830 e 1848, como se Napoleão não houvera existido. E para mostrar que é tendencioso tambem, é sufficiente citar o ponto "Philippe II e o fanatismo religioso", como se não fosse tão verdade de escrever, por exemplo, "Henrique VIII e o fanatismo anglicano" ou "Isabel e a intolerancia protestante", etc., etc. 1935 é o quarto centenario de Thomas More e ephemeride é eloquente.

Outras coisas curiosas. Antigamente a Historia Geral era estudada na 3ª e 4ª series, com tres aulas semanaes e a Historia do Brasil na quinta e ultima serie, com o mesmo numero de aulas. "Tres vezes tres, nove".

Hoje, cada serie de Historia da Civilização reserva apenas duas horas semanaes para a disciplina. Dir-se-á: cinco vezes dois, dez, logo ha mais tempo. Engano. A primeira serie é uma iniciação biographica e episodica. Como se diz em portuguez afrancesado de hoje — "não conta". De facto o estudo systematico da Historia da Civilização começa na segunda serie: logo quatro vezes dois, oito. Menos que outr'ora, e com o augmento de Historia da America, ao lado da Historia Geral do Brasil.

Infelizmente, os autores dos programmas não poderiam ser obrigados por lei a leccional-os, para demonstrar-lhes a exequibilidade...

Na segunda serie ha o anachronismo berrante, inacreditavel quasi, de se exigir que seja dada uma explicação geral e summaria da Historia da America e do Brasil ao lado da Pre-historia, das Civilisações do Oriente e das Civilisações classicas da Grecia e Roma.

Inexequivel e absurdo. A Historia da America e do Brasil vão ser estudada systematicamente nas ultimas series.

Na segunda é um anachronismo, aliás impossivel de dar em sula, por falta de tempo. A não ser sacrificando a Historia da Antiguidade, que é o essencial da serie e não reappareceu no programma. E' tão inacreditavel que pedimos ao leitor o obsequio de uma verificação pessoal.

A 3ª serie é a mais equilibrada e de melhor programma.

A 4ª e a 5ª são praticamente irrealizaveis, nas condições da reforma de 1931. Quem elaborou taes programmas jamais teve em contacto com a realidade viva de classes secundarias do nosso meio.

Alem do numero de pontos ser excessivo, alem da justaposição da materia de Historia da America e do Brasil á da Historia Geral, — quando as proprias instrucções officiaes recommendam que se mostrem as influencias dos factores da Historia Geral, na formação do Brasil e das nações americanas, sendo portanto necessario apresentar os factos na sua coordenação chronologica e não meramente justapostos os programmas — alem de tudo isto, não ha tempo siquer para uma recapitulação das series precedentes.

Resultado fatal: o alumno conclue o curso de Historia com um proveito minimo, senão nullo. Já se vê que não me refiro ás excepções, aos que suprem pelo proprio esforço as deficiencias do programma official.

O que estou a escrever não é novidade. E' o sentir dos cathedraticos da materia no Externato do Collegio Pedro II. E' o que pensam professores eminentes, no Instituto de Educação e alhures.

Já o disse eu, em conferencia publica, na A. B. E., ha dois annos. Está no prefacio de varios dos meus volumes referentes á materia. Já o expuz officialmente, em proposta de alteração de programmas.

Só ha um meio de corrigir certos erros: é não cumprir aquillo que é inexequivel.

E' aliás, o que se tem feito nos proprios estabelecimentos officiaes.

Dê-se o que é possivel dar e da maneira mais conveniente aos legitimos interesses do ensino.

Já diziam os romanos: "Impossibilium nulla obligatio. Ad impossibile nemo tenetur".

Associados foram informados de que o general Góes Monteiro tomou providencias hontem, no sentido de serem presos os officiaes da guarnição de Cachoeira que subscreveram o telegramma referente ao reajustamento, tendo nesse sentido se entendido com o commandante da 3ª. R. M. presentemente no Rio.

O despacho foi objecto de diversos commentarios nos circulos militares, vendo-se nelle infracção ao R. I. S. G.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA E O GENERAL JOÃO GOMES O CAPITÃO FELINTO MULLER

RIO, 20 (Meridional) — Apesar de hontem ser dia santificado, o capitão Felinto Muller compareceu á noite ao seu gabinete conferenciando demoradamente com o ministro Vicente Rão e general João Gomes. Nada transpirou a respeito.

REINA A MAIS ABSOLUTA CALMA

RIO, 20 (Meridional) — O capitão Felinto Muller, entrevistado pela imprensa, declarou que reina a mais absoluta calma no Rio.

DECLARAÇÕES DO SR. ALIPIO COSTA

RIO, 20 (Meridional) — Na Camara o assumpto em fóco continúa a ser o reajustamento dos vencimentos dos militares, não só no plenario e na commissão de finanças, como nos corredores, nas bancadas, em toda a parte, em vista da nota dos generaes.

O sr. Alipio Costa, que sempre se manifestou contrario ao reajustamento, declarou:

"A nota dos generaes é um esplendido documento da psychologia do momento politico. Elles podem ter suas virtudes, mas como cidadão lamento que não possam ter a virtude de promover recursos financeiros onde não os ha. Se assim fosse, ou rogaria aos generaes do meu paiz, da minha terra, que para felicidade de todos não cuidassem de outra cousa que fazer notas sobre notas.

O augmento de vencimentos é, na minha opinião, inexequivel.

E será melhor falar a verdade do que emprehender uma obra de mystificação."

A OPINIÃO DO SR. CYRILLO JUNIOR

S. PAULO, 20 (Meridional) — O sr. Cyrillo Junior, leader do P. R. P., na Constituinte, ao chegar do Rio, declarou que na Camara discute-se o reajustamento dos militares, adeantando que a maioria da commissão financeira é contraria ao parecer do sr. Waldemar Falcão, e que os militares continuam firmes defendendo ardorosamente a sua causa.

— "Baseam-se elles, diz o sr. Cyrillo Junior, em factos como estes, aliás já publicamente commentados: o sr. Getulio Vargas prometteu o reajustamento e mantem no Rio G. do Sul um corpo provisorio com mais de 30.000 homens; augmentou-se o subsidio dos deputados; e havendo dinheiro para tudo isso e mais para as visitas e recepções officiaes, e ainda para uma commissão financeira de technicos estrangeiros, deve haver tambem dinheiro para o reajustamento dos seus vencimentos."

Par droit de conquête

Assis CHATEAUBRIAND

Eis ahi um campeão, Armando de Salles Oliveira, a quem cumpre acclamar governador de São Paulo "par droit de conquête". Elle venceu com a mais bella das causas e a mais nobre das paixões. Armando de Salles Oliveira é o heroe de uma tragedia, de que bem poucos têm o conhecimento preciso. Se houvesse perdido o lance, eu o passaria a olhar com um mixto de admiração e de piedade. Mas como elle ganhou a partida, quero exaltar o claro heroe a quem um golpe do destino poupou o raio que poderia ter redundado em catastrophe a sua arrogante ambição de modelador de novas consciencias civicas, de rectificador de preconceitos collectivos, e de reformador de prejuizos sociaes. A vocação e a carreira do sr. Salles Oliveira são a engenharia. Ao paulista exasperado pela derrota, elle offereceu pontes. E por essas pontes elle atravessou Amazonas e São Francisco!

— Eu não exaggero dizendo que o sr. Salles Oliveira teve a presumpção de quebrar as cercas de arame farpado e os cordões sanitarios que separavam São Paulo da jornada de outubro. Mas os paulistas não estão vendo que foi graças exclusivamente á revolução de 1930 que tivemos essa equitativa distribuição de forças politicas, agora observada no seu scenario local? Quem comprehenderia, na indigencia civica de 1929, na Guapira de 1928, um partido politico representando-se por 21 deputados na Assembléa Legislativa de São Paulo? Isto que seria a deshonra para o P. R. P. é hoje o nosso orgulho, o nosso ponto de honra. Creamos uma democracia, que permitte a opposição fazer-se representar com os elementos de que ella dispõe. E é essa tolerancia que ainda salva a ordem civil no Brasil.

* * *

A' intervenção do sr. Armando de Salles Oliveira deve a revolução de outubro o seu triumpho juridico. Foi elle quem trouxe, nos fins de 1933, a autoridade formidavel de martyr que nimbava São Paulo, para uma obra de cooperação dentro da Constituinte. Que seria do poder legislativo da revolução sem São Paulo? Teriamos reconstruido juridicamente o Brasil, se os paulistas deixassem de collaborar para o exito desse esforço de embasamento do novo edificio constitucional? Sou testemunha das reservas de tacto, de paciencia, de vontade persuasiva, desenvolvidas pelo chefe do executivo paulista nos momentos criticos e mais desanimadores da Constituinte. Muitas vezes elle engolia ondas, para vomitar chafarizes, como diz este admiravel Edmundo da Luz Pinto. Tomou a Constituição nos braços, e ajudou a dal-a ao Brasil, graças á obra mais prima de espirito de sacrificio, de equilibrio moral e de comprehensão da feira de vaidades e de allucinações em que vivemos. Elle soube vencer a golpes de temeridade e de espirito de renuncia, a tragica contradicção em que se encontrava a opinião publica de São Paulo, a qual desejava constitucionalizar o paiz e não queria contacto com os operarios da dictadura, que tinham de trabalhar com o mesmo martello e na mesma bigorna constitucionalizadora. A revolução assumiu um debito immenso com o sr. Armando de Salles. Elle, no fundo, nada deve á revolução. E a revolução lhe deve tudo, porque foi graças á coragem desse verdadeiro homem de Estado que os postulados centraes do movimento de outubro foram salvos dentro das fronteiras paulistas. A revolução pensou que conquistaria São Paulo mandando occupal-o, em 1930, por um dos officiaes do exercito revolucionario. A inepcia politica do capitão João Alberto terminava, ao cabo de oito mezes, numa catastrophe. Para governar os paulistas que o repelliam, quiz lançar mão do P. R. P., irreconciliavel com a nova ordem de coisas. A dignidade pessoal do sr. Altino Arantes repelliu, de sahida, o convite que lhe dirigiu o interventor militar, para que elle assumisse a presidencia do Banco do Estado.

A revolução de 1932 parecia haver alargado o abysmo entre a revolução de outubro e São Paulo. Como um arguto psychologo, o sr. Salles Oliveira viu que não era possivel governar São Paulo e o Brasil com os homens e os methodos do passado. Não é que elles fossem totalmente ruins, corruptos ou desmoralizados. E' que estavam apenas gastos, e as cadeias do velho regimen despedaçadas. Quem imaginaria, depois do voto secreto e da justiça eleitoral, uma ordem politica girando fóra desses dois eixos, que têm sido as valvulas de segurança do paiz de 1933 a essa parte?

Havendo construido um partido politico (e seria apenas um imbecil se não o houvera feito), o sr. Salles Oliveira tinha que lhe attribuir principios, idéas e directivas. Onde encontral-as, mais actuaes, mais vivas, senão dentro do tumulto e da crepitação do vendaval de outubro, no qual se encontravam os mesmos elementos espirituaes que, "ab aeterno", foram a alma de todas as jornadas revolucionarias do paiz e a scentelha da acção publica de um Julio Mesquita?

A mascula coragem do sr. Salles Oliveira consistiu nisto: em operar uma campanha politica, dentro de São Paulo, empunhando duas bandeiras, uma verde, a do Brasil, e outra vermelha, a da revolução, que o paulista considerava o seu tormento. Mas as multidões gostam e preferem os homens fortes, viris, que possuem audacia para affrontal-as e mostrar-lhes que são capazes de as subjugar e de vencel-as. Fugindo ao systema das uniões sagradas, elle formou um partido, deu-lhe o espinhaço de qualquer coisa de organico, e que era apenas sua pessoa, e sahiu mundo em fóra, como propagandista, apostolo, pioneiro e gallo de briga. Não teve medo de dar nem receio de apanhar. Empolgou as turbas pela valentia, pela petulancia e pelo destemor de chefe.

Quando eu digo que o sr. Armando de Salles é um chefe, desejo exprimir a aptidão deste homem para violentar as idéas, os sentimentos, as paixões dos seus contemporaneos, produzindo um typo de soldado no qual verificamos plasmado o seu braço poderoso. Eu, por exemplo, nego que o P. C. seja um partido, com tudo o que é essencial aos quadros de uma disciplina partidaria. Basta ver o numero de subdivisões de que elle é feito, e nenhuma dessas subdivisões ainda soldadas entre si, para sentirmos o que nelle transborda de pequeninos interesses facciosos. Mas o chefe, que é o sr. Armando de Salles, fez o milagre da união de tantos elementos dissonantes, de sorte que a paz entre ellas é producto deste Duce. Os partidos queriam amparar as suas posições, os seus interesses, os seus quadrinhos municipaes, defendendo-se até certo ponto do poder de absorpção deste organizador.

* * *

Mas elle havia, durante a campanha politica, de tal forma modelado as massas eleitoraes que a sua candidatura se impunha ás elites como um facto consummado. Dentro do tunnel das intrigas de partido, o sr. Salles Oliveira, para attingir á presidencia, foi o mesmo habil manobrista que encontraramos nos momentos mais dramaticos da interventoria.

O que salvou São Paulo, atravez da ascensão do sr. Salles Oliveira, foi que este homem é um grande realista, e que como realista soube levar a sua terra por dentro do tunnel do periodo discricionario, com uma sagacidade sem par. O mal secreto de que soffre qualquer communidade submettida ás flictuações de uma crise revolucionaria é a incerteza. A intelligencia politica do sr. Salles Oliveira consistiu em comprehender que, no anno da graça de 1933, elle se encontrava na infancia de um novo mundo. Recusou-se medir os malucos que se apoderaram do Brasil, em 1930, pelo compasso dos homens normaes. Tenentes, majores, generaes, politicos outubristas, tudo elle se poz a considerar como um jardim da infancia, que mal acabara a segunda dentição. Muito aprendeu do sr. Getulio Vargas, e, com as lições desse mestre incomparavel, desembocou com o seu bergantim dourado no estuario azul da constitucionalisação, tendo ainda na mão o leme do timoneiro.

* * *

Ha pouco tempo eu tinha, em Petropolis, um debate amistoso com o general Manoel Rabello sobre a personalidade do interventor de S. Paulo. Accusava-o o inspector da 7.ª Região de burguez, e eu convidava-o a fazer uma distincção importante. E' verdade que o sr. Salles Oliveira saiu da burguezia, é um membro da classe burgueza, e elle tem do burguez a grande virtude da concepção da honra politica e administrativa. Do burguez ainda tem mais a aptidão organizadora, a capacidade para interpretar e realizar os negocios, o espirito de economia, a intelligencia para bem distribuir e fazer circular as riquezas, a idéa economica, em summa. Se, como aconteceu no V seculo, a onda dos barbaros tentasse submergir a cidade paulista, a burguezia bandeirante que tentasse reproduzir em Piratininga a proeza do burguez do seculo de Pericles teria no sr. Salles Oliveira o seu capitão nato. Elle organizaria a resistencia na guerra como soube organizar o florescimento, a prosperidade da sua civitas na paz. Agora, o burguez é o individuo que para no espirito mercantil e no espirito juridico. A tradição burgueza é a tradição do trabalho, dos negocios, dentro do espirito da propria classe.

Ora, desde que o mundo é mundo, o burguez sonha fazer do Estado a civitas burgueza, e este não é o ideal do governador de São Paulo. Elle possue um sentido muito grave do interesse nacional, tem bastante espirito de aventura, espirito heroico, ama assás as artes e a sciencia, para deixar conceber um Estado, que seja a synthese de todos os valores collectivos. Conheço algo da philosophia politica do sr. Armando de Salles para imaginal-o, com justiça um viril artifice da liberação da intelligencia, do pensamento e do trabalho no seu Estado; um combatente sadio da miseria, da mediocridade, da gananeia, da avidez pela posse de bens materiaes; um constructor de belleza e de justiça na terra de Piratininga.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

A MULHER QUE SUBIA MAIS ALTO

A senhora Lance, esposa do sr. Willy Lance, da "All America Cables", é a mulher que subiu até hoje a maior altura nas montanhas, pois chegou até seis mil e quatrocentos metros no "Aconcagua", nos Andes. Teve que supportar desagradaveis intemperies e uma temperatura de vinte e cinco graus abaixo de zero, por causa de uma tempestade de neve que innundou o seu acampamento.

A comitiva de pessoas curiosas de conhecerem os Andes era grande, mas com as surpresas do tempo, a mesma disparou-se. Só a senhora Lance conseguiu alcançar a citada altura, batendo o "record" feminino nesse terreno.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal tragões no MAIOR reclame

Edição de hoje: 24 PAGINAS
200 REIS

NÃO SE DEIXE ENGANAR! EXIJA ESTA MARCA

Usae as lâminas Gillette legitimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e economia.

Gillette

A QUEM DESEJAR INSTALLAR-SE NO RIO
OPPORTUNIDADE UNICA
Empresa funccionando ha annos no Rio de Janeiro e dirigida por um pernambucano, admitte um socio com capital minimo de 200 contos. Terá por garantia além da idoneidade dos dirigentes, uma 1.ª hypotheca sobre immoveis construidos no Rio de Janeiro e locados por uma renda minima de 4:500$000. Será o caixa da Empresa, cujos trabalhos não ultrapassa de algumas horas na semana.
Promoverá o recebimento da renda dos immoveis hypothecados, terá uma retirada mensal de 2:500$000 e um lucro annual garantido de 50 contos no minimo. Trocam-se referencias. Negocio sem intermediarios e de absoluta honestidade. Não teme fallencias nem concordatas. Unica inversão de capitaes que offerece garantia absoluta. Para receber detalhes, escrever a E. Duarte, Rua General Camara n. 163, terreo.

As maravilhosas virtudes medicinaes do tamarindo, aproveitadas desde tempos remotos pelas populações indigenas da Asia Menor, da Africa e da America, foram reveladas á sciencia occidental no seculo XVI por Garcia da Horta.

Os effeitos beneficos do tamarindo são devidos aos saes organicos nelle contidos. Depois de longos e minuciosos estudos, a Sociedade Chimica Daudt, utilizando esses saes, conseguiu uma feliz e efficaz composição, que tem a honra de apresentar ao publico

O SAL DE TAMARINDO

Finamente granulado, com o perfume suave e o agradavel sabor do tamarindo, actúa, conforme a dose, como temperante suave, como reeducador intestinal e mesmo, em maior dóse, como purgativo de effeito rapido, sem colicas e sem irritar a mucosa intestinal.

Não tem contra-indicação

Combate a prisão de ventre sem viciar o organismo.

½ colherinha das de chá de Sal de Tamarindo em um copo dagua fornece uma agradabilissima bebida gazoza, sem egual para combater a sêde e o calor no nosso clima

SAL DE TAMARINDO

ANTI-ACIDO LAXANTE

VARIAS

O governador do Estado indeferiu hontem varias petições de funccionarios publicos, demittidos no meio das taes medidas "drasticas", em que requiniou aqui o poderio discricionario, citando em abono do seu despacho o artigo 18 das "Disposições Transitorias", pelo qual ficaram approvados os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo".

E' curioso que para certas cousas se ponha a invocar o sr. Lima Cavalcanti com tanto afan a letra da Constituição, quando para outras anda della tão distanciado.

Não existe Constituição, quando o governo entende crear, por exemplo, um imposto de viação, evidentemente illegal. E si occorre a um deputado da minoria protestar na Constituinte contra o tributo, sahe-se o "leader" da maioria para exprobar-lhe a falta de "bom senso" e o pouco treino no "metier das discussões juridicas".

A imprensa governista está ahi unanime para exaltar a taxação a-dos principios legaes e a defende com tal calor, como si a Constituição nunca houvesse existido. Mas si occorre a um pobre pae de familia, despojado do seu emprego, ha mais de quatro annos por motivos de ordem absolutamente politica, reclamar ao poder competente e pedir a sua volta ao funccionalismo, fulmina-o o governo com quatro palavras seccas e inappellaveis, trazendo na ponta da lingua o artigo da lei.

Em que terra habitamos nós, que a lei serve para umas cousas e para outras, não?

Em taes casos deve ser cumprida á risca, inexoravelmente, e em quaes é como si não existisse?

Que especie de lei é essa, que ora é de uma espantosa plasticidade, ora é como si fossem as taboas mesmas da lei mosaica, erguidas no monte Sinaí, de onde surgem coriscos e raios?

Poderiamos citar alguns funccionarios, com menos de 10 annos de serviço, demittidos em seguida á Revolução, e após readmittidos emquanto que para a maioria, em identicas condições, fecha-se o governo a sete chaves.

Que criterio é esse?

Que noção tem o governador do exercicio do poder publico?

Então, é o poder apenas um instrumento de caprichos, ou é uma alta e nobre magistratura que se deve exercer como um sacerdocio?

Onde a impessoalidade, onde a isenção, onde a serenidade, onde o senso de equidade e de justiça?

—

Dizia um velho moralista portuguez que a soberba e a avareza eram dois peccados capitaes em que costumavam incidir os que se achavam nas alturas.

Não queira o sr. Lima Cavalcanti se deslumbrar com as posições a ponto de não enxergar as necessidades, os soffrimentos e as privações dos que formigam na planicie.

Lembre-se que muitos serventuarios demittidos logo após a Revolução, eram paes de familia, que tinham mulher e filhos a dar sustento e tecto, e da noite para o dia se viram privados de tudo.

Leia o governador nos momentos de lazer os padres da Egreja (já que não lhe faltam os capellães no Paço) ou os philosophos e convença-se de que tudo é apenas uma illusão fugaz; e que a roda da fortuna ás vezes para desandar e nenhum mortal se póde gloriar de ter vivido momentos e invariaveis momentos de triumpho.

O poder discricionario em Pernambuco foi um rosario de perseguições. Cevaram-se todos os odios. Saciaram-se todas as vinganças e satisfizeram-se até mesmo todas as covardias. (Porque não ha maior covardia do que se tripudiar sobre o inimigo vencido e desarmado).

Não queira o sr. Lima Cavalcanti em pleno regimen legal, pôr em pratica as mesmas e odiosas medidas daquelles tempos. Não commetta o sacrilegio de estar a alterar a Constituição, somente naquillo que lhe aprraz, emquanto noutros casos é o primeiro a zombar della.

Si pudessemos ser escutados pelo sr. Lima Cavalcanti, que ainda em pleno fastigio parece só ter os ouvidos attentos ás vozes dos cortezãos, que de manhã e de tarde o exaltam e o glorificam e cantam o seu interminavel "bemdito, louvado seja", lhe diriamos que olhasse para o Rio Grande e seguisse o exemplo do sr. Flores da Cunha. Ainda hoje publicamos um telegramma de Porto Alegre dizendo que depois de sua posse, vêm sendo reintegrados varios funccionarios demittidos por motivos politicos.

E um pouco por toda parte, pelo Brasil afóra, é isso o que se vê. E' preciso fazer cessar esse ambiente de odios.

Si a Constituição diz, no seu artigo 19 das mesmas Disposições Transitorias: "E' concedida amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data", porque razão não seguil-a nos seus propositos mais benevolos e humanos e apenas invocal-a justamente naquelles dispositivos que parecem mais rigorosos?

E' principio corrente que "in dubio pro-reo". Si assim é nos julgamentos, por delictos communs, porque não adoptar o preceito em favor de humildes serventuarios, pobres terceiros escripturarios, pobres amanuenses de repartições e a quem o sr. governador do Estado, como outro Jupiter Capitulino, fulmina com os raios de sua colera?

PAZ POR CONTRASTE?

Hello LOBO
(Antigo ministro plenipotenciario)

(Copyright da DIARIO DE PERNAMBUCO)

Dá e mundo as suas voltas. Sitiada economica e militarmente, não ha muito tempo, pelas potencias occidentaes a Russia se corteja hoje como o si della dependesse a paz ou a guerra na Europa.

No emtanto, si mudou, foi para ficar mais tenaz na sua concepção, do mundo. E' verdade que os designios de luta internacional, como preparo da sociedade communista geral, cederam lugar á restauração propria em bases atrevidas. E' o chamado socialismo de um só paiz, em opposição á revolução permanente, de dois de seus pro-homens hoje adversarios inconciliaveis.

Nessa inspiração, a vida sovietica dá-nos o espectaculo de uma nação emprehendendo coisas inacreditaveis, sob rigorosa renuncia individual, para bastar-se a si mesma, e, pois, ter opportunamente, voz arbitral. Foi do Velho Lenine, o axioma de transigir para ganhar no tempo. Zinoviev tambem escreveu: "Recuaremos sempre até que possamos tomar offensiva durradoura." Já não se viu a U. R. S. S. assignar tratados de garantia, ainda mais, propôr na Sociedade das Nações, por ella mesma chrysmada de bando de salteadores, um pacto anti-terrorista?

E' que, tanto para ella, como para a França, a Italia, a Grã-Bretanha, a doutrina social cede o passo, pela pressão dos acontecimentos ao instincto da segurança, ameaçada agora, e mais uma vez, neste tumulto em que se esvaem povos e nacionalidades.

Serão diversos, todavia, os motivos em cada caso. Assim, embora trabalhada por uma crise profunda de autoridade e de espirito, á França repugnam as directrizes communistas. Só a economia franceza, para falar do aspecto material, perdeu, com o advento do regimen bolchevista, cerca de doze billiões de francos ouro. Mas o paiz precisa precaver-se contra nova surpreza; e, já em nevoas a solidariedade poloneza, posta em pé de guerra, por ninguem menos do que Weigand, só o compressor, moscovita lhe póde servir a leste de equilibrio ao que acaso advenha do norte.

Regimen em tudo contrario ao russo, embora tomando-lhe de emprestimo alguns processos menos barbaros, o italiano não supportaria a annexação da Austria pela Allemanha, o que lhe traria, sem um Estado tampão, até suas divisas, as milicias pardas. Por sua vez, nada repugna mais á indole, á tradição britanica do que a concepção da individualidade humana, posta em vigor na Russia. E' a differença que vae da agua para o fogo. Entretanto, cumpre tambem fechar os olhos, pois que, — e ficou declarado officialmente na Casa dos Communs, — as fronteiras da Grã-Bretanha não estão mais nas "falaises" de Douvres ou Folkestone, mas no Rheno, taes as surprezas que a avição germanica, pretendendo a igual da ingleza, poderia preparar sobre Londres.

Acolhendo, sob reservas matreiras, aos emissarios francezes e inglezes, bem sabe Staline que os não póde illudir com as perspectivas de uma falsa segurança russa. Mas é de tactica ali tirar de tudo effeito, para propaganda anti-capitalista; e essa não faltará. Hontem cedi o ultimo baluarte burguez, os Estados Unidos da America, com o restatamento das relações politicas, e hoje não corre a Europa pressurosa para o Kremlin?

A verdade, porem, é que á U. R. S. S. lhe dóe tambem a bota.

Ella não esquece, na Europa, a occupação da Ukrania, pelas forças allemães em 1817; muito menos as declarações de Hugenberg e Rossemberg a proposito da expansão sobre essa Vendea slava; e, na Asia, o que chamou a Prussia Amarella, — o Japão enigmatico e potente, que lhe ameaça, através o Mandchukuo, todas as suas terras orientaes mais ricas. Ha ali nada menos de 150.000 russos brancos, promptos a entrar á retaguarda de qualquer exercito nipponico de invasão. Vorochilof, sob cujos pulsos de ferro estão hoje as famosas tropas vermelha orgulho outrora de Trotsky, recentemente exclamou: — "Vladivostock pertence-nos. Devemos defendel-a a todo preço, bem como toda essa nossa região maritima — a nossa Sakhalina do Norte, a nossa Kamtchatka, cada pollegada de nossas possessões no Extremo Oriente, e o faremos sem duvida."

Lidando dessa sorte por seu interesse immediato, terá cada paiz, propugnando pelo mais distante, da concordia geral. E' a paz por contraste. Que importa si o desfecho terá sido o mesmo? Foi um allemão de tomo, o maior neste ingrato thema, Bismarck, que descreveu o scenario internacional como um espectaculo de contradições por vezes audaciosas, quiçá inverosimeis.

Dois officiaes do exercito promovem arruaças num cabaret

LIVRAMENTO, 20 (Meridional) — Dois officiaes do exercito do 5.ºG-A, prohibidos de entrar no cabaret "A Caverna" por motivo de attitudes inconvenientes anteriores, não se conformaram com a deliberação da policia.

Impedidos de entrar pelo porteiro, voltaram num auto, com força armada, pertencente á bateria e transformaram o cabaret numa verdadeira praça de guerra.

O facto causou desoladora impressão e indignação, pois no momento o cabaret se achava quasi todo occupado por turistas uruguayos, os quaes assistiram pasmos ao escandaloso espectaculo.

Varios officiaes, inclusive o tenente coronel Outubrino Antunes Graça, comandante da guarnção, compareceram ao local, recolhendo os officiaes e a força ao quartel.

Tambem o commandante providenciou para restabelecer a ordem e hoje ás 11 horas teve uma longa conferencia com o delegado de policia e com as auctoridades militares.

Regressou de Porto Alegre o ministro Souza Costa

Falando aos "Diarios Associados" declarou que o Rio Grande trabalha e prospera num ambiente de paz

RIO, 20 (Meridional) — Regressou hontem de avião, de Porto Alegre, o ministro Souza Costa. O seu desembarque foi concorridissimo. Falando aos "Diarios Associados" declarou que o Rio Grande trabalha e prospera num ambiente de paz e tranquillidade.

Abordado a respeito da noticia da sua demissão, o ministro, sorrindo, deu-nos a entender que para a imprensa apenas trazia impressões de viagem e que sobre outros assumptos preferia silenciar.

Sobre o reajustamento de vencimentos dos militares, disse:

"Nada posso adiantar, em face das minhas responsabilidades de ministro e a confusão que existe".

Colhemos entretanto que o ministro Souza Costa é portador do pensamento do Rio Grande sobre o assumpto, o qual possivelmente será hoje conhecido.

Não houve reunião ministerial

Apenas os ministros visitaram o sr. Getulio Vargas por motivo de seu anniversario

RIO, 20 (Meridional) — De Petropolis:

O presidente Getulio Vargas declarou que não se realizou uma reunião ministerial, como se tinha propalado. Apenas os ministros o foram cumprimentar pela passagem do seu anniversario.

— "Não houve hontem recepção por ter estado enfermo", concluiu o presidente da Republica

HA UM SECULO

No dia 21 de abril de 1835, por ser dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou.

A Assembléa Constituinte não funccionou hontem

A Assembléa Constituinte não funccionou hontem, á falta de numero legal.

Apenas compareceram os deputados, srs.: Andrade Bezerra, Melanio de Barros, Carneiro da Cunha, Angelo de Souza, Souto Filho, Livino Pinheiro e Felix Sá.

O sr. presidente designou para a proxima sessão a seguinte ordem do dia: TRABALHOS CONSTITUCIONAES.

Esteve hontem em visita á Assembléa Estadual Constituinte o deputado Edgard Teixeira Leite.

Ecos da revolução grega

NOVOS JULGAMENTOS DE IMPLICADOS

ATHENAS, 20 (Meridional) — Foi iniciado hontem o julgamento dos deputados, senadores, jornalistas, dirigentes de partidos e venizelistas.

No decourso dos trabalhos, que se prolongarão por 10 dias, serão ouvidas 250 testemunhas.

OUTROS REBELDES CONDEMNADOS PELO CONSELHO DE GUERRA

SALONICA, 20 (Meridional) — O Conselho de Guerra condemnou á prisão perpetua dois rebeldes e cinco outros ás penas de seis, sete, nove, dez e 15 annos de prisão, absolvendo 18.

Iniciativa da Cruz Vermelha Britannica

SERVIÇO DE PROTECÇÃO CONTRA OS ATAQUES AEREOS

BELFORT, 20 (Meridional) — A Cruz Vermelha Britannica apoiada por um grupo de voluntarios inaugurou os servinos de protecção contra os ataques aereos.

Foi tambem inaugurado um hospital temporario para tratamento por intoxicação por gases, onde se viam varias enfermeiras, tendo pendurado ao pescoço um apparelho respiratorio, prompto a ser usado em caso de alerta.

Foram tambem experimentados abrigos especiaes de protecção á população.

As fraudes eleitoraes do Districto Federal

O DEPUTADO PEDRO ALEIXO, NO SEU PARECER, VAE RECUSAR O PEDIDO DE LICENÇA PARA O PROCESSO DA SRA. BERTHA LUTZ

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Pedro Aleixo informou á imprensa que da leitura do processo da sra. Bertha Lutz nada encontrou de substancial, capaz de comprometel-a seriamente. Constatou apenas que d. Bertha Lutz, consciente ou inconscientemente não está sufficientemente provado que se beneficiou da fraude commettida por terceiro.

Adeanta-se que o seu parecer será recusando a licença pedida.

Prosegue a guerra do Chaco

UMA VICTORIA DA BOLIVIA NO SECTOR DE VILLA-MONTES

LA PAZ, 20 (Meridional) — O commando em chefe informa que na madrugada de hontem, terminada a batalha de Tapairi, no sector de Villa-Montes, depois de dois dias de combate a localidade cahiu em poder dos bolivianos que fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam metralhadoras e munições.

Funccionarios publicos reintegrados pelo sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Depois da posse do sr. Flores da Cunha no governo do Estado, vêm sendo reintegrados varios funccionarios demittidos por motivos politicos.

Ainda agora foi nomeado novamente o sr. Julio Casaco para exercer o cargo de 4º promotor publico de Porto Alegre, de que fôra demittido logo após a revolução de São Paulo.

FRANÇA

UM POSTO DE TELEVISÃO EM PARIS

PARIS, 20 (Meridional) — Até o fim do mez, a televisão terá na França o seu posto official no alto da torre Eiffel, de maneira a poder transmittir imagens, numa onda de cerca de 125 metros e cadencia de 25 imagens por segundo.

Em greve os "chauffeurs" de São Luiz do Maranhão

S. LUIZ, 20 (Meridional) — Os "chauffeurs" de praça declararam-se em greve pacifica, em protesto contra o augmento de $100 no litro de gazolina.

Uma commissão de grevistas esteve nos jornaes, explicando os motivos que os levaram a tal attitude.

Krisnnamurti chegou a São Paulo

S. PAULO, 20 (Meridional) — Chegou hoje a esta capital, sendo recebido na gare por grande numero de pessoas, o phylosopho hindu Krisnnamurti, que realizará conferencias no Theatro Municipal e nas estações de "broadcasting".

Os acontecimentos politicos do Pará

TODOS CONTINUAM RESERVADOS

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho. Urgente) — (Recebido ás 2 horas) — Venho agora das casas dos srs. Carneiro de Mendonça, Mac Dowell e do Quartel General, onde estive com o sr. Abel Chermont.

Todos continuam guardando reserva.

O sr. Carneiro de Mendonça disse-me que ia falar com os srs. Mac Dowell e Magalhães Barata, e que depois me dará uma informação certa.

OS DISSIDENTES INDICAM SEUS CANDIDATOS

BELEM, 20 (Pelo Telegrapho. Urgente) — (Recebido ás 2 horas) — As demarches em torno da solução do caso local continuaram hoje, surgindo, novamente, o nome de um tertius, que é o sr. Gama Malcher.

Os jornaes acabam de affirmar "placards", affirmando a sua acceitação.

Estive durante o dia com os srs. Carneiro de Mendonça, Magalhães Barata, Abel Chermont e Mac Dowell. Todos ainda guardam reserva e nada querem affirmar.

Sei que foram apresentados pelos dissidentes ao sr. Carneiro de Mendonça os nomes dos srs. Gama Malcher, Affonso Penteado, juiz federal, Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em Pernambuco, e Dantas Cavalcanti, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

GRANDES alturas exigem nervos controlados. Nada de apuros. Nada de confusões. E assim tambem é na vida. Quando uma pessoa está sempre irritada ou tem os nervos abalados, precisa reagir. Do contrario, perderá a saude. Falta de memoria, perda de appetite, cansaço geral e insomnia desapparecem com o uso do Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante e sua formula encerra elementos que enriquecem o sangue, revigoram os musculos e dão resistencia aos nervos. Comece logo a tomar Biotonico Fontoura e terá em suas mãos o controle de sua saude!

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

A Situação Politica

O SR. ARTHUR BERNARDES E JOÃO NEVES CONFERENCIARAM COM O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 20 (Meridional) — Na madrugada de hoje se reuniram na residencia do sr. Octavio Mangabeira varios politicos, inclusive os srs. Arthur Bernardes e João Neves.

Conferenciaram durante quatro horas.

CONGRESSISTAS GAUCHOS EM VIAGEM PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Embarcaram hontem para o Rio os srs. João Carlos Machado, Dario Crespo e Simões Lopes, respectivamente deputados e senador pelo Partido Liberal.

A viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina

A ESQUADRA ARGENTINA IRA' AO ENCONTRO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 20 (Meridional) — Annuncia-se que as principaes unidades da esquadra permanecerão á altura de Buenos Aires durante a visita do sr. Getulio Vargas. As unidades da marinha se encontrarão com a esquadra brasileira, quando esta estiver em aguas argentinas, salvando com tiros em homenagem ao sr. Getulio Vargas e escoltando-o até o porto.

ESTA' FAZENDO EXPERIENCIAS O ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

RIO, 20 (Meridional) — O encouraçado "São Paulo", que acompanhará o presidente Getulio Vargas na sua viagem á Argentina, fez experiencias na Ilha Grande.

EMISSÃO DE SELLOS ARGENTINOS EM HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 20 (Meridional) — A direcção dos Correios e Telegraphos resolveu fazer a emissão especial de sellos de 10 e 15 centavos, commemorativos da visita do presidente Getulio Vargas.

POLONIA

O PROFESSOR PICCARD ENSAIA UM VÔO DE 30 MIL METROS

VARSOVIA, 20 (Meridional) — O professor belga Piccard, tão conhecido pelos seus vôos á estratosfera, tenciona fazer nova ascenção num balão de construcção polonesa, equipado para subir á altura de 30 mil metros.

Os jornaes annunciam que o professor Piccard é esperado aqui até o fim do mez e voará provavelmente em maio.

O valor do seu annuncio depende do quanto o leem. Annuncie no DIARIO.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS REACÇÕES DA OPINIÃO ALLEMÃ

A opinião allemã é unanime em considerar puramente platonica a reacção da Sociedade das Nações contra a sua liberdade de armamentos. Quando ainda o Conselho não se tinha pronunciado, os jornaes berlinenses advertiam aos francezes que as potencias, que se arrogavam o direito de censurar a Allemanha poderiam ser levadas tambem ao banco dos accusados.

O Deustsche Allgemeine Zeitung escrevia, textualmente:

"Não podemos imaginar que o Conselho da Sociedade das Nações possa de qualquer modo contribuir para o esclarecimento da situação. O que acontecer em Genebra não terá influencia sensivel sobre o curso dos acontecimentos."

O general Blomberg, que é o ministro da Reichswehr, e cuja opinião reflecte incontestavelmnete o pensamento do exercito, relembrava ha pouco, em artigo inserto no Voelkische Beobacheter, que durante as negociações sobre o desarmamento foi a parte adversa que exigiu da Allemanha a transformação do serviço a longo prazo em serviço de prazo curto, transformação que com a complicação crescente das armas technicas modernas não seria favoravel a uma guerra offensiva.

— "A historia — dizia elle — mostra que os exercitos de conquista têm outro caracter".

E declarava que a evolução que conduziu necessariamente ao restabelecimento do serviço obrigatorio foi determinada por dois factos:

Apezar da perda da guerra e da derrocada que se seguiu, a força interior do povo allemão não se quebrou. De outro lado, o "diktat" da paz exercia uma pressão que estrangulava o Reich. Um povo, que durante a guerra mantivera a sua honra contra todo mundo, via o serviço das armas fechado á geração nova. Em torno das interdicções, que cercavam o pequeno exercito profissional imposto ao Reich, o desejo dos excluidos se tornara a reivindicação da nação inteira.

E foi impossivel não escutal-a. Em nenhum outro grande paiz, a idéa de Scharnhostt: "Todos os habitantes de um Estado são seus defensores" se enraizou na alma de um povo no curso dos seculos com tanta força como na Allemanha.

O general vom Blomberg conclue exprimindo a esperança que o exercito permanecerá digno da confiança nelle depositada "fiel ao juramento que o liga para a vida e para a morte a Adolf Hitler, creador e Fuehrer da nova Allemanha".

Em summa: os principaes argumentos allemães são que as outras potencias violaram já o pacto de Versailles, recusando desarmar; que as reducções de effectivos na França invocados pelo sr. Flandin, não constituem um desarmamento, porque a França não cessou de augmentar o seu material de guerra, as suas fortificações, o seu orçamento militar, de sorte que o seu poder militar só fez progredir.

Si em dezembro de 1932 reconheceram á Allemanha a igualdade de direitos theoricos, nada se fez para fazer passar essa theoria na realidade dos factos.

Emfim, o appello á Sociedade das Nações é considerado unanimemente pela opinião allemã como uma manobra infeliz, a qual só poderá tornar mais difficil a volta da Allemanha a Genebra, ou antes impossivel.

Nos meios anti-hitlerianos, ou seja entre os emigrados, critica-se fortemente a politica do chanceller, fazendo erguer-se contra a Allemanha o bloco de todas as grandes nações da Europa.

Dentro da Allemanha, porém, a opinião é absolutamente favoravel á orientação de Hitler.

Informações telegraphicas do dia

DESPACHOU COM O GENERAL GOES MONTEIRO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 20 (Meridional) — O ministro Góes Monteiro despachará hoje com o presidente Getulio Vargas, que a seguir visitará as novas dependencias do 18.º B. C., acompanhado dos generaes João Gomes e Silva Junior.

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU O QUARTEL DO 18.º B. C.

RIO, 20 (Meridional) — De Petropolis: O presidente Getulio Vargas visitou o quartel do 10.º B. C., acompanhado dos generaes Góes Monteiro, João Gomes e Silva Junior, afim de vêr os melhoramentos ali inaugurados.

Ao presidente foi offerecido um churrasco, com o comparecimento de toda a officialidade do batalhão e altas autoridades.

FALLECEU O SR. ILDEFONSO DUTRA

RIO, 20 (Meridional) — Falleceu o sr. Ildefonso Dutra que foi promotor publico e deputado no Imperio.

O ESTABELECIMENTO DE ASSYRIOS DO IRAK NA GUYANA INGLEZA

RIO, 20 (Meridional) — O ministerio do Trabalho transmittiu ao ministerio da Guerra o processo originario e o communicado da commissão do Conselho da S. D. N. encarregada do estabelecimento definitivo na Guyanna Ingleza, de assyrios do Irak, devendo occupar a região limitrophe do territorio brasileiro, tornando possivel a sua penetração no Brasil, cuja entrada nesse [illegible] considerada inconveniente.

Realizou-se hontem a apuração do grande concurso do "O Jornal"

O matutino carioca distribuiu 300 contos de premios

RIO, 21 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Realizou-se ás quatorze horas de hontem, na séde da Equitativa, á avenida Rio Branco, 125, na sala destinada á realização dos sorteios da Companhia, os sorteios dos premios, no valor de ..... 300:000$000, que *O Jornal* distribuiu aos seus assignantes annuaes de 1933.

O acto teve a presença dos directores do *O Jornal*, srs. Dario de Almeida Magalhães e Victor Espirito Santo, do representante da Companhia, jornalistas e mais de duzentos interessados, possuidores de coupons.

O sorteio foi feito em machinas Fichet, á vista do publico, que acompanhou os trabalhos que se demoraram por mais de tres horas.

Tudo correu na mais perfeita ordem, sendo os nomes dos assignantes premiados proclamados immediatamente após o sorteio, seguido do numero correspondente do coupon respectivo.

Os cinco primeiros premios assim foram destribuidos: 1º, uma casa em estylo californiano, em construcção na Varzea do Carmo, no valor de 30:000$000 — coupon 5371, pertencente ao sr. Antonio Baptista da Silveira, residente em Bom Jesus, no Espirito Santo; 2º, uma barata Dodge, no valor de 30:000$000 — coupon 9482, pertencente ao sr. Zebolon Alves Castro, residente na cidade de Goyaz; 3º, uma pulseira de brilhante, no valor de 15:000$000 — coupon 7294, pertencente ao sr. Orosimbo Marcellino da Silva, residente em Passa Vinte, Estado de Minas; 4º, uma placa de platina e brilhante, no valor de 15:000$000 — coupon 11111, pertencente ao sr. Waldemar Azevedo dos Santos, residente em Macahé, Estado do Rio; 5º, uma limousine Chevrolet, no valor de 14:700$000 — coupon 12370, pertencente ao sr. Alcides Alberto Malrick, residente em Bom Jardim, Estado do Rio.

Em seguida foram sorteados 181 premios que estão á disposição dos premiados para entrega immediata.

E' interessante assignalar que foram contemplados no sorteio os seguintes assignantes: o secretario da Agricultura do Estado de Minas, com o coupon 3233, com um vestido confecção de madame Geny, no valor de 700$000; Ephygenio Salles, ex-governador do Amazonas, coupon 8019, com uma caderneta da Caixa Economica, com um deposito inicial de 500$000; Alaor Prata, ex-prefeito do Districto Federal, coupon 1014, com uma apolice de divida publica de Minas, no valor de 2000$000; Ismael de Souza, superintendente das Docas de Santos, com um terreno na Ilha do Governador.

O Jornal publicará hoje a lista completa dos 181 assignantes premiados.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

CHRONICA FEMININA

MARIANELA

"Menu" para almoço ou jantar depende naturalmente do criterio da dona da casa, do habito da familia, do gosto do pessoal da casa.

E' sempre mais elegante e moderno o que você chama "a móda europêa" e que melhor seria chamado "a americana", — é, poucos pratos lindamente arrumados, bem escolhidos no complemento saboroso e intelligente do serviço.

Frios, entrées, cocktails de peixes e crustaceos ou o melão bem gelado, a salada de fructas, começando um almoço ou jantar de verão.

Sopas, ensopados ralos de camarões ou peixe, macarronadas ou massas, caldos quentes ou gelados segundo a época, momento, etc.

Um prato de substancia — assado de carne, vitella, porco, frango, carneiro, perú, caça, perdizes, e que quizer — e acompanhando este a variedade de legumes, os cereaes, as feculas (batatas, aipim, mandiocas, cará, etc.) e separados, individualmente se possivel, as saladas, crú'as, ou cozidas e servidas frias.

Substituindo o assado, qualquer guisado de sal desde a feijoada completa até a "mousse" de gallinha póde ser servido com acerto. Ou sejam os pratos "á minuta", bifes, costelletas, tournedos, etc.

Sobremesa — cremes, puddings, "patisserie", sorvetes, doces, compotas, queijos (prefira servil-os depois de tudo, com café), etc. Fructas.

Café — chá, infusões ou tisanas. (Para as moças que fazem questão de emmagrecer ou manter a silhueta esbelta, as infusões fracas de camomilla, herva-doce, herva-cidreira, canella, são recommendadas após as refeições, quando não preferirem apenas uma chicara pequena de agua quente).

Nos dias quentes de verão, os "menus" leves, compostos de frios, saladas, fructas, sorvetes, biscoutos, são sempre preferidos alem de muito se prestarem ao arranjo bonito. Nos dias frios procurar a combinação de pratos mais apimentados, nutritivos, ricos em gorduras e vitaminas fortes.

Aqui no Brasil, você póde seguir o mesmo systema de vida europeu, apenas adaptando-o ás conveniencias de ambiente e sem "snobismo" exaggerado.

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria da Silva Lima, esposa do sr. Clovis da Silveira Lima; Albertina Azevedo, esposa do sr. José H. Azevedo; Maria Eugenia de Moraes Guerra, consorte do dr. Manoel Claro de Moraes Guerra.

As senhoritas: Maria do Carmo Meira, filha do sr. Euclydes Calosto Meira; Alice Ferreira de Mello, filha do sr. Manoel Ferreira de Mello, agricultor neste Estado; Amalia da Silva Barrêto, filha do sr. Alfredo Barrêto; Eunice Pereira da Silva, filha do sr. Manoel Ignacio da Silva.

Os senhores: Esdras Barbosa; Henrique de Queirós; dr. Armando Macêdo; Coriolano da Silva Reis; Anselmo Gonçalves da Silva.

As meninas: Léda Maria, filha do sr. Lourival Cesar de Andrade; Thereza de Jesus, filha do sr. Antonio Sylvestre.

Os meninos: Rogerio, filho do sr. Mario Coelho Pinto; Oscar, filho do sr. Raul Cavalcanti de Sousa; Yêdo, filho do sr. Plinio Costa Pimentel.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Celina Cavalcanti Nobiat, esposa do sr. Euphrasio de Araujo Nobiat; Luiza Wanderley, esposa do sr. Clovis Wanderley; Dinorah Mello, esposa do sr. Telemaco Mello; Doralice Gomes dos Santos, esposa do sr. Leonel Gomes dos Santos; Dulce Guimarães de Noronha, esposa do sr. José Noronha e Silva.

As senhoritas: Alice de Sousa Ribeiro, filha do sr. Manoel de Sousa Ribeiro; Sylvia Correia de Andrade, filha do sr. José S. de Andrade.

Os senhores: Dr. Caio Pereira, redactor-secretario do Jornal do Commercio e advogado em nossos auditorios; Waldemar Feijó; Umberto Carneiro, do commercio desta praça; Bartholomeu S. Motta de Vasconcellos; dr. Luiz Ferreira dos Santos; Lourenço Maranhão; Rideaido Nelson de Medeiros; Manoel Augusto de Siqueira.

As meninas: Gerusa, filha do dr. Luiz G. Cardoso Ayres; Maria, filha do sr. José A. de Mello.

FESTAS

Realizou-se hontem, no Theatro Santa Isabel, o baile que diversos elementos da sociedade pernambucana offereceram ao governador Lima Cavalcanti, por motivo da sua eleição ao governo constitucional do Estado.

— No Casino de Bôa Viagem terá logar hoje o sorvete-dançante que veranistas daquella praia offerecem ao governador Lima Cavalcanti.

A commissão encarregada da homenagem é composta dos srs. Custodio de Oliveira, Lafayette Regende, Francisco Canuto, Edgar Bezerra e Alberico Moreira.

DIVERSAS

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Restaurant Manoel Leite, o almoço offerecido por elementos das classes trabalhadoras ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Usarão da palavra offerecendo a homenagem os srs. Manoel Fonsêca e Said Courí Aoun.

— Teve logar hontem no Gymnasio Pernambucano, um almoço offerecido pelo corpo docente desse estabelecimento ao ministro Agamemnon Magalhães.

VIAJANTES

— Por intermedio do deputado Pedro Allain apresentou suas despedidas ao DIARIO DE PERNAMBUCO, devendo regressar hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do "Itahité", o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

— Para o Rio de Janeiro segue amanhã a bordo do "General Artigas", o deputado Adalberto Camargo, representante dos bancarios na Camara Federal.

— A bordo do "Itahité" regressam hoje ao sul do paiz, os deputados Manoel Novaes, Delphim Moreira Junior e Arão Rabello e os jornalistas Chagas Freitas, Raphael de Hollanda, Pilar Drumond e Deodoro Lopes, que vieram ao Recife assistir a posse do governador Lima Cavalcanti.

— A bordo do "Auvigny" chegou ante-hontem a esta cidade o dr. Amilcar Barca Pellon, recentemente nomeado director do Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco.

— Regressa hoje ao sul do paiz, a bordo do "Itahité", o deputado Victor Russomano, que viera ao Recife representar o Rio Grande do Sul na posse do governador Lima Cavalcanti.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem em sua residencia á rua Annibal Falcão 103, o sr. Manoel Pereira de Araujo Vianna, proprietario nesta capital. O extincto contava 70 annos de idade, era casado com d. Anna de Araujo Vianna e deixa um filho, sr. Hermogenes Vianna, funccionario do Banco do Brasil.

O seu enterramento verificou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

— Falleceu ante-hontem, nesta cidade, a veneranda sra. Maria de Sá Pereira Mendonça, viuva do sr. Gustavo Marianno Furtado de Mendonça, e progenitora dos drs. Julio Cesar Furtado de Mendonça e Alberto Furtado de Mendonça, e sra. Anna de Mendonça Furtado, já fallecidos.

Contava 88 annos de idade e, da sua descendencia, deixa tres netos, os srs. Mario Furtado de Mendonça, agricultor neste Estado, Alcides Furtado de Mendonça, agricultor no Rio, e sra. Albertina Furtado de Mendonça Azevedo, esposa do sr. Antonio Azevedo, agricultor em Serinhaem.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á rua São Benedicto n. 178, falleceu hontem a sra. Helena Maria da Fonseca, esposa do sr. Severino Moura da Fonseca, commerciante nesta cidade.

O seu enterramento teve logar á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu ante-hontem, nesta cidade, o menino Isaac, filho do sr. Emygdio Lyra Pessoa de Mello.

PELOS MUNICIPIOS

ANGELIM

ANGELIM, 14 (Do correspondente) — **Viajantes** — Para essa capital viajaram os srs. Miguel Callado Borba, prefeito deste municipio, Azarias Salgado e Julio Salgado, commerciantes e proprietarios nesta cidade, Severino Aguiar, collector estadual. Os referidos cavalheiros foram assistir a posse do sr. Lima Cavalcanti no governo constitucional do Estado.

Inverno — O inverno aqui tem sido rigoroso. Chove quasi continuadamente ha um mez.

A lavoura — Toda lavoura está segura; prevê-se um anno de grande fartura com abundancia de cereaes, principalmente feijão, milho e café.

Pela prefeitura — Consta que será mantido no cargo de prefeito do municipio o major Miguel Callado Borba.

Roubos de cavallos — Os ladrões de cavallos voltaram ás suas actividades nas immediações deste municipio. Apezar da tenaz perseguição movida pelo delegado de policia, os meliantes têm feito assaltos a algumas propriedades neste municipio e nos circumvisinhos.

Loteria Federal do Brasil

EXTRACÇÃO EM 20 DE ABRIL DE 1935

1.º	23774	Uberlandia	200:000$000
2.º	21681	Recife	30:000$000
3.º	31864	S. Paulo	10:000$000
4.º	13690	Bahia	5:000$000
5.º	24526	Rio	3:000$000
6.º	21890		2:000$000
7.º	27780		2:000$000
8.º	19349		2:000$000
9.º	33518		2:000$000
10.º	1656		2:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 40$000.

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado nomeou:

— dr. Amilcar Barca Pellon, director geral do Departamento de Saude Publica, sob contracto que será lavrado no Thesouro do Estado.

O governador do Estado proferiu hontem os seguintes despachos em petições de funccionarios que reclamaram a sua reintegração:

Na pet. n. [illegible] de Manoel Arthur de Sá Pereira Filho: Não tendo o requerente o tempo de serviço necessario á indemnisibilidade e estando approvados pela Constituição os actos do governo provisorio e seus delegados, indefiro o pedido;

Na pet. n. [illegible] de Guilherme Barretto d'Araujo: De accordo com as decisões firmadas para casos identicos, aguarde o requerente a execução do disposto no paragrapho unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição;

Na pet. n. [illegible] de Salomão da Silva Costa: Estando approvados pela Constituição Federal os actos do governo provisorio e de seus delegados, indefiro o pedido, podendo, porém, o requerente aguardar a execução do disposto no paragrapho unico, do art. 18 da citada Constituição;

Na pet. n. 4308 de Milton Marques de Oliveira Mello e 3260 de Francisco Pereira de Carvalho Barros: Estando approvados pela Constituição Federal os actos do governo provisorio e de seus delegados, indefiro o pedido, podendo, porém, o requerente aguardar a execução do disposto no paragrapho unico, art. 18 da Constituição citada;

Na pet. n. 3097 de Francisco José Fernandes Pires: Estando approvados pela Constituição os actos do governo provisorio e de seus delegados e diante dos termos do acto de exoneração, indefiro o pedido;

Na pet. n. 1713 de Ignacio Agapito Pimentel: Indefiro o pedido diante das informações e tendo em vista que foram approvados os actos do governo provisorio e seus delegados, na Constituição Federal;

Na pet. n. 3622 de José Carneiro Maranhão: Não tendo o requerente o tempo de serviço necessario á indemnisibilidade e não se lhe referindo, em face dos termos do acto de exoneração, a amnistia que invoca, além de estarem approvados pela Constituição os actos do governo provisorio e seus delegados, indefiro o pedido."

Na pet. n. 3258 de Luiz Antonio de Sousa Gayoso: A argumentação apresentada pelo requerente não traz elementos bastantes para reforma do despacho que indeferiu o primeiro pedido. A' disposição da Secretaria do Governo ou do Gabinete do Interventor que estivesse, affastado praticamente de suas funcções certas que eram de segundo escripturario da Repartição de Obras Publicas evidentemente estava e bem lhe cabia obrigatoriedade de comparecimento e de assignatura de ponto. Passando a servir no Conselho Consultivo não lhe poderiam caber novos vencimentos. A qualidade dos trabalhos prestados, valendo como recommendação pessoal não affecta a situação juridica. E convem frisar que o prolongamento das horas de expediente não cria direitos novos para os funccionarios. Occorre, ainda, a prohibição constitucional de accumulações remuneradas lembrada no parecer do sr. Secretario da Fazenda. Assim, indefiro o pedido e mantenho o despacho anterior.

PREFEITURA DO RECIFE

O prefeito do Recife proferiu hontem o seguinte despacho:

— Pet. 2316 — Eng. Pedro Caminha de Sá Leitão — Não procedem as allegações do requerente, pretendendo eximir-se á responsabilidade pelos defeitos de construcção notados no Mercado de Afogados. A propria allegação de que tudo deveria ser identico ao Mercado de Santo Amaro, — allegação technicamente fragil — vem em desabono de sua pretensão, pois que, as peças que deram logar, pela sua deformação, aos defeitos da coberta, os quaes reclamam reparo urgente, são, no Mercado tido como padrão, apoiadas em toda extensão, e no Mercado em causa, apoiadas apenas nas extremidades. A declaração de que as dimensões do travejamento são as indicadas no projecto, tambem não procede; basta ver que não houve desenho de detalhe, e o corte existente mostra apenas uma unica face de algumas peças. A affirmativa de que a caução teria de ser restituida quatro mezes depois de entregue a obra, e que assim a Prefeitura está obrigada a restituil-a porque o prazo está decorrido, é tambem muito fragil. Si as cauções não tivessem por fim reponsabilizar os empreiteiros pelas suas obras, seriam evidentemente inuteis, e o poder publico não as exigiria em seus contractos. Demais, o proprio Codigo Civil define precisamente, e sem deixar duvidas, até quando vae a responsabilidade dos empreiteiros. Nestas condições, mantenho minha deliberação anterior. A Directoria de Obras deve intimar o requerente a cumpril-a, estabelecendo prazo, findo o qual o serviço será feito pela Prefeitura e sua importancia deduzida da caução.

SECRETARIA DA FAZENDA

Gratificações addicionaes — Começará amanhã o pagamento das gratificações addicionaes dos funccionarios do Estado.

A Secretaria da Fazenda convida as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem amanhã ao Thesouro do Estado, afim de receberem as suas gratificações [illegible] por tempo de serviço, e que [illegible] desde janeiro de 1931: Augusto Silvio Barretto, Aurea Benigna de Lira Barros; Adalgiza Arlinda da Silveira Barros, Alberto Paes de Almeida, Albina dos Reis Fernandes Patricio, Alcipe Cordeiro da Silva Tellas, Amalia Torres de Carvalho Barros, Alzira de Moraes Galvão Oliveira, Arthur Antão da Silva, Arthur de Santa Cruz Oliveira, Anna Uchôa Rodrigues de Couto, Afra Vieira de Mello, Alcina Ernestina Leal, Anna Joaquina de Freitas Pereira, Amelia Marinho da Motta, Aspasia Medeiros Gomes da Silva, Aurea Feijó de Azevedo, Amelia Astrogilda Brandão, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Abelardo Moreira de Oliveira Lima, Alvaro Simões Barbosa, Aureolinda de Gusmão Menna da Costa, Angelica Cavalcanti Paes, Anna Maia Porto, Antonia Anselia da Silva, Alice Torres de C. Barros, Adierina Marques Vieira de Souza, Arthur de Barros Campello, Alice Cesar de Vasconcellos, Adelia de Souza Barbosa, Alayde Maita de Albuquerque Maranhão, Armando Aires Gama.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento no Thesouro — O Thesouro do Estado pagará na proxima segunda-feira, ao 10º dia util, Subvenções e Auxilios.

Monte Pio — O Monte Pio pagará na proxima segunda-feira, aos pensionistas inscriptos de fls. 1.361 a 1.560, mediante attestado.

Juros de Apolices — A Directoria da Despesa pagará todos os dias de 9 ás 11 1/2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, de todas as apolices, inclusive de Estradas de Ferro. O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º semestre.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

ASSICURAZIONI GENERALI
di Trieste e Venezia

Companhia Italiana de Seguros fundada em 1831

Carta de agradecimento dirigida á "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", pela exma. viuva do Dr. Oscarlino Tavares de Mello Gouveia, ex-Juiz de Direito de Caruarú, fallecido em 11 de Março p.p. e segurado pela Apolice n. 5463, emittida em 25 de Maio de 1934.

"Recife, 16 de Abril de 1935

Illmos. Snrs.
DIRECTORES DA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA"
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores

Cumpro o grato dever de communicar a V. Ss. que recebi nesta data e na minha residencia, por intermedio do Snr. Dr. Severino Dias de Albuquerque, digno representante dessa secular Companhia, a importancia de Dez contos de réis (Rs. 10:000$000), correspondente á Apolice de seguro n. 5463/6192, emittida sobre a vida do meu marido, Dr. Oscarlino Tavares de Mello Gouveia, fallecido em 11 de Março pp.

Agradecendo-lhes como unica beneficiada, a presteza com que foi esse pagamento realisado, devo resaltar como um dever de justiça, o interesse que encontrei por parte de V. Ss. na pessôa do seu digno representante, para que fossem completados com a maior urgencia possivel, os documentos indispensaveis para a liquidação do sinistro em apreço, que teve menos de um anno de vigencia.

Dando quitação á Apolice n. 5463/6192, autoriso a V. Ss. fazerem desta carta o uso que lhes convier, para que fique bem recommendada ao publico brasileiro a necessidade de preferir para os seus seguros essa Companhia, poderosa organisação de renome mundial.

Profundamente agradecida, subscrevo-me com toda estima e admiração.

de V. Ss.
Crda. Atta. e Obrda.
(a) Felismina Bandeira de Albertina Tavares de Gouveia.

COMO TESTEMUNHAS:
Benicio Tavares da Cunha Mello.
José Bezerra Santos Filho.

Firmas reconhecidas pelo 4.º Tabellião, Bel. Gastão de Franca Marinho, em 16/4/35.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA" — Seguros contra Fogo — Vida — Accidentes Pessoaes — Maritimos — Responsabilidade Civil e Roubo

AGENCIA EM RECIFE

AV. RIO BRANCO, 144 — 1.º andar

Caixa Postal, 545 — Telephone — 2222

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES TERRESTRES

ASSEMBLE'A GERAL — São convidados todos os socios a comparecer amanhã ás 20 horas em ponto, em nossa séde social, afim de, em assembléa geral extraordinaria, tratarem de assumptos deste Syndicato.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Em visita ao Ministro do Trabalho sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem incorporada a Directoria do Syndicato dos Engenheiros. Em todas as homenagens de que tem sido alvo o titular do Trabalho, esté Syndicato tem se feito representar pelo seu Presidente. No almoço que as classes trabalhadoras offerecerão amanhã, no Restaurant Leite o Presidente do Syndicato dos engenheiros, representará esta associação de classe.

INGLATERRA

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM BRIDHINGTON

LONDRES, 20 (Meridional) — O automovel em que viajava hontem a aviadora Amy Mollison collidiu em Bridhington com uma motocyclela em que viajavam dois homens, um dos quaes veio a fallecer, sendo gravissimo o estado do outro.

Amy Mollison e seu pae, que viajava tambem no carro, sahiram feridos.

ESTADOS UNIDOS

O SENADOR TYDDINGS ESTA' DISPOSTO A DEFENDER A INDEPENDENCIA DE PORTO RICO

WASHINGTON, 20 (Meridional) — O senador democrata Tyddings, autor da lei de independencia das Philippinas, declarou que sustentará outro projecto em favor de Porto Rico, se essa medida fôr solicitada pelos porto-riquenses.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

A partir do dia 22 do corrente ficará estabelecido o seguinte horario para o banho na piscina dos alumnos das Escolas superiores;

Pela manhã, das 7 h. ás 7.45; á tarde, das 17.30 ás 18.45.

Aos domingos, das 10 h. ás 11 horas, excepto ás sextas-feiras, por haver limpeza na piscina.

ESTUDANTES LAUREADOS DA TURMA DE BACHAREIS DE 1933

A Congregação da Faculdade de Direito, em uma de suas ultimas reuniões distribuindo os premios escolares de que trata o seu regulamento pelos três alumnos que mais se distinguiram na turma de bachareis de 1933, conferiu o primeiro premio ao bacharel Cacambo Mariel, antigo funccionario postal, com 135 pontos, contra 134 de approvações obtidas pelos bachareis Mario Neves Baptista e Alfredo de Mendonça, no curso academico, os quaes, em igualdade de condições, foram classificados em segundo logar.

O bacharel Mario Neves Baptista, que obteve o segundo premio, é tambem bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio Pernambucano, professor de humanidades e advogado com escriptorio no Recife, onde nasceu.

Teve um tirocinio academico brilhante, fazendo conferencias e publicando trabalhos juridicos de valor, até mesmo na Revista da Faculdade.

O bacharel Mario Neves Baptista tem recebido muitos cumprimentos pela honrosa distincção que a Faculdade de Direito acaba de lhe conferir, por unanimidade de votos.

FACULDADE DE COMMERCIO

Realiza-se no dia 27 de abril a solennidade da collacção de grão dos peritos contadores de 1934.

CUBA

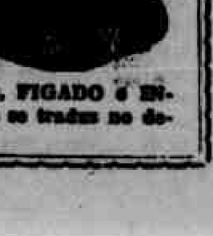
PRESO POR PERTENCER A UMA ORGANIZAÇÃO EXTREMISTA

HAVANA, 20 (Meridional) — A policia secreta prendeu Ricardo Villate Lopes, accusado de pertencer a uma organisação extremista que jurara assassinar o coronel Baptista.

PRISÃO DE VENTRE
FIGADO - MAO HALITO
DIGESTÕES DIFFICEIS

PALPITAÇÕES — GAZES — PESO NO ESTOMAGO — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA

Pilulas do Abbade Moss



Todo esse cortejo de soffrimentos se resume num mal unico — DESORDENS NO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL — desorienta e domina, atormentando-o nas horas de trabalho ou durante o somno, quando consegue dormir.

A acção directa e efficaz sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS que exercem as pilulas do Abbade Moss se traduz no desapparecimento desses soffrimentos.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

AOS 50

V. S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com méthodo. Busque de quando em vez um frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

MEZ DE ABRIL
DA
Chapelaria Colombo

NO 23.º ANNO DA SUA CLASSICA VENDA ANNUAL sem similiar por abranger com abatimentos sensiveis todo o seu copioso stock de chapéos e artigos para homem.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

A' espera do bébé

Durante o periodo da gravidez o organismo feminino requer uma addicional de forças, em beneficio do sêr que tem de vir á luz, afim de que elle nasça em condições de perfeita saude.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau é, em tal, opportunidade, verdadeiramente providencial, pela sua formidavel riqueza em vitaminas, fonte de energia e vitalidade.

A Emulsão de Scott é preparada por methodos rigorosamente scientificos com Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, puro e fresco, refinado no proprio local da pesca, nas Ilhas de Balstad. Assim, todas as propriedades do Oleo e sua riqueza em vitaminas são inteiramente conservadas.

Outra vantagem da Emulsão de Scott é ser ella facil de tomar-se, rapidamente digerivel e assimilavel, mesmo pelas pessôas de estomago delicado.

As suas vantagens durante o periodo gravidico, estendem-se ao periodo da amamentação porque a Emulsão de Scott enriquece grandemente o leite materno.

Cumpre evitar, systematicamente os fortificantes alcoolicos, tão prejudiciaes á mãe como ao bébé.

A celebre marca registrada "o homem com um grande peixe ás costas" é um symbolo de pureza e efficiencia.

PERNOX
FILM

ZEISS IKON

É altamente sensivel; de grãos finos e uniformes; anti-halo e orthocromatico; de grande durabilidade e conservação.

O Film "PERNOX" constitue uma garantia pela reputação de que gosa a marca

ZEISS IKON

FILM
PERNOX

Os films correctores "Zeiss Punktal" encontram-se na casa "OPTICA UNIVERSAL", rua João Pessoa 237. Recife

E não haverá mãos
MAIS SEDUCTORAS

SUAS mãos são lindas? Por certo. E é só por serem lindas que se lhes póde offerecer o ultimo capricho parisiense: um esmalte que une, á durabilidade e belleza, uma fulguração legitima de perolas.

Esse esmalte é Perolas de Fátima, a ultima creação de Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. E' apresentado em quatro côres: Neve, Oriente, Ceylão e Persia.

Accrescente á belleza das suas mãos o "it" que Perolas de Fátima transmittem. E não haverá mãos mais seductoras...

Perolas de
FÁTIMA

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

SUMMARIO DA IMPRENSA

CORREIO MEDICO — Sob a direcção do dr. Jorge Lobo, livre-docente da Faculdade de Medicina, acaba de apparecer o *Correio Medico*, mensario que se propõe a amparar todas pretenções justas da classe medica, divulgar amplamente todo trabalho apreciavel dos medicos pernambucanos, dar maior publicidade dos nossos emprehendimentos medicos e pharmaceuticos, reivindicar direitos autorsas, pleitear junto aos poderes competentes medidas de amparo ao profissionalismo medico e combate ao charlatanismo."

Domingo de Paschoa

Terminam hoje as cerimonias da Semana Santa, celebrando-se a resurreição e o triumpho de N. S. Jesus Christo

Jesus declarara que, tres dias depois da sua morte, ressuscitaria.

Os phariseus, temendo que os apostolos durante a noite retirassem o corpo, obteveram de Pilatos guardas, que permaneceram durante toda noite, vigiando.

Pela madrugada Jesus, como promettera, ressuscitou. E os soldados, que passaram o tempo sorteando com dados as vestes do Filho de Deus, fugiram espavoridos.

Um anjo, então, retirou a pedra da porta do sepulchro e quebrou os sellos romanos.

Maria Magdalena, não pudera conter a paciencia e logo ao amanhecer dirigiu-se para o sepulchro, levando perfumes e aromas, para embalsamar o corpo do Salvador. Em caminho lembrou-se dos soldados que deviam estar vigiando e temeu que elles não consentissem depositar as suas offerendas.

Chegando ao sepulchro, Maria Magdalena encontrou a pedra retirada e um anjo sentado junto aos dois lençóes que tinham enrolado o corpo do Salvador. Sentiu-se atemorizada que tivessem roubado o corpo de Jesus.

O anjo disse-lhe — "ressuscitou!"

Maria Magdalena voltou entristecida, pois não encontrara o Mestre. De repente, o Salvador appareceu-lhe. Estava cumprida a promessa do Filho de Deus, e realizadas as prophecias. A segunda pessôa da Santissima Trindade feito homem padeceria, morreria na cruz e ressuscitaria no terceiro dia, pela salvação dos homens.

O DIA DA IGREJA

21 DE ABRIL — Domingo — São Anselmo — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas Igrejas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da Secretaria.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Aptipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

MATRIZ DA BOA VISTA

Programma das cerimonias religiosas de hoje:

— A's 7 horas: missa parochial, com communhão geral;

— A's 10 horas: missa solemne com sermão pelo padre José Silva.

IGREJA DE SANTA CRUZ

Serão celebradas hoje missas ás 7 e 8 horas, com pratica e benção do Santissimo Sacramento.

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO EM OLINDA

Haverá hoje ás 5 horas missa solemne com sermão e procissão da Resurreição. Ao recolher a procissão será celebrada missa parochial.

BASILICA DA PENHA

Horario das cerimonias religiosas de hoje:

A's 5.30, 7 e 8.30 horas — missas rezadas;

A's 10 horas — missa cantada, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

ORDEM 3, DE SAO FRANCISCO

Será celebrada hoje, ás 7 horas e meia, missa com communhão geral de todos os irmãos terceiros. Seguir-se-á a benção do Santissimo Sacramento e a entrada e profissão de novos irmãos.

RETIROS ESPIRITUAES

Terminam hoje os retiros espirituaes promovidos pela Congregação Mariana, Mocidade Academica e pelas Uniões de Moços Catholicos.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Tem inicio hoje na igreja matriz de Beberibe a Semana Jubilar promovida pelas associações religiosas da parochia.

Constará do mesmo programma: missa e communhão geral, ás sete horas; ás dezenove horas pratica pelo padre Silvino Guedes, seguida de benção do S. S. Sarramento.

O templo permanecerá aberto durante o dia, afim de que os fieis possam fazer as dous visitas prescriptas.

Nos tres ultimos dias, depois da conferencia, serão feitas visitas collectivas, devendo tomar parte todos os fieis membros da Liga Catholica e do Apostolado da Oração.

No dia vinte e oito terá logar ás dezeseis horas a recepção dos novos Hgustas e as dezenove horas o solenne acto da Hora Santa.

PAROCHIA DE AFOGADOS

A's 19 horas de hoje realiza-se um Te-Deum em acção de graças pelo inicio da volta ao regimen constitucional do Estado.

A praça da Paz estará illuminada e ornamentada. Num coreto armado uma fracção da Banda de Musica da Brigada Militar fará retreta. A' chegada do governador do Estado haverá uma salva de 21 tiros.

A commissão promotora do Te-Deum é a seguinte: deputado Gonzaga Loyo, snrs. Francisco Albuquerque, Manoel Carlos Tavares, Flavio Silva, Maximo de Oliveira, José Alves, Rubens Marinho, Frederico Roldo, Manoel Tavares, Tertuliano Silva, Manoel Albuquerque e Gastão Miginho.

IGREJA DE SÃO BENTO EM OLINDA

Realizam-se hoje os seguintes actos:

A's 8 horas e meia — missa pontifical;

A's 16 horas e meia — vesperas pontificaes e benção do Santissimo Sacramento.

JUBILEU DAS LIGAS CATHOLICAS JESUS, MARIA, JOSE', DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, na Concathedral da Madre de Deus o jubileu das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, do Recife.

PAROCHIA DE BARREIROS

Programma das cerimonias religiosas de hoje:

A's 5 horas — missa e communhão geral;

A's 9 horas — missa solemne;

A's 19 horas — Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE GAMBELEIRA

Horario dos actos religiosos de hoje:

A's 5 horas e meia — missa e communhão geral;

A's 7 horas — procissão do encontro e missa solemne;

A's 18 horas — sermão, Ragina Coeli, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Será celebrada hoje missa pontifical, ás 9 horas. Celebrante o sr. arcebispo. Diacono — conego J. Marinho; sub-diacono — conego G. Cavalcanti. No throno: presbytero assistente — deão Ambrosino Leite; diaconos assistentes — arcediago Xavier Pedrosa e conego Henrique Xavier. Pregador — conego Jonas Taurino, mestre-escola.

MATRIZ DA TORRE

Celebram-se hoje missas ás 6 e 8 horas. A's 18 horas a Liga Catholica Jesus, Maria, José irá incorporada fazer o jubileu da redempção.

COLLEGIO SALESIANO

A's 8 horas celebra-se missa festiva de paschoa, com sermão da resurreição.

BASILICA DO CARMO

Horario dos actos religiosos de hoje:

A's 7 horas — Missa com communhão geral. A's 8 horas e meia — missa e exposição do Santissimo Sacramento. A's 18 horas — terço, sermão, ladainha e benção do Santissimo.

MATRIZ DE SÃO JOSE'

Serão celebradas hoje missas ás 7 e 9 horas.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de catheciamo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de catheciamo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de catheciamo do sr. G. de Mello.

MATRIZ DA CASA FORTE

Haverá hoje ás 7 horas communhão geral. A's 9 horas e meia — missa solemne com sermão ao evangelho.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Haverá hoje missa solemne, com sermão pelo padre Felix Barreto, ás 9 horas.

A's 11 horas será celebrada a missa da capellania.

MATRIZ DA SOLEDADE

A's 7 horas haverá missa solemne, com sermão do conego J. Baptista. Servirá de mestre de cerimonias o padre Silvino Guedes.

CONFRARIA DE SAO JOSE' DA AGONIA

— Reunem-se hoje, ás 9 horas, os directores desta Confraria, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de escolherem a nova Mesa Regedora. Em seguida terá logar a reunião da Commissão Promotora da festa do Padroeiro São José, que se realizará em 19 de maio, afim de organisar o programma da referida festividade.

— Terça-feira proxima, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, será celebrada missa em suffragio da alma do irmão bemfeitor Carlos Pereira Falcão.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DO BARRO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 15 horas, no local de costume, a Liga Catholica do Barro. Espera-se o comparecimento de todos os associados.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Convidamos V. S. para examinar
o BUICK de 1935

NO anno passado, o Buick foi o carro de maior venda na categoria dos automoveis de luxo. O reconhecimento publico das qualidades e dos valores do Buick foi tão decisivo que, neste anno, foram mantidos o estylo harmonioso e as qualidades que o tornaram em sua classe o carro lider de 1934.

O aspecto exterior do typo de 1935 não differe radicalmente do modelo de 1934 mas, uma centena de aperfeiçoamentos mechanicos que lhe foram introduzidos o tornam ainda mais efficiente, poderoso e economico. Seu interior foi notavelmente melhorado, para satisfazer as pessoas de gosto exigente em materia de confôrto e elegancia. E seu motor trabalha, agora, mais suavemente e mais velozmente.

Examine um Buick de 1935. Compare-o com qualquer outro carro de qualquer classe, em qualquer occasião e terá então a certeza de que o carro Buick é o melhor carro para 1935 — que o Buick é a compra que V. S. deve effectuar neste anno.

Buick

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTE EM RECIFE:
MARIO MOREIRA CALDAS

SÃO MUITO ATTRAHENTES
para as roupinhas infantis!

Os bordados pessoaes que agora estão em moda prestam-se maravilhosamente para as roupinhas de creanças. Com um enfeite bem interessante, qualquer vestidinho simples ganha mais graça e valor. Não lhe agradaria bordar alguns destes enfeites? Pois visite então a loja onde compra suas linhas e adquira um dos livretos "Bordados Pessoaes". Custa apenas 500 réis cada um. Existe uma serie de 5 livretos differentes com varios desenhos coloridos e os respectivos decalques. Veja o que mais agrada e borde-o nas roupas de seus filhinhos. Para conseguir um trabalho mais perfeito, empregue linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora". O sortimento "Ancora" é de 350 côres firmes que não desbotam e nem perdem o brilho.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cotton, Ltd. Caixa Postal 177, Recife, mandando 500 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA
Mouliné (Stranded Cotton)
— a meada que não se embaraça —

Mi-Carême

CLUB CARNAVALESCO MIXTO ANGOLÕES DO PERES

Da sua séde, á rua da Esperança no Peres, sahirá hoje á tarde o Club Carnavalesco Mixto Angolões do Peres.

Com uma orchestra composta de 20 musicos. Percorrerá Areias, Barro e Tigipió, cumprimentando os seus socios e as sociedades congeneres.

Associações

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA 21 DE ABRIL

Em sua séde á rua Barão de Ladario no Peres, realizará hoje uma festa commemorativa do seu 1º. anniversario a Sociedade Beneficente Mixta 21 de Abril. Constará de uma sessão magna e recepção aos representantes de outras congeneres e aos convidados.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

O nucleo provincial da Acção Integralista Brasileira realiza, terça-feira proxima, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão commemorativa do segundo anniversario do primeiro desfile integralista, occorrido ha dois annos em São Paulo e na qual se empossará nas funcções de chefe provincial o sr. Abgar Soriano.

Usarão da palavra os srs. Gilberto Osorio e Arnobio Graça.

CLUB DE ENGENHARIA

Assembléa Geral — Realiza-se terça-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para a eleição de 3 delegados eleitores que deverão suffragar dois nomes para membros do conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2ª Região.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Em sessão extraordinaria, para discutir emendas ao ante-projecto da Constituição do Estado, reune-se terça-feira proxima, ás 15 horas o Instituto da Ordem dos Advogados.

Estará presente á sessão o prof. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Constituinte.

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS
regra demasiadas ou escassas
irregularidades menses
Sedativo REGULADOR BEIRAO
E' o melhor remedio

CENTRO DOS CHAUFFEURS

Convidamos todos os chauffeurs empregados da Pernambuco Tramways, que dirigiram um abaixo assignado a este Centro, a virem na séde social todos os dias de 9 ás 10 e de 15 ás 17 horas, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DE RECIFE

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, esta sociedade medica, ás 10 horas no Hospital Santo Amaro.

E' a seguinte a ordem do dia: Dr. Agenor Bomfim — O tratamento da tuberculose em ambulatorio — Resultados estatisticos; — Dr. João Alfredo — Sclerose total da safena interna com duas injecções esclerosantes.

INSTITUTO DOS CONTABILISTAS

O Instituto Pernambucano de Contabilistas vae solennisar o Dia do Contabilista com as seguintes festas: Dia 25, ás 19 horas — Jantar de cordialidade entre seus associados. Falará o contador J. A. da Silveira. Dia 27 — Sessão solenne ás 20 horas, presidida pelo professor Heclasio Pires. Orador official dr. Marcillo Dias Beltrão. A's 22 horas Inicio das dansas.

ASSOCIAÇÃO DOS COMMERCIANTES RETALHISTAS

A Associação do Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, em vista da ameaça de novos gravames tributarios, dirigiu ao ministro da Fazenda e ao presidente da Camara Federal o seguinte telegramma:

"Cogitando deputados federaes do augmento dos impostos vigentes e creação de outros, em nome da Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco pedimos permissão a vossencia para affirmar que está exgotada a capacidade do contribuinte do commercio. Alem de outros motivos que trazem o commercio na situação afflictiva, os estabelecimentos commerciaes pela multiplicidade das escripturações officiaes e encargos de toda ordem, tornam-se verdadeiras repartições publicas, em condições iniquas, pois os commerciantes não tem garantia tempo nem vitalicidade. Appellamos para o patriotismo de vossencia para evitar que as classes conservadoras levadas ao extremo do desespero conduzam o paiz á situação ainda mais difficeis das que agora estão atravessando. Respeitosas saudações, — Camucé Granja, presidente."

Outros telegrammas deste sentido foram dirigidos para as suas numerosas congeneres.

CENTRO DE DIVERSÃO E CULTURA

Deverá reunir-se hoje, ás 19 horas, em assembléa geral, este Centro, para dar posse á nova directoria.

DA PARAHYBA

SAHIRA' HOJE O "O DIA"

JOÃO PESSÔA, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Apparecerá amanhã, nesta capital, o matutino "O Dia", que obedecerá a direcção do sr. Renato Bastos.

FALLECEU O DR. TITO DE MENDONÇA

JOÃO PESSÔA, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu no Rio o cirurgião parahybano dr. Tito de Mendonça.

FESTAS DE MI-CAREME

JOÃO PESSÔA, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizam-se hoje e amanhã festejos da Mi-careme nos clubs dos Diarios e Astrêa.

Esperadas com grande interesse as festas promettem revestir-se de grande animação.

SEMANA SANTA

JOÃO PESSÔA, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram realizados com grande imponencia os actos religiosos da Semana Santa.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

O veterano pernambucano está sem preparativos para realce o novo "entraineur" contractado em S. Paulo. Cabelli é o seu nome. No dia 23 do andante os bravos pebolistas alvi-rubros, formarão em animada parada para a recepção que será feita, sem flores e sem musica, repleta porem de alegria e de esperança, ante a bôa espectativa com que vem se apresentar o "ex-entraineur" do Palestra Italia.

Ao nosso ver, os alvi-rubros fazem bem. Devem cercar o novo treinador de todo o carinho e de toda attenção, para despertar-lhe iguaes sentimentos, provocando assim o seu maximo interesse pelo club.

Segundo informações que nos enviaram de S. Paulo, "Cabelli" sabe ensinar o apreciado jogo bretão. Firmou esse conceito que se espraiou até as Republicas platinas e, apoiado nelle, justificou o seu entendimento com o "Nautico" e depois o contracto.

O gesto do "Nautico" é inquestionavelmente digno de applausos. Possuindo uma pleiade de foot-ballers jovens, na posse de excellentes qualidades technicas, claro é que, entregue esses jovens a um professor que conheça todos os segredos do apreciado jogo em suas diversas formas e technicas e planos de acção e combate, por certo, grandes vantagens decorrerão desse aperfeiçoamento que se pretende realizar.

Em todos os centros adeantados, os clubs de foot-ball, têm os seus technicos. São elles os assistentes continuos dos jogos e dos jogadores. Auscultam as suas necessidades. Ministram-lhes os ensinamentos necessarios. Corrigem as faltas, os defeitos e combatem os vicios e os abusos dos jogadores. O technico é o responsavel pelo quadro a que assiste e auxilia com a visão esclarecida de sua pratica.

A "perfomance" que dezenas de brasileiros têm obtido e por isto mesmo, servindo-lhe de garantia para realização de contractos rendosos, tem sido conseguida exclusivamente pelo aprendizado technico a que se submettem. Este é o papel do technico.

Prepara os jogadores e depois os quadros. E' elle quem impõe á collocação do jogador. Porque vê as suas possibilidades e tem de adaptal-as á posição exigida. O jogador não tem vontade. Deve submetter-se á palavra de ordem do technico. Este é o professor. O campo e a bola, são a escola e o livro para os que desejam jogar foot-ball.

O "Nautico", bem comprehendendo taes cousas, não se cança de dar a seus jogadores o technico de que elles necessitam. E é por isto que os alvi-rubros, numa demonstração de alegria e de agradecimento, devem recepcionar a "Cabelli", dizendo-lhe que elle deverá ser o guia abnegado da phalange campeã pernambucana no campeonato que hoje se inicia.

Campeonato Pernambucano de Foot-ball

Dando inicio á temporada official de 1935 o Santa Cruz e o Torre enfrentarão o Tramways e o Flamengo

Inicia-se hoje a temporada official de foot-ball no corrente anno. O acontecimento justifica o contentamento que vae pelas rodas sportivas. Todos os clubs estão pondo em ordem as suas esquadras. Ha um cuidado todo especial no sentido de conseguir-se uma representação condigna, no valor e no passado dos clubs disputantes. Para uns, facil foi esse trabalho; para outros, porem, a cousa teve aspecto bem diverso, em virtude da falta de meios materiaes. Seja, porem, como fôr, o que é certo e ninguem põe duvida, é que todos os clubs prepararam as suas esquadras de accordo com as suas possibilidades e todos estão confiantes de que não farão figura má ou mesmo feia no campeonato.

Não poderão nunca fazer figura feia ou má, se jogarem effectivamente e bem foot-ball. Mesmo perdendo. A derrota justifica a superioridade do mais forte, não diminue porem o valor do vencido se elle soube ser digno. E é, tendo em vista este caracteristico, que affirmamos, jamais poder fazer figura feia ou má um quadro de foot-ball, que embóra perdendo, sabe manter-se dentro na linha de observancia aos preceitos legaes, moraes e sociaes. Dahi a expressão muito popular que se ouve muitas vezes em jogos pebolisticos — o club tal SOUBE PERDER, — ou então, — PERDEU HONRADAMENTE. São expressões que revelam o sentimento despertado ante o resultado da pugna e servem para recommendar o vencido ao conceito sincero dos que sabem fazer justiça.

Inicia-se hoje o campeonato do anno e melhor opportunidade do que esta não encontramos, para nos dirigirmos a todos os clubs filiados a Federação lembrando-lhes as constantes manifestações da Imprensa interpretando o sentimento popular, no sentido de que seja abolido da verdadeira pratica do apreciado sport bretão essa violencia tão condemnavel, que separa clubs, estabelece lutas e accoroçôa intrigas, deturpando a verdadeira finalidade dos sports.

Em todos os paizes, qualquer que seja o sport, a sua pratica, alem dos beneficios de ordem physica que proporciona aos jogadores, estimula a approximação de classes e sociedades e povos, creando um ambiente de sympathia e de amizade.

Ja se foi o tempo em que o foot-ball era o jogo necessariamente estupido. Era o foot-ball primario, não civilisado. Urge, pois, que cada club trate de educar os seus jogadores, mostrando-lhes os exemplos e apontando os factos que são quotidianos no tocante á condemnação do jogo violento.

Com o inicio do novo campeonato, esqueçamos o passado e seja a vida de hoje, um marco imperecivel de grandeza sportiva pernambucana.

OS JOGOS DA TARDE

Estão designados para inaugurar a temporada official do anno, quatro gremios sympathizados e prestigiosos, o que é bastante para justificar o interesse despertado pela tarde de sports de hoje.

SANTA CRUZ X TRAMWAYS

A luta que se vae travar entre os clubs acima, por certo será surprehendente. O Santa Cruz, tem um passado brilhante e é um club de largos recursos, possuidor de uma reserva admiravel de jogadores. O conjuncto tricolor é ainda o mesmo; valoroso, energico, animado, harmonico e forte. Vice-campeão em 1934, depois de haver levantado tres campeonatos seguidos, o tricolor, não obstante o valor do seu antagonista, parece-nos será o favorito da tarde.

O "Tramways" e o campeão da ex-serie azul, hoje 2.ª divisão. Jogo, porem, mobilisado dada a inclusão dos seus novos elementos, que somente agora disputam provas de campeonato.

No novo club na 1.ª divisão, há um grupo de jogadores excellentes, os quaes, dentre dois a tres mezes, proporcionarão grandes surprezas entre nós. No momento entretanto, não vemos possa elle levar vantagem sobre o tricolor. Não ha ainda entre os jogadores do "electrico" aquelle enthusiasmo que é a vida do conjuncto tricolor. Entretanto, não será difficil e muito menos impossivel possa elle vencer o seu rival.

Tudo é possivel em foot-ball.

Esse encontro, será realizado no campo da Jaqueira, estando escalado para dirigil-o o sr. Manoel Pinto, do Sport Club do Recife.

TORRE X FLAMENGO

No campo da Avenida Malachias, preliarão o "Torre" e o "Flamengo". Este, é o querido alvi-negro cujo passado, fórma uma das lindas paginas da historia dos desportos pernambucanos. Foi campeão em 1915. No anno passado, o Flamengo, modificou-se e pôde apresentar-se de modo apreciavel na disputa do campeonato. Para este anno, o alvi-negro melhorou o seu conjuncto e vae apresentar-se em devida forma, certo de vencer o "Torre". Não cremos que tal aconteça. Por melhor que tenha sido a reforma do alvi-negro, não julgamol-a capaz de offerecer de logo uma harmonia efficiente no conjuncto, necessaria para inutilizar a harmonia existente no conjuncto do velho e sempre admirado "Torre Sport Club".

O madeira rubra, modificou o seu conjuncto e o vem mantendo mais ou menos em forma, dando-lhe uma homogeneidade que justifica a sua reformante.

Não cremos que a sua victoria sobre o Flamengo, seja facil; mas, ao nosso ver, o rubro levará a melhor da tarde.

O juiz escalado para essa pugna é o apreciado sportista Harry Lego, o que justifica a garantia do bom exito do jogo.

A necessidade do direcção e orientação uni-lateraes na Educação Physica

A educação physica, que ha pouco tempo o governo do Estado bafejou com o apoio da officialização, embora de uma forma quasi exclusivamente moral, tem recebido das iniciativas particulares os mais louvaveis esforços. Apenas é de lamentar, nesses esforços, a sua dispersão de formas e meios, que estão longe de alcançarem o objectivo procurado.

Esses methodos leigos já apresentaram até agora grande percentagem de consequencias desastrosas, uma vez que o espirito da educação seguido visa encontrar jovens em condição julgada apta de supportar grandes esforços. E' o espirito sportivo, isto é, de competição, de cotejo, de luta. Esse criterio attinge em geral o praticante dos 15 annos, mais ou menos, em deante, não se preoccupando com as crianças e isso porque o que se deseja é o elemento para fazer pontos em torneios e competições.

Desfazer a organização actual mantida por particulares é missão difficil, senão impossivel.

As nossas associações sportivas não podem ser criticadas por esse facto. São, geralmente, agremiações que proporcionam aos seus associados os meios de se divertirem. Desde que tenha aptidão, o associado pode tomar parte em competições. Não ha a preoccupação de condição physica, mas a possibilidade de superar o adversario, mesmo com prejuizo pessoal, o que em geral se verifica em pouco tempo. O individuo que entra para um club é considerado physicamente apto pelos treinadores e estes são tambem irresponsaveis pelas más consequencias dos esforços excessivos que o praticante dispender, visto que elles, na verdade, são apenas treinadores, ou melhor, encarregados de apurar a fórma de quem é ou se suppõem ser moralmente desenvolvido.

A moderna educação physica visando a saude, por meio do perfeito equilibrio das grandes funcções vitaes, só poderá iniciar sua acção benefica pela infancia, com elle creando uma nova mentalidade: a gymnico-sportiva, isto é, a preparação gradual do corpo desde o berço até o momento de ingressar nas lides propriamente sportivas.

E neste particular, felizmente, existe já um grande trabalho que vem sendo levado a effeito por um grupo de especialistas na materia, mas que é nada comparado á necessidade do meio.

Na these que apresentou ao Congresso Nacional de Protecção á Infancia, o dr. Francisco Pompeu do Amaral, cuja experiencia na materia data de longo tempo, chega a varias conclusões que deveriam ser acolhidas com decidido interesse pelos poderes publicos. Entre outras, considera a direcção uni-lateral indispensavel para um bom resultado, apresentando, ainda, mais as seguintes conclusões.

"Com a conservação da saude e a obtenção de perfeito desenvolvimento physico da criança devem preoccupar-se principalmente os educadores. Os cuidados exigidos não podem ficar para mais tarde".

"As crianças das escolas devem ser matriculadas nos parques infantis, onde serão preparadas physicamente. Parques e jardins de nossas cidades podem ser facilmente adoptados, etc."

Estas duas conclusões, como ponto de partida, são tambem indispensaveis como a da direcção unica. Entretanto, temos uma tendencia accentuada para o exaggero. O que se verifica é a pluralidade de orientação, a creação continua de parques infantis que estão sendo entregues ás crianças a seu bel prazer. Não deve ser assim.

As crianças devem dar ingresso aos parques infantis sob controle unico, que só pode ser feito por departamento official, de maneira a proporcionar uma orientação unica e educação da infancia. Os parques infantis devem possuir obrigatoriamente um instructor, pelo menos, especializado. O instructor não é o educador sanitario, não é o professor normalista; elle é o instructor de gymnastica. A occasião é propria para a observação.

Os parques infantis não visam, por outro lado, com se pode julgar, apenas proporcionar divertimento á criança. Elles devem, primeiramente, impôr o habito da gymnastica educativa. A liberdade que se dá á criança não pode ser completa, mas controlada suavemente. Somente uma direcção uni-lateral é que póde evitar o conflicto de orientação que se esboça em nossa capital. Sobre esta organização daremos em proxima collaboração um modelo que póde servir de base para os interessados, e que é ainda de autoria do dr. Francisco Pompeu do Amaral, que o apresentou quando do Congresso Nacional de Educação Physica. — Mario Miranda Rosa.

No dominio da catck as catck can

Conde Karol Nowina

O "catch as catch can" é o sport que tem abalado as mais numerosas assistencias do mundo. E' o sport da força, da agilidade do golpe de vista e sobre tudo da grande resistencia physica pela violencia impressionante e espectacular com que é executado.

O Conde Karol Novina, de origem poloneza dedicou-se ás luctas do "catch as catch can" e hoje é reconhecido como um dos seus bons luctadores.

Novina, fez da lucta uma arte e a pratica com elegancia. E' um verdadeiro artista.

Vemos no cliché acima Novina numa elegante posição inicial de combate.

GRANDE PROVA CYCLISTA "CLUB CYCLISTA DO ZUMBY"

Realisa-se hoje, ás 16 horas, no arrabalde do Zumby, a grande corrida de bicycleta promovida pelo Club que deu nome a essa corrida.

Ha um intenso enthusiasmo entre os disputantes.

ITINERARIO

A corrida que se iniciará na hora acima obedecerá á seguinte ordem: (PARTIDA) — Zumby, segue: Av. Caxangá, Volta do Mundo, Dois Irmãos, Apipucos, Monteiro, Casa Forte, Parnameirim, Ponte d'Uchôa, Manguinhos, Parque do Amorim, Rua D. Bosco, Paysandu', Bemfica, Magdalena, av. Caxangá e Zumby (CHEGADA).

FISCALIZAÇÃO

Será feita pela directoria e socios do club e mais uma turma de guardas-civis.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão offerecidos 15 premios, já expostos e ainda em exposição na séde do club no Zumby.

OBSERVAÇÃO

Os corredores inscriptos, devem estar no ponto de partida, no maximo até ás 15,30 horas, afim de formarem grupo para se photographarem.

Outras instrucções e resoluções com respeito a mesma corrida, serão tomadas pela commissão de corrida incumbida desse mistér.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

CENTRO SPORTIVO DO PINA

Por ter de enfrentar o *Penarol*, no campo do *Odeon*, o presidente do *Centro Sportivo do Pina* pede o comparecimento dos jogadores escalados nos 1º e 2º teams:

1º TEAM — Anelão, Petu', Moacyr, Jacaré, Humberto, Siduca, Cynesio, Corrêa, Dynarte. Reservas: Abdon, Heitor, Maria Loura, Gandin e Lulinha.

2º TEAM — Nelito, João Luis, Jança, Zé Pequeno, Amaral, Xibiu, Regner, Bra... e Zé Victal. Reservas: Poly...sinho, Antonio Pereira de Lima e Jayme.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A direcção technica escalou para o jogo de hoje com o Tramways Sport Club, no campo do America, os seguintes amadores:

2º team ás 13 horas — Sabino; Neco; Sidinho; Doro (cap.); Lulinha; Jayme; Machado; Aranha; Beda; Paulo; Pedrinho; Albery; Siduca; Vivi; Momé; Isaac.

1º team ás 15 horas — Dadá; Marcionilo; J. Martins; Fernando; Sherlock; Adhemar; Elorlando (cap); Dola; Ernani; Walfrido; Lauro; Teté; Sidinho; Estevão; Limoeiro; Jardim; Zipequene; Carlos e Jonas.

TRAMWAYS SPORT CLUB

(Official)

Para o match de hoje contra o *Santa Cruz F. B. Club*, a commissão technica escalou os seguintes teams, cujo comparecimento solicita na séde á rua do Futuro n. 479.

2º TEAM, ás 13,30 horas — Edmundo, Herminio Leonel, Humberto, Manta, Deoclecio (cap.), Verissimo, Jorge 2º, Roque, Gia e João Lima.

Reservas: Eleutherio, Elias, Figueiredo.

1º TEAM, ás 14 horas — Rubinho, Domingos, Jorge, Zezé, Furlan, Faustino, Maturano, Bermudes, Salvyo, Ralph e José Lopes.

Reservas: Larocca, Paulo, Julinho, Louvival, Alcides, Pedro Lima e Raul Serpa.

BANGU' SPORT CLUB

(Juvenil)

Para uma reunião, na proxima quarta-feira, ás 19 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 304, do club acima, são convidados todos os associados e directores.

Para um rigoroso treino, hoje, ás 8 horas, são convidados todos os amadores inscriptos pelo club.

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Organizou a directoria do *Jockey Club*, para a reunião deste anno um attrahente programma, composto de cinco excellentes pareos.

Destaca-se pela superioridade de forças, a segunda prova, a ser disputada entre os competidores *Jacitara*, *Acegué*, *Tarzan* e *Anchoas*.

Os demais pareos, pela sua confecção, se não proporcionam grande interesse, dado equilibrio e resistencia dos animaes inscriptos, contudo agradam e são apreciaveis.

Acreditamos, que a assistencia será numerosa, o jogo excellente e as disputas renhidas, registrando-se assim finaes imprevistos.

São estes os nossos favoritos:

1º PAREO 1200 metros — *Gaita* para 1º e *Negrita* para 2º. Dupla 23.

2º PAREO 1100 metros — *Anchoas* para 1º e *Jacitara* para 2º. Dupla 14.

3º PAREO 1100 metros — *Guitarra* para 1º e *Mistral* para 2º. Dupla 12.

4º PAREO 1200 metros — *Jupiá* para 1º e *Rosita* para 2º. Dupla 13.

5º PAREO 1800 metros — *Acegué* para 4º e *Tarzan* para 2º. Dupla 12.

SPORT CLUB DO RECIFE

OFFICIAL

Para o torneio inicio de water-polo promovido pela F. P. D., a realizar-se hoje na bacia do Santa Rita, ficam escalados os seguintes amadores abaixo a comparecer na séde social, pela 14 1|2 horas, afim de incorporados, seguir para o local da disputa:

Arthur Assumpção; Aluisio Santos; José Lourenço; Pedro Maranhão; Christovão Passos; Sabino Pinho; Oswaldo Baptista; Raul Moreto; Oscar Borel.

Haverá á disposição dos socios e familias 2 lanchas que partirão impreterivelmente ás 15 1|4 da séde social para o local da pugna.

A TEMPORADA NAÚTICA DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Como preparativo para inicio do campeonato official de water-polo, a F. P. D. fez realizar hoje, na bacia de Santa Rita, o torneio inicio das turmas disputantes do campeonato de water-polo.

O torneio terá inicio ás 16 horas, sob as ordens do Departamento Nautico da Federação.

DESEMPREGADO?

Certamente não sabe:

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

materias estas cada vez mais exigidas na vida commercial e que V.S. poderá aprender, efficientemente, na

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a receber, de importantes firmas, pedidos de empregados e assim colloca os seus alumnos mais competentes

HABILITE-SE, POIS, E AGUARDE A SUA OPPORTUNIDADE. ELLA NÃO TARDARA'

RUA JOÃO PESSÔA, 259
(Altos da Casa Pratt)

Teve inicio hontem, no Rio, o Campeonato Sul-Americano de Natação

RIO, 20 (Meridional) — Inicia-se hoje o campeonato Sul-Americano de natação na piscina do Guanabara.

Entre os diversos nadadores figuram os brasileiros Villar, Benevenuto e Maria Lenk; o peruano Carpio; e os argentinos Dibar, Peper, Zeimel e Jeanette Campbell, esta colocada como uma das primeiras nadadoras de velocidade do mundo.

O movimento Tennistico

ÚMA SITÚAÇÃO ESTRANHA — A ELIMINATORIA DE DOMINGO — A REPRESENTAÇÃO BAHIANA A'S OLYMPIADAS UNIVERSITARIAS

RIO, 16 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Depois do feliz resultado attingido na reunião realizada na séde da Federação de Tennis, com o regresso ao seu seio dos clubs que se haviam afastado, é natural e de todo justificado o jubilo de que se acham possuidos todos quantos com sinceridade se interessam pelas cousas do tennis.

Esta, uma vez pacificado, normalizada, portanto, a situação — ao menos por emquanto — é de esperar que as actividades officiaes se revistam do maior brilhantismo e interesse.

Ha, porém, no momento actual, um ponto sobre o qual até hoje não houve um pronunciamento esclarecedor por parte de quem de direito, mão grado a sua importancia. Queremos nos referir á situação em que ficarão os clubs que, em virtude do afastamento dos clubs dissidentes, ascenderam ás suas posições.

Quer nos parecer que uma vez que a directoria da Federação resolveu considerar sem effeito o pedido de desligamento daquelles clubs, estes deverão voltar para os postos que occupavam e que, por conseguinte, os que os substituiram voltariam aos seus logares primitivos. Seria illogico e deselegante para estes ultimos, se assim não fosse, pois não se comprehende que tendo elles assignado um abaixo assignado pedindo que o Fluminense, o Tijuca e os que os acompanharam dessem o dito por não dito e quizessem, depois, conservar-se de posse das vantagens que auferiram com o afastamento daquelles.

E' essa uma situação para a qual a commissão technica da Federação devia attentar e resolver. Sua primeira providencia deveria, até, ter sido suspender a eliminatoria de domingo entre o Vasco e o Botafogo, por desnecessaria.

O VASCO VENCEU O BOTAFOGO NA ELIMINATORIA DE DOMINGO

Conforme foi noticiado, o Botafogo e o Vasco enfrentaram-se domingo, afim de disputar uma vaga que deveria existir na divisão intermediaria.

Depois de uma partida bastante disputada, o Vasco conseguiu sobrepujar o seu leal competidor.

Apenas pelas considerações que fazemos acima não deverá resultar de real proveito o triumpho, pois com a volta dos dissidentes da Federação, a vaga disputada deverá deixar de existir.

ZAPPA E DEL CASTILLO NO TORNEIO DE VINA DEL MAR

Pelo que nos transmitte, um despacho telegraphico, Adriano Zappa e Lucio del Castillo, de parceria, respectivamente, com Salvador Deik e Lionel Page, chilenos, "empataram" uma partida disputada em Vina del Mar, o aristocratico recanto chileno.

Muito embora o despacho declare que a partida terminou "empatada", é indiscutivel que só poderá ter sido suspensa, pois não são conhecidas as partidas em quatro sets.

Eis o telegramma:

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — Os tennistas Adriano Zappa (Argentina) e Salvador Deik (Chile), enfrentaram, em Vina del Mar, a dupla Lucio del Castillo (Argentina), Lionel Page (Chile).

O encontro terminou por empate, ganhando cada dupla dois sets.

UMA VICTORIA DE LUZEUR

NAPOLES, 16 (Meridional) — Nos jogos de tennis hoje disputados nesta cidade, a sra. Sperlin bateu a sra. Valerio por 6-2, 6-2; as duplas Lesueur e Palmieri bateram Menzel e Hughes por 6-4, 1-6, 6-3, 6-4; nas duplas para damas Sperling e Valerio bateram as sras. de Arman e Jugran por 8-6, 0-6, 6-1.

OS BAHIANOS NAS OLYMPIADAS UNIVERSITARIAS

Ao que nos informou pessoa que merece credito, a Bahia se fará representar nas Olympiadas universitarias, com uma embaixada completa.

Dentre os academicos que passarão por aqui, para São Paulo, figuram varios tennistas, que, se possivel, disputarão no certamen olympico.

Sem duvida, esta é uma bôa noticia, pois teremos occasião de apreciar a evolução do elegante sport nos circulos academicos.

O CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇAO

MARIA LENK FOI DERROTADA POR HELENA SALLES

S. PAULO, 14 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, teve logar, hoje, na piscina do Club de Regatas Tietê, na Ponte Grande, o desenrolar das provas do campeonato paulista de natação e saltos.

Durante a manhã foram realizadas as provas de saltos, com nitida victoria dos representantes do Club de Regatas Saldanha da Gama, da visinha cidade de Santos, o que attrahiu ao local grande e enthusiastica assistencia.

No decorrer da tarde foram disputadas as provas de natação e, apesar do tempo não estar favoravel para realização dessa modalidade de sports, os resultados obtidos foram satisfactorios, registrando-se mesmo a queda de dois records paulistas.

Nos 100 metros nado livre, para homens, o magnifico nadador especialista Mario de Lorenzo, após realizar um percurso em magnificas condições technicas, melhorou o record paulista da prova com resultados de 1'6" 4|10.

Outra prova que tambem conseguiu attrahir especial attenção dos adeptos do sport nautico foi a dos 100 metros, nado livre feminino, onde se registrou a primeira derrota de Maria Lenk, que teve que ceder á forte reacção de Helena de Moraes Salles, do Paulistano.

Ainda na ultima prova do programma, a turma esperiola, com a valiosa cooperação de Mario de Lorenzo, um dos seus melhores elementos, conseguiu estabelecer novo record paulista desta prova com o tempo de 10 minutos e 39 segundos.

AUTO SPORT CLUB

Ficam convidados a todos os amadores do 1º quadro a comparecerem á séde social á rua da Detenção n. 228, ás 13 horas, para seguirem destino a Morenos, afim de ser ali disputada uma partida de foot-ball com o club local, *Societá Sport Club*.

A embaixada deverá seguir de automovel á hora acima.

O PREMIO NACIONAL AÚTOMOBILISTICO DO URÚGUAY

MORREU O MECHANICO TACCINO

MONTEVIDEO, 15 (Meridional) — Falleceu o mechanico Taccino, do carro 3, victima do recente desastre durante a corrida automobilistica Montevideu Rivera-Montevideo.

LANDI, BEM COLLOCADO, NA PRIMEIRA ETAPA

Prosegue normalmente a etapa Montevideo-Rivera da grande prova automobilistica.

O carreira está sendo disputada por 11 uruguayos, 3 argentinos e 1 brasileiro.

Está na ponta o unico concorrente do Brasil, o volante Francisco Landi.

LOZANO VENCEU A PROVA

MONTEVIDEO, 15 (Meridional) — O volante Lozano venceu a corrida, em disputa do grande premio nacional automobilistico.

FRANCISCO LANDI FOI DESCLASSIFICADO

MONTEVIDEO, 15 (Meridional) — Na corrida em disputa do grande premio automobilistico classificou-se em terceiro logar Cantoni.

Em 4º. e 5º. logar classificaram-se Igoa e Martin (Argentina), respectivamente).

O vencedor cobriu o percurso de ida e volta em 30 horas e 34 minutos.

O corredor brasileiro Francisco Landi teve pouca sorte, chegando a Montevideo depois do tempo maximo marcado para cobrir o percurso.

UM SPORT NOVO NO RIO

OS CARIOCAS VÃO ASSISTIR CORRIDAS DE CÃES

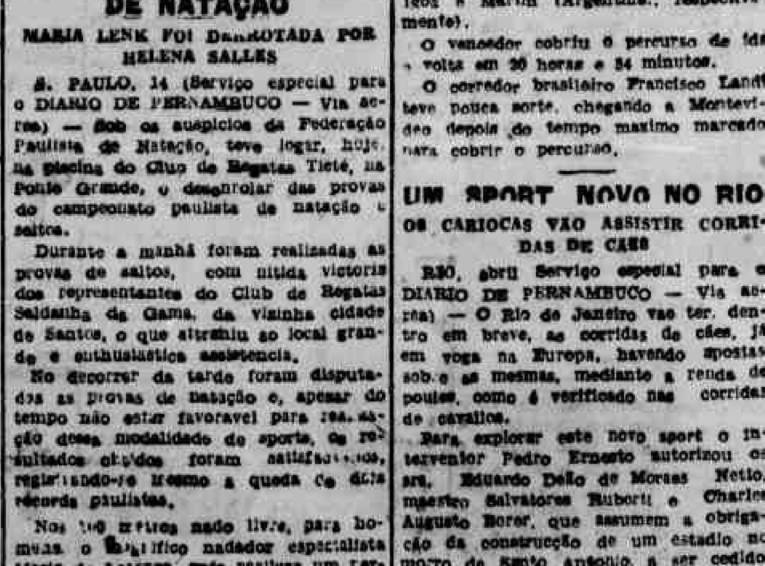
RIO, abril Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O Rio de Janeiro vae ter, dentro em breve, as corridas de cães, já em voga na Europa, havendo apostas sobre as mesmas, mediante a renda de poules, como é verificado nas corridas de cavallos.

Para explorar este novo sport o interventor Pedro Ernesto autorizou os srs. Eduardo Dello de Moraes Netto, maestro Salvatore Ruberti e Charles Augusto Borer, que assumem a obrigação da construcção de um estadio no morro de Santo Antonio, a ser cedido pelo governo federal, em aforamento. O estadio referido deve ser coberto e ter a capacidade de 140.000 espectadores.

Os interessados na exploração da corrida de cães, alem do estadio apropriado para esse sport, terão de fazer varias outras construcções, como theatros, salões para concertos de music-hall, salões de conferencias e exposições; salas para propaganda, estudio de cinematographia para filmagem e exhibição de films.

Os concessionarios da exploração de corrida de cães farão a acquisição de terrenos na Esplanada do Castello e, finalmente, contribuirão annualmente com 180:000$000, quantia destinada exclusivamente ao incentivo dos exercicios ...tivos no Districto Federal.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



SOLICITADAS

AUFGEBOT

Es wird hierdurch bekannt gemacht, dass der Reichsdeutsche Christian Kord Heinrich Wacker, seines Standes Kaufmann, geboren in Bremen, 28 Jahre alt, wohnhaft in Pernambuco, Rua Bemfica nr. 286 und die Gertrud Herta Helene Kalwait, geboren in Bremen, 20 Jahre alt, wohnhaft in Pernambuco, Rua Bemfica nr. 286, beabsichtigen sich miteinander zu verheiraten und diese Ehe in Gemaessheit des Reichsgesetzes vom 4.Mai 1870 vor dem unterzeichneten Beamten abzuschliessen.

Pernambuco, den 17.April 1935.

Der Deutsche Konsul.
Carlos von den Steinen.

PROCLAMAÇÃO

Faz publicar-se por meio desta, que o Snr. Christian Kord Heinrich Wacker, commerciante, nascido em Bremen, com 28 annos de edade, residindo actualmente em Pernambuco, Rua Bemfica nr. 286, e a senhorita Gertrud Herta Helene Kalwait, nascida em Bremen, com 20 annos de edade, residindo actualmente em Pernambuco, Rua Bemfica nr. 286, tencionam de casar-se e fechar este casamento em conformidade da lei do Reich do dia 4 de Maio de 1870, perante o consul abaixo assignado.

Pernambuco, 17 de Abril de 1935.

O Consul Allemão.
Carlos von den Steinen.

AN DIE DEUTSCHE KOLONIE

Der Film

S. A. - MANN BRAND

laeuft am kommenden **Sonntag den 21. April um 9.30 Uhr morgens**
im **Cinema Parque.** Wer von den Einladungen nicht erfasst werden konnte, erhaelt eine Eintrittskarte auf dem Konsulat oder bis 9.25 Uhr am Eingang zun Kino

Deutsches Konsulat
N. S.D.A.P.
Deutsche Arbeitsgemeinschaft.

CONVITE

A Commissão Central das festas realisadas por occasião da posse do novo Governador Constitucional do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, convida novamente todas as autoridades civis, militares e eclesiasticas, o corpo consular, a Assembléa Constituinte, o Comercio, as corporações civicas e religiosas, as escolas superiores e colegios, a imprensa e o povo em geral para o solenissimo Te-Deum, em acção de graças, encerramento dessas justas homenagens, a realisar-se em 28 do corrente mês, ás 19 horas, na Matriz da Bôa-Vista.

Recife, 21 de Abril de 1935.

Pe. Felix Barreto
Fernando Sá
Waldemar Ramos Leal
Manoel Soares
Genuino Almeide
Godofrêdo Guimarães
Renato Silveira.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes polos da cautela n. 74:

Serie nº. 85 — Sr. Rubens Beltrão Carneiro da C. Av. Ruy Barbosa 969.

Serie 86 — Sr. Bueno de Mello, rua Bispo Cardoso Ayres 60.

Serie nº 87 — Exma. sra. Noemia Wanderley, Deleg. Fiscal.

Serie nº. 87 — Sr. Alvaro da Silva Mattos, Rua Frco. Jacintho 186.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.

Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na seria nº. 88 a correr brevemente.

Colonia Portugueza de Pernambuco

CONVITE

As Associações Portuguezas do Recife pelos seus presidentes, convidam os Portuguêses residentes nesta Cidade e suas Exmas. familias, para assistir a recepção ao Exmo. Sr. Dr. Pedro Ernesto, Prefeito do Districto Federal, que terá lugar no Gabinete Portuguez de Leitura, quarta-feira, 24 do corrente, pelas 20 1|2 horas.

Recife, 21 de Abril de 1935.

Dr. Antonio Cruz
Com. Alfredo Alvares de Carvalho
José Joaquim da Costa

Bocca Amarga! Lingua Branca!! Estomago estragadô!!!

Aquelles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funcciona mal, e torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gazes, eructações acidas, azias e pezadumes depois de cada refeição. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar a estes malestares tomando, depois da comida, uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Si estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia que com o tempo torna-se chronica. Tomada no começo, não é nada: tardando, é um perigo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Avisos e Editais

AO PUBLICO

As firmas GRATULIANO GLASNER & CIA. LTD., e C. MARQUES & CIA. acharam dever manchar injustificadamente a minha reputação por forma violentissima. A gravidade do caso é tal que, resolvi constituir meu advogado o sr. dr. Renato Pimentel, afim de, pela justiça, me desagravar perante a opinião publica e particularmente aos meus amigos. A todos peço pois, aguardarem que a justiça se pronuncie a respeito.

20 de abril de 1935.

José Luiz Arantes

Declaração

Declaro que a reportagem policial publicada no dia 18 deste no Diario de Pernambuco e Jornal do Commercio, além de não traduzir o pensamento da queixa dada, não se refere ao sr. LUIZ ARANTES, fiscal das Obras Publicas do Estado, e residente á rua Cleto Campello n. 330, em Olinda.

Recife, 20 de Abril de 1935.

Severino Henriques

AO COMMERCIO

Declaro que vendi ao sr. Misael Gomes da Silva uma armação, o posto, sito a travessa dos Martyrios n. 44, livre e desembaraçados. As pessoas que se julgarem prejudicadas queiram se apresentar dentro do prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 19-4-35.

Manoel Pereira Alves
Misael Gomes da Silva

Aos nossos mutuarios

A "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S|A" declara aos seus mutuarios, ao commercio e ao publico em geral, que o SR. LUIZ GONZAGA LINS não é seu cobrador, não estando, por isso, autorisado a fazer recebimentos em seu nome e considera inexistente quaesquer pagamentos feitos ao alludido senhor.

Recife, 20 de abril de 1935.

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas a se reunirem na sede social, na Avenida Alfredo Lisbôa s|n, no dia 6 de Maio proximo vindouro, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço e parecer da Commissão Fiscal, referentes ao anno findo de 1934, deliberando a respeito e procedendo em seguida a eleição do Conselho Administrativo, Commissão Fiscal e seus supplentes, em virtude do termino do mandato dos actuaes.

Afim de terem representação, os Srs. accionistas deverão depositar as suas acções no escriptorio desta sociedade, até tres (3) dias antes da citada reunião.

Recife, 18 de Abril de 1935

A Directoria.

Mulheres de todas as nações como testemunhas:

Me gusta el Odol!

Sol e cores, chales e mantillas — A los toros — a los toros! Na arena cor de ouro, uma pequena sombra negra, perigosa — o touro. Consuelo freme com a multidão. O toreador é doido — é divinamente doido — viu este passo? Consuelo está exaltada — mas Consuelo é tão bonita, tão moça, e tem mais graça quando está exaltada. Filha da velha Hespanha fidalga. Detesta novidades — está presa ás tradições. O unico uso moderno que Consuelo adopta é o uso do Odol. E usando Odol, Consuelo bem sabe que — perfeitos claros e brilhantes — hão de ser sempre os seus dentes para embellezar seu sorriso. E ella conhece um homem que na arena arrisca a vida para ganhar um sorriso della...

Odol

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

AVISOS FUNEBRES

MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA ALVES (Santa)

Os irmãos, cunhados, sobrinos e primos de MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA ALVES (Santa) penhorados agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento, associando-se a sua dôr, em carta, cartões e telegrammas, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da segunda-feira, 22 do corrente.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e amizade.

FRANCISCA ADELAIDE DE BARROS GIBSON

SETIMO DIA

Maria Gibson Santos, Yáyásinha, Carmellita, Alice Gibson e filhos (ausentes); Josepha Soledade; Arnaldo Gibson, filhos, mãe e irmãos; Mathilde de Souza Leão, filhos, genro e netos, dolorosamente consternados com o fallecimento da sua pranteada e querida mãe, avó, sogra, irmã e tia FRANCISCA ADELAIDE DE BARROS GIBSON, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 24 (quarta-feira), ás 8 1|2 na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

A todos que comparecerem a este piedoso acto, hypothecam as suas immorredouras gratidões.

D. ROSA CANDIDA SEGISMUNDO ALVARES PEREIRA E LIMA

SETIMO DIA

Eduardo Segismundo Alvares Pereira de Lima, Suzana Carneiro da Cunha Maranhão e Lima e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandarão celebrar ás 7 1|2 horas da proxima segunda-feira, 22 do corrente, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio da alma da sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó D. ROSA CANDIDA SEGISMUNDO ALVARES PEREIRA E LIMA, fallecida em Vianna do Castello — Portugal.

Desde já, hypothecam a sua verdadeira gratidão a quantos comparecerem a esse acto de religião e caridade.

FRANCISCO ALVES DA SILVA (FRANÇA)

SETIMO DIA

Josephina Ferreira Alves da Silva, Jahel Alves da Silva, Olga Moreira Alves, Rubem Alves da Silva, Aluizio Alves da Silva, esposa e filhos, Jayme Alves da Silva, esposa e filhos, José Dias Alves da Silva, esposa e filhos, Martha Alves da Silva e filhos, João Luiz Gonçalves Ferreira, esposa e filhos, Luiza Moreira Alves e filha, Maria da Conceição Alves da Silva e filhos, Henrique Moreira Alves e esposa, Maria Moreira Alves e filhos, Raymundo Moreira Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem missas que mandam celebrar na Capella do Collegio Salesiano ás 8 horas do dia 23 (terça-feira) por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio e padrinho (FRANÇA).

Agradecem á todos que se dignarem a comparecerem a este acto de religião e caridade.

EMILIA CERQUEIRA DA SILVA

SETIMO DIA

José Fernandes da Silva e familia convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio da alma de sua pranteada esposa EMILIA CERQUEIRA DA SILVA se celebrará na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas do dia 23 do corrente — terça-feira.

Hypothecam desde já a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto religioso bem como aos que se associaram a sua dor acompanhando ao cemiterio os funeraes de sua saudosa esposa.

DIVERSOS

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

Aviso Commercial

C. Marques & Cia., não tendo ligação directa na pendencia entre as firmas desta praça Gratuliano Glasner & Cia. Lda. e José Luis Arantes, vem publicamente declarar sua imparcialidade no caso.

Recife, 20-Abril-35.

C. Marques & Cia.

ACIDO URICO

SENHORAS
MOÇAS e MENINAS

É preciso cuidar do sangue emquanto é tempo!
A Salsaparrilha de Bristol elimina as impurezas do sangue antes de ellas tomarem conta de todo o organismo causando serias lesões.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
a sentinela da saude

Vendida em dois tamanhos - o maior é mais economico.

Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes, contra males intestinaes.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Precisa de um empregado ?

Euclides Ferreira Cavalcante com pratica de Fazendas, Perfumarias, Miudezas e Ferragens, está apto a exercer qualquer funcção que se relacione com aquelles artigos. Cartas para E. F. C. na posta restante desta folha.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accelta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopathica

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

8, Marechal Floriano, 8
RIO DE JANEIRO

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 8—Caixa Postal

Nome
Endereço
Estado

Curo a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moêdas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Soffreis Dôres nas articulações "juntas". Tendes os dedos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente Elixir de Carnauba e Sucupira e tratae as escoriações com Agua Rabello

?

NEMO

O que será ?

DATA INCORRETA MUTILADO ILEGÍVEL

LEILÕES

DJALMA
LEILOEIRO OFFICIAL

PREVIO AVISO!!! — Terça-feira, 23 de Abril — A's 17 horas

Importante Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

RUA JOAQUIM FELIPPE N. 246

Confortavel residencia do Exmo. Snr. Dr. ALCIDES CODECEIRA

PIANO. RADIO. MODERNOS MOBILIARIOS. PORCELANAS. CRYSTAES. CORTINAS. PLANTAS. ALLUMINIOS, ETC., ETC.

AO CORRER DO MARTELLO!!! — AGUARDEM!!!

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 —— PHONE: 6568

DJALMA
Leiloeiro Official

QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL — A'S 17 HORAS

Magnifico Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!! — AVENIDA MANOEL BORBA N. 685 (Antiga Rua da Intendencia)

Na confortavel residencia propria do Exmo. Snr. Dr. JOÃO AUGUSTO FALCÃO D.D. chefe do Serviço Federal de Plantas Texteis neste Estado

Modernos mobiliarios. Piano. Victrola. Estantes. Porcelanas. Crystaes. Bicycleta. Vimes. Relogio. Tapetes. Cortinas. Aluminios etc. etc.

AO CORRER DO MARTELLO!!! — AGUARDEM QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

PHONE 6568 — ESCRIPTORIO E ARMAZEM RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

(expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

narcisse vert
PO' DE ARROZ
AGUA DE COLONIA
chimène
PARIS - S. PAULO

OPEL A MELHOR
BICYCLETAS E SEUS PERTENCES só na
"Casa das Bicycletas"
DE JOÃO LINS
Rua da Concordia, 417-RECIFE - TELE { PHONE, 6080 / gramma: Bicycletas

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

Movelaria Bôa Vista
Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros
Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2245
RECIFE — PERNAMBUCO

PILULAS DE REUTER
são indispensaveis na pharmacia domestica como prompto soccorro dos males gastro-intestinaes.

FARINHA SABINO PINHO
Formula do DR. SABINO PINHO
Antigo Medico de creanças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia de Pernambuco.

A melhor alimentação para as creanças, adultos, entraquestidos e senhoras que amamentam.
Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 228

Em toda parte onde for possivel um accidente a Agua Rabello tem logar de honra em face de suas virtudes altamente antisepticas e cicatrizantes e hemostaticas. Ferimentos, contusões, torções, queimaduras ella cura com admiravel precisão

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão,
com 26 annos, soffreu 14 anos de ataques epilepticos. Ha 14 meses foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2526.
O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CALDEIRA USADA
Precisa-se comprar uma caldeira usada em perfeito estado, para duzentos metros quadrados de superficie de aquecimento, e pressão minima de 160 libras. As offertas, com todos os detalhes, devem ser dirigidas com urgencia á CAIXA POSTAL — 167 — RECIFE.

Empregados para escriptorio
Precisa-se de empregados que tenham bastante experiencia de escriptorio e escrevam bem a machina.
Os candidatos devem mencionar em cartas entregues pessoalmente no escriptorio da Cia. Souza Cruz, á Avenida Marques de Olinda n. 204, de 8 ás 10 da manh. a idade, referencias e ordenado desejado.
E' favor não se apresentar quem não esteja em condições.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE
Não faça experiencias!
Tome só: ELIXIR DE NOGUEIRA
DO PHARMACEUTICO E CHIMICO — JOAO DA SILVA SILVEIRA
Valiosas opiniões de alguns notaveis medicos

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego, convencido dos seus excellentes resultados.
S. Salvador (Bahia) — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seimas (Firma reconhecida) — Delegado de Hygiene da Bahia.

Para que todos aproveitem, attesto que tenho empregado sempre com resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA".
Porto Alegre (R. G. do Sul) — Dr. D'Orneilles de Oliveira.

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é de excellentes qualidade no tratamento da syphilis.
(Ass.) Dr. Bremno Ferrando. — Rio de Janeiro.

Hace mucho tiempo he venido recetando con exito el "ELIXIR DE NOGUEIRA", en las affecciones reumaticas cronicas y de origen sifilitica.
Asuncion (Paraguay) — Dr. Alvares Brugues. (Firma reconhecida.) — Medico Forense y 1º Cirurgion del Hospital Militar.

Attesto que tenho receitado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", com optimos resultados, nos casos de syphilis e manifestações darthrosas. — Recife (Pernambuco) — Prof. Dr. Luis de Góes (Firma reconhecida.)

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados. — Fortaleza (Ceará) — Dr. Odorico de Moraes.
(Firma reconhecida.)

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" é o remedio mais popular e mais procurado e que mais curas tem conseguido não só no nosso paiz como no estrangeiro!
O "ELIXIR DE NOGUEIRA" E' O ORGULHO DA PHARMACOPEA BRASILEIRA

A EXPERIENCIA COMPROVA A SUPERIORIDADE DO OLEO SOL LEVANTE
PARA TODOS OS FINS CULINARIOS

MUTILADO

OS GRANDES FILMS DO PARQUE

Super-producção
Dirigida pelo Sabio Director

Um espectaculo e uma interpretação impeccaveis que o publico recifense apreciará

HOJE e por toda a semana
—NO—
PARQUE

HOJE e por toda a semana
— NO —
PARQUE

A maior producção da época

O maior romance de que ha memoria, desenrolando as paginas de encontro ás margens do NILO, o poetico Rio Sagrado

Um romance que nem o tempo poude fazer esquecer, e que, por um milagre de arte moderna, nos é restituido em todo o seu fabuloso esplendor!

Segunda-feira 22 e por toda a semana

Um filme de romance e de acção, transbordante de emoções intensas ligadas ás actividades do mais arriscado de todos os sports modernos, -- a tauromachia.

UM FILM CHEIO DE DANSAS DE TODA A PARTE

AO SOAR DO CLARIM
(THE TRUMPET BLOWS) COM
GEORGE RAFT
FRANCES DRAKE-ADOLPHE MENJOU

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Comtelburo)
(N. B. — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22)

			Hoje	Anterior
Intermediario				
LONDRES s|Nova York á vista	por £	$	4.84,7|8	$ 4.85,00
Genova á vista	por £	L	58.50	L 58.37
Madrid á vista	por £	P	35.50	P 35.50
Paris á vista	por £	F	73.62	F 73.50
Lisbôa á vista	por £	Esc	110.00	Esc 110.00
Berlim á vista	por £	M	12.05	M 12.04
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.19	Fl 7.18
Berne á vista	por £	F	15.01	F 14.98
Bruxellas á vista	por £	B	28.66	B 28.63

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Recife, 18

Mercado livre	A|v		
S|Londres	79$300	Florim	11$040 90|d
S|Paris	1$075	S|Londres	79$500 A|v
S|Portugal	$725	S|Hamburgo	5$020
S|Belgica	2$700	S|N. York	16$250
S|Argentina	4$130	S|Uruguay	8$200
S|Italia	1$365	S|Suissa	5$295
		S|Peseta	2$240

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Comtelburo)
(N. B. — Feriado nesta praça nos dias 19 e 20)

		Hoje	Fechamento anterior
ABERTURA.			
American "Futures", para	Maio	11.40	11.42
" " "	Julho	11.47	11.52
" " "	Outubro	11.12	11.20
" " "	Janeiro	11.20	11.30

Mercado: — Activo e o commercio geral devido vendas do estrangeiro e estar-se vendendo em Wall Street.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 2 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo)
(N. B. — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22)

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
DISPONIVEL		
Noticias intermediarias Termo.		
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.38	6.44
American Fully Middling	6.63	6.69
American "Futures" Maio	6.40	6.46
" " Julho	6.32	6.39
" " Outubro	6.09	6.16
" " Janeiro	6.06	6.13
São Paulo Fair	6.59	6.50

As variações teem sido poucas devido a liquidação e os requerimentos do commercio.

Termo Americano — Disponivel, baixa 6 pontos. Termo, baixa 6 a 7 pts.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado desse producto nestes ultimos dias, animou-se, p'ra isso os seus typos tiveram as cotações alteradas:

Sertão .. .. 60$000 a 62$000
Matta .. .. 50$000 a 55$000

Entradas

	Kilos
Do Estado	8.194.840
De outros Estados	3.776.843

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 20 (Comtelburo)

Fechamento			Hoje	Anterior
Londres s|Nova York á vista	por £	$	4.84,3|4	$ 4.84,7|8
Genova á vista	por £	L	58.62	L 58.50
Madrid á vista	por £	P	35.50	P 35.50
Paris á vista	por £	F	73.62	F 73.62
Lisbôa á vista	por £	Esc	110.00	Esc 110.00
Berlim á vista	por £	M	12.02	M 12.05
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.19	Fl 7.19
Berne á vista	por £	F	15.00	F 15.01
Bruxellas á vista	por £	B	28.65	B 28.66

ASSUCAR

Continua inalterado o mercado assucareiro.

As entradas verificadas até ante-hontem foram as seguintes:

Usinas	Saccos
Cucaú	416
Bom Jesus	350
Serra Azul	415
Jaguaré	570
	1.751
Banguês:	
Estradas de Rodagem	625

O stock existente é de: 1.904.844 saccos.

CAFE'

Continua inalteravel o mercado desse producto. Vigoram os seguintes preços: 17$500 a 18$000

JUNTA DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

COTAÇÃO OFFICIAL

Algodão Sertão — 60$ a 62$000.
Algodão Matta — 55$ a 58$000.
Farinha de mandioca — 11$000 a 12$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$200 a 2$300.
Mamona — 7$900 a 8$000.
Milho — 11$000 a 11$500.
Feijão Mulatinho — 27$000 a 28$000.
Feijão Preto — 23$000 a 24$000.

COMMERCIO E FINANÇAS

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 112

Milho branco, kilo	1$000
Brilho Pocil, kilo	1$400
Vellas Brasileira	2$400
Vellas Pequenas .. 6800	1$000
Vinagre, 6600, 4800	1$200
Figado a	1$100
Vinho Extra Virgem	2$000
Linguiça, kilo	3$600
Carne Seridó	3$000
Queijo sertão 3$600	4$000
Sabão, barra $700, caixa	26$000
Chicara, duzia	11$000
Farinha fina jurubeba, kilo	$600
Assucar crystal, secco	[illegible]
Oleo Solevante	2$400
Manteiga Sertão, kilo	8$000
Manteiga tempeiro, kilo	4$800
Manteiga Pesqueira, kilo	8$800
Quinado unico	12$000
Quinado Cognac	12$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clarete	4$000
Quinado Constantino	16$000
Cognac	27$000
Conserva, frasco	7$500
Marmelada Colombo	8$400
Chá matte, kilo	1$200
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	8$500
Ervilha, lata 2$400	9$600
Vinho verde portuguez	4$800
Vinho Alvarelha gf.	2$800
Ameixas, lata	2$800
Alpista, kilo	1$400
Painço, kilo	1$000
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 3 minutos	8$800
Aveia Quaker oclo	4$000
Aveia Nacional	2$800
Azeitona preta	3$800
Azeitona branca	3$800
Azeite portuguez	8$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem idem	$900
Idem Especial	1$000
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem japonez 6800 a	1$100
Macarrão 1$400 a	1$800
Aguardente 1$600 a	2$000
Alcool	1$800
Vinho Virgem	1$600
Banha pacote	8$400
Idem lata	8$800
Idem peso	8$000
Bacalhau 3$000 a	4$000
Cebolas 1$200 a	1$600
Batatas $400 a	1$000
Vinho Extra Virgem	3$000
Doce 1$800 a	3$000
Chá Lipton 3$500 a	6$500
Carne de porco	3$000
Carne sertão 3$000 a	3$200
Café moido 3$000 a	3$200
Idem lavado	3$000
Idem moka	2$400
Tempeiro de todos $800 a	1$000
Xarque 3$000 a	3$600

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	140$000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	[illegible]
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	[illegible]
Azeite lata de 1 kilo	[illegible]
Arroz agulha, sacco de 60$000 a	[illegible]
Arroz japonez, 1 sacco de 50 a	[illegible]
Arroz commum, sacco de 50 a	[illegible]
Arroz agulha .. .. .. 1$900	1$400
Banha de porco, kilo a	3$700
Batatas, sacco de 60 kilos, do Estado de 20$000 a	[illegible]
Batatas, caixa de 30 kg. de 20$ a	[illegible]
Bacalhau, barrica a	167$000
Cerveja Malzbier caixa de 100$ a	112$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 90$000 a	[illegible]
Cerveja União e Crystal, caixa de 83$000 a	88$000
Cebola, caixa de 35$000 a	40$000

Café em grão do Estado, em saccos de 60 kilos de 90$000 a	100$000
Cominho, kilo de 6$500 a	7$000
Colorau de 2$100 a	2$500
Cognac, Macieira, caixa	300$000
Chá Lipton, kilo a	54$000
Chá Horminano, kilo	42$000
Cravo, kilo	7$000
Ervilha do Porto, lata de 2$100 a	2$800
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, kilo de $600 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 20$000, 21$000 a	23$000
Farinha de trigo americana, sacco	60$000
Farello de trigo, sacco de 25 kilos a	8$000
Folha de louro, kilo	4$000
Harmadoce, caixa de	[illegible]
Kerosene caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	85$000
Macarrão, kilo	1$000
Massa de tomate, kilo	$800
Milho em grão al de 12$000 a	13$000
Manteiga de mesa, kilo de 68 a	6$800
Manteiga de tempero, kilo de 3$000 a	6$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	2$800
Old-Tom inglez, caixa de 170$ a	180$000
Queijo typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 kg. a	6$800
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$500 a	7$000
Sabão marmorizado, caixa de 18$000 a	20$000
Vinagre nacional, decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Abril

HOJE — *Itahité*, do norte.
AMANHÃ — *General Artigas*, da Europa; *Raul Soares*, do sul; *Itaimbé*, do sul; *Itapuhy*, do sul; *Maceió*, do sul.
23 — *Araraquara*, do sul.
24 — *Iguassú*, do sul; *Itapé*, do norte; *Manaos*, do sul; *Itapagé*, do sul; *Itaquicê*, do norte.
25 — *Arlanza*, do sul; *Araraquara*, do norte.
26 — *Highland Brigade*, da Europa; *D. Pedro II*, do norte, *Eiffel*, da Europa, *Eupatoria*, do sul.
27 — *Teneriffe*, da Europa.
28 — *Siqueira Campos*, da Europa; *Chuy*, do sul; *Cubatão*, do sul.
29 — *Itaberá*, do sul; *Camamu'*, dos Estados Unidos.
30 — *Santarem*, do norte.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

HOJE — *Itahité*, para o sul.
AMANHÃ — *Raul Soares*, para a Europa; *General Artigas*, para o sul; *Itaimbé*, para o norte; *Itapuhy*, para o norte.
23 — *Araraquara*, para o norte.
24 — *Itapé* para o sul; *Manaus*, para o norte; *Itapagé*, para o norte; *Itapuhy*, para o sul; *Iguassú*, para o norte.
25 — *Arlanza*, para a Europa; *Araraquara*, para o sul.
26 — *Highland Brigade*, para o sul; *D. Pedro II*, para o sul; *Eiffel*, para o sul; *Eupatoria*, para a Europa.
27 — *Teneriffe*, para o sul.
28 — *Cubatão*, para o sul; *Siqueira Campos*, para o sul.
29 — *Itaberá*, para o norte; *Camamu'*, para o sul.
30 — *Santarem*, para o sul.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte, ás 11 e 15.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de abril de 1935.

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente de cachaça	Litro	$260
Alcool	"	$400
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	3$630
Assucar refinado, 1ª	"	$740
Assucar refinado, 2ª	"	$680
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$340
Assucar branco	"	$630
Assucar somenos	"	$340
Assucar 3º jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$460
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$530
Borracha de mangabeira	"	3$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacáu	"	$900
Café em caroço	"	1$150
Caroço de algodão	"	$150
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	3$000
Couros seccos salgados	"	2$300
Couros verdes salmourados	"	1$700
Farinha de mandioca	"	$340
Fecula de mandioca	"	$500
Feijão	"	$450
Milho	"	$100
Ouro	Gramma	13$000
Prata	"	$900
Pelles de cabra	Kilo	10$830
Pelles de carneiro	"	10$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

ABRIL — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de São José.
MAIO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço.
JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como, as taxas de Vigião (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracções

— MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $005; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $030; $040; Queijos, $030; Salame, $040; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos Gelo (kilo) $080.

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a leitora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO, não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins e que se deseja o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

(Sempre muito bom para):

Espinhas	Caspas	Assaduras	Feridas
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Cicatrizações	Erupções

e mais outros 30 differentes usos.

ARISTOLINO

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

À' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, o melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dysmenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physio-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais acreditados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiróide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL
"H. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 26 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 3 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres..

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . .	20.5.35
"High. Monarch" . .	24.5.35
"Arianza"	31.5.35
"High. Chieftain" .	7.6.35
"High. Princess" . .	21.6.35

PARA A EUROPA
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 25 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Corunna, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 11 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23.5.35
"Hogh. Patriot" . .	8.6.35
"Arianza"	24.6.35
"High. Chieftain" .	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado da Europa em 8 de Maio, seguirá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

BELLE-ISLE p/B. Ayres e esc. 7 Julho.

PARA A EUROPA

EUBEE é esperado do Sul em 18 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

GROIX p/Dunk. e esc. 15 Julho.

AUBIGNY p/Dunk. e esc. 17 Julho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDONZA esperado em 12 de Maio, sahirá para: Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.
P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N.° 51 — PHONE 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado da Europa no dia 22 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado do sul em 20 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"Gen. Artigas" . .	22.4.35	"Gen. Artigas" . .	20.5.35
"G. S. Martin" . .	31.5.35	"Madrid"	8.6.35
"Gen. Osorio" . . .	23.6.35	"G. S. Martin" . .	29.6.35

O VAPOR CARGUEIRO
"EIFEL"
esperado da Europa no dia 26 de Abril, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
"EUPATORIA"
esperado neste porto com procedencia do sul no dia 25 de Abril, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: ANTUERPIA, ROTTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO
"TENERIFE"
esperado da Europa em 27 de Abril, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO DO SUL, (Itajahy), FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE (Pelotas) e PORTO ALEGRE.

O VAPOR CARGUEIRO
"RAPOT"
esperado da Europa no dia 4 de Maio, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 ½ DIAS
RECIFE — RIO DE JANEIRO		1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES		2 DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)		1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.50 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 13 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 13 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AÉREA VIA
CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA
Itinerario mutuo

da Europa	Para a Europa
Zeppelin . . . . 23 de Abril	26 de Abril
Lufthansa . . . . 30 de Abril	2 de Maio
Zeppelin . . . . 7 de Maio	10 de Maio
Lufthansa . . . . 14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin . . . . 21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.
Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"NORTE"

COMMT. CASTILHO
Esperado hoje sahirá para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

"ITAGUASSU"
Esperado no dia 26, sahirá para: Natal, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

"SUL"

ARARAQUARA
Esperado na terça-feira pela manhã sahirá á noite para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos; Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

CAMPEIRO
Esperado no dia 25 sahirá para: Maceió, Bahia e Rio.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Commercio e Navegação

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahidda dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
RUA VIGARIO TENORIO N. 18 — TELEPHONE 9071

DORES SCIATICAS RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.° de Março, 17 — Rio

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.° andar
14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2264
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fone 28283

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 122, 1.° — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.°
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 812 — Recife

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 269, 1.° andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1289 — Fone 28412 — Recife

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitangueira dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Av. Marques de Olinda, 387, 1.° andar — Phone 9199

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 138 (TERREO) — Phones: 9943 e 9962

NORTE

LINHA SANTOS — BELEM
"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SAO LUIZ e BELEM.

LINHA SANTOS — MANAOS
"IGUASSU"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"SANTAREM"
(13.075 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"D. PEDRO II"
(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"GUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 28, sahirá no dia 30, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BOCAINA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 1 de Maio, sahirá no dia 3, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 22, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: LISBOA., VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.825 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"AYURUOCA"
(Cargueiro)
No porto atracado no Armazem 4, sahirá no dia 22, directo a: NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE.

"CAMAMÚ"
(Cargueiro)
De NEW-YORK, directo é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia directo a RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JACUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO SUPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAIZO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceitas e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a [illegible] da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9962 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte, no 22 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 24 — sahirá no dia 25 — quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPUHY — Esperado dos portos do norte no dia 26 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITABERA' — Esperado de João Pessôa no dia 1 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — domingo — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca' Fortaleza, S. Luiz e Belem.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul, no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9237

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialidade
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Sapucaia, 818 — 1.° and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 445
Telephone 28.139

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Telegh: 2787
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Telegh. 28261

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia nevro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 3.° andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 13)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28096

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher
UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.
Diagnostico e tratamento
RUA DA AURORA, 93-1.° andar
Das 13 ás 17 horas

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.° andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito portuguez e correspondencias em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

Fabrica de Capas e Manteaux

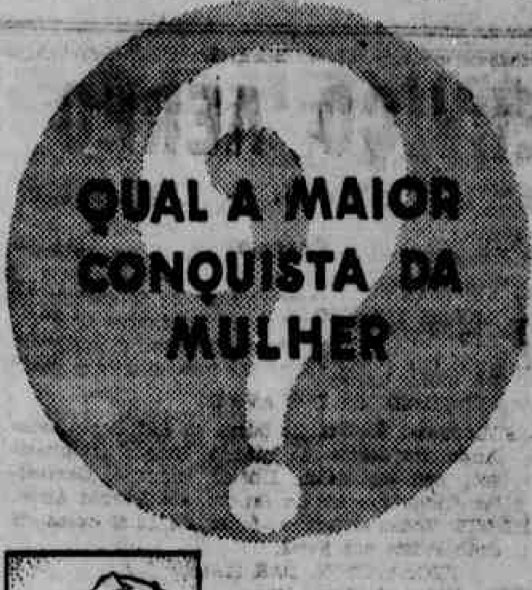
GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN
RUA DA IMPERATRIZ 110
RECIFE

MUTILADO



O direito do voto?

A emancipação?

O coração do seu amado?

Não!

E' a SAUDE, sem a qual nada valem todas essas victorias. Saude que está resguardado contra as insidias dos soffrimentos do apparelho utero-ovariano pelo santo remedio que é

A Saude da Mulher

O vinho que esta' na ponta

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — Excellente chacara, systema chalet, pintada agora mesmo, bastante arborisada, sita á Av. Santos Dumont 328, aberta diariamente emquanto termina-se a pintura, 4 quartos internos 1 externo, 2 banheiros, 2 W. C., garage, etc., servido por bond e auto-onibus. — Afflictos. A tratar com o sr. Pinheiro, das 10 ás 11 horas, Imperador 468, primeiro andar.

PRECISA-SE URGENTEMENTE — Alugar uma casa mobiliada. Cartas para P. Restante Diario para D. A. M.

CASA EM TIGIPIO'

Vende-se uma optima casa em Tigipió, na rua Barros Rego n. 11, com 6 quartos internos e um externo, salas de visitas espera e jantar, espaçosa cosinha, copa, installação de agua quente, tres saneamentos, terraços, garage e grande quintal. Tem ainda um apartamento independente com installação sanitaria e banheiro. A tratar na mesma a qualquer hora do dia. Preço: ...... 26:000$000 pela chave.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma importante casa, com as seguintes accommodações: 5 quartos internos, quartos para empregados, garage bôa, grande quintal arborisado, com optimas fructeiras, recuada, bonde á porta a toda hora, bons terraços aos lados, oitões livres, quasi dentro da cidade, inteiramente nova e moderna. Dois saneamentos de optima qualidade, emfim bem confortavel. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 768.

TRASPASSA-SE — Uma elegante casa com andar terreo e andar superior, recentemente pintada, com 4 quartos em cima, 2 saneamentos, 3 salas, garage, 2 quartos externos, lavanderia e installação de radio, situada na Avenida Rosa e Silva n.º 1739. Tratar com Dr. Coelho na "Sul America" — Rua Nova, 318 — 1.º andar. PHONE: 6796.

VENDE-SE por 30:000$000 excellente chacara com grande sitio de seleccionadas fructeiras, 32 metros de frente por 100 metros de fundo, clima sertanejo, bondes e omnibus a um minuto do local, gaz, luz electrica e saneamento, sita á Av. Santos Dumont. A tratar Rua do Imperador 468, primeiro andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e seraficas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANOS allemães novos e usados — Liquida-se aos seguintes preços: Doerner 6:000$000; Seiler de grande concerto — 6:300$000; Gebr. Zimmermann — 5:300$000; Steck (pouco uso) — 3:000$000. Vendas a vista e a longo prazo. Bazar Allemão. Sete Setembro n.º 42.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se o "HOTEL DO FORTE", situado á rua do Forte, 111 (esquina da praça do Cinco Pontas), com os impostos em dia, livre e desembaraçada de qualquer onus, luz electrica, dois pavimentos bem arejados, fiteiros, móveis e utensilios novos, grande sortimento de bebidas, dispondo de freguezia certa, em virtude de contractos, e proporcionando um optimo apurado mensal. O motivo da venda é doença em pessôa da familia do proprietario. Vêr e tratar com VITAL SANTOS, no estabelecimento.

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 6 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conheço, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas, estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".

(Firma reconhecida).

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

EMPREGADOS

COSTUREIRA POR MEZ — Precisa-se de uma moça de maior idade, solteira ou viuva sem filhos, para costurar em casa de familia distinta, tendo ordenado mensal, cama e mesa. Entender-se com D.ª Laura, á rua da União n.º 297, de 15 ás 17 horas.

CONTABILISTA — Conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio, offerece seus serviços na cidade ou no interior. Cartas para T. E. G., posta-restante do "Diario".

PRECISA-SE de um mechanico, de preferencia que conheça motores a gas pobre ou Diesel e machinas textis. A tratar á Av. Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala n.º 13.

PRACISTA — Precisa-se de um Pracista que tenha pratica e conheça a freguezia de alfaiatarias. A tratar á rua do Livramento, 64 — 1.º andar.

POSTAES — Ultima novidade. Artisticos, Mechanicos, Gatos com vozes e olhos movediços. Lindo e enorme sortimento no Bazar-Allemão. Vendas a retalho e em grosso.

DIVERSOS

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Aires — Rua Diario de Pernambuco, 91 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e velos avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e lançadeira cairel, point-á-jour e de sapateiro. Tem otimo mecanico para atender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FIAT BALILLA — Vende-se uma em explendidas condições de funccionamento, fazendo 11 a 12 kilometros por litros de gazolina e muito bem conservada. Ver e tratar na rua do Brum, 196.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1225, uma bolsa de couro para niqueis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes Z. P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

HARMONIUMS allemães Lindholm e Hoerugel diversos modelos, desde 1:700$000 até 3:000$000. Vendas a vista e a longo prazo. Bazar Allemão. Sete Setembro n.º 42.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|8 de H. P. a 1 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 800 velas e 20.000 fabricantes I. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, e custo das mesmas e mais de 50 % menos do preço atual. Montagens e carolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 18.

SOTÃO — Aluga-se a rapazes ou casal sem filhos, sito á rua do Sol, 363-1.º andar. Preço barato.

TABIQUE — Vende-se seis metros de comprimento por dois e meio de altura. Tratar na Rua Nova 148 — 1.º andar. Sala da frente.

VENDE-SE uma guitarra que é ao mesmo tempo bandurra e bandolim. Fabricação Allemã. Tratar na Agencia de Leilões de Eusebio Simões, Rua João Lucena, 390.

VENDE-SE — A' rua do Imperador, 159: 2 carteiras grandes, 2 cofres a prova de fogo, 1 codigo Ribeiro, 1 dito A B C 5.ª ed., 1 dito 6.ª ed., 1 dito Lieber 1 dito General, 4 malas usadas, 1 divisão para escriptorio, laminas de cedro e de imbuia.

VENDE-SE Lenha secca em metros. A tratar á Rua da Hora, n.º 339. (Espinheiro).

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º [illegible]

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 351 — 1.º andar

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Gr.·. Or.·. do Thibet

VII CIRCULO — A todos os doentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos, em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um enveloppe com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Lisê, rua Luis de Camões, 61-2.º — Rio de Janeiro.

O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE entraquéce o organismo, incommôda, rouba o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' um delicioso peitoral cuja formula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorece a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns ate com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE ASTHMA — ROUQUIDÃO USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

NOVO PADRÃO OURO DAS AGUARDENTES DE CANNA
GRAVATA'

A Aguardente "GRAVATA" é feita exclusivamente das cannas seleccionadas do Engenho Varzea-Grande — isenta de sub-productos, cômo sejam — mel e cachaça ou de beneficiamento por meio de addição de essencias artificiaes e desdobramento do alcool industrial.

A "GRAVATA" é um producto genuinamente Pernambucano, feita para os que apreciam o que é bom e desejam sempre o que ha de melhor — e sabem que uma aguardente fina, somente se pode obter apos uma fermentação natural dentro das leis da chimica organica e uma distillação scientifica.

Hoje em dia a garantia da qualidade de um producto é de importancia capital n'uma epoca de falta de consciencia commercial.

A "GRAVATA" é um symbolo — o padrão da qualidade de um producto que jamais será ultrapassado.

UNICO PRODUCTOR — EXPORTADOR

Vicente Monteiro

PERNAMBUCO

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935

AS NOVAS DIRECTRIZES DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO ESTADO

"Acho perfeitamente sufficiente, em extensão, o que está realizado em assistencia sanitaria no Estado" -- declara ao DIARIO DE PERNAMBUCO o dr. Barca Pellon, novo director do Departamento de Saude e Assistencia

O sr. Barca Pellon quando era ouvido pelo reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

Convidado pelo governo do Estado para dirigir os serviços de Saúde Publica em Pernambuco, chegou ante-hontem ao Recife, pelo "Auvigny", o sr. Amilcar Barca Pellon.

Esse hygienista já exerceu identicas funcções na administração Carneiro de Mendonça, no Ceará, realizando importantes serviços no departamento que ali chefiou.

Hospede do Hotel Central, ali fomos hontem encontral-o.

Attendendo á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o novo director da Saúde Publica, inteirado do nosso fim, immediatamente se pôz, gentilmente á nossa disposição.

OS RUMOS DA NOVA ORIENTAÇAO DA SAUDE PUBLICA EM PERNAMBUCO

O reporter começa inquirindo o sr. Barca Pellon sobre os rumos que imprimirá aos serviços do Departamento de Saúde e Assistencia. E o entrevistado, depois de ligeira pausa, responde-lhe:

— Não conheço pessoalmente o que ha feito, quanto á Saúde e Assistencia em Pernambuco. Quando administrava identico departamento no Ceará, na administração do major Carneiro de Mendonça, viajando frequentemente para o sul, nas minhas rapidas estadias nesta capital, procurei sempre informar-me sobre a marcha de taes serviços, dirigidos então por acatados collegas meus, a principio Jansen de Mello e depois Decio Parreiras.

Vindo agora trabalhar no Recife quero aproveitar as reformas que esses dois sanitaristas procederam.

Irei, pois, nortear-me pelas linhas que ambos traçaram.

UMA OBRA EM VERTICAL

— "Aliás devo lhe dizer pelo que estou informado que me parece sufficiente, em extensão, o que está feito em materia de assistencia sanitaria.

Não quero, pois, neste particular, preoccupar-me mais em alargal-a, e sim desenvolvel-a em profundidade, aperfeiçoando e ampliando o que já existe, principalmente tratando-se de assistencia prophylatica, educacional e correctiva.

Igualmente não quero me atêr á rotina e emprehendimentos novos serão tentados, logo que forem possiveis recursos necessarios.

NÃO ESQUECENDO O INTERIOR

O reporter córta a explanação do entrevistado, interrogando-o a respeito dos serviços de saúde e assistencia no interior.

O sr. Barca Pellon, quasi, sem interrupção, continúa:

— "O interior, pelo que sei, está tambem munido de uma réde de assistencia sanitaria perfeitamente sufficiente ás suas necessidades.

Existem 14 postos de saude, distribuidos estrategicamente pelo Estado inteiro.

Compete-me, dentro mesmo da minha orientação geral, apenas procurar pôl-os em condições de attender perfeitamente ás exigencias das zonas a que servem.

PERNAMBUCO A' VANGUARDA, EM ASSISTENCIA HOSPITALAR

O sr. Barca Pellon refere-se á assistencia hospitalar. E, quasi sem o reporter perceber, passa do verdadeiro motivo da entrevista para uma digressão sobre o assumpto.

— "O Estado de Pernambuco occupa um logar assás destacado, no Brasil, no tocante á assistencia hospitalar.

O Rio e São Paulo não dão a proporção do numero de leitos que o Recife apresenta para a sua população.

Os serviços de assistencia a psychopatas sei tambem que estão adeantadissimos e reflectem no Sul com referencias muito elogiosas.

E' um logar de vanguarda, esse, que Pernambuco occupa e muito o honra.

O APOIO DA POPULAÇÃO, DA IMPRENSA E DA CLASSE MEDICA

— "Por isso é motivo de grande alegria para mim vir dirigir os serviços do Departamento de Saúde e Assistencia num Estado assim dono duma posição tão destacada.

E para o melhor desempenho da minha missão, quero contar com o apoio da população, da imprensa e dos meus collegas da classe medica".

Vestiu-se de homem e aggrediu a companheira

Anna Cordovilla da Silva, residente á rua Adelaide n. 42, na Torre, esteve hontem, na primeira delegacia auxiliar, queixando-se de que, ás 23 horas do dia anterior, fôra aggredida e espancada em sua residencia por Paulina dos Guimarães, residente no Sitio Toscano n. 22, na Magdalena.

A aggressora na occasião do facto estava em trajes masculinos, e ostentava á cinta uma faca peixeira.

Anna Cordovilla foi mandada a exame medico e as suas declarações reduzidas a termo.

O grande concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO

COM TODA SOLENNIDADE E COM A PRESENÇA DO FISCAL FEDERAL, REALIZOU-SE HONTEM A'S 9 HORAS O SORTEIO DOS PREMIOS

A's 9 horas de hontem, realizou-se no Theatro do Parque a extracção do grande concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O acto, que se revestiu de toda solennidade, teve o comparecimento de numerosos concorrentes e foi presidido pelo fiscal federal sr. Frigio Lima.

A' medida que se ia procedendo ao sorteio, iam sendo annunciados os numeros premiados e inscriptos num quadro negro, tudo em presença do publico.

Foi este o resultado total, pelo que os premiados deverão comparecer ao escriptorio commercial desta folha para receber os seus premios:

1.º	Premio	00846	27.º	Premio	18303
2.º	"	07659	28.º	"	07456
3.º	"	00231	29.º	"	20374
4.º	"	02161	30.º	"	03680
5.º	"	19190	31.º	"	12607
6.º	"	10386	32.º	"	07166
7.º	"	18675	33.º	"	04863
8.º	"	17041	34.º	"	20275
9.º	"	17347	35.º	"	11518
10.º	"	18495	36.º	"	06559
11.º	"	12634	37.º	"	13896
12.º	"	09815	38.º	"	19226
13.º	"	06828	39.º	"	14781
14.º	"	15127	40.º	"	02763
15.º	"	19342	41.º	"	03225
16.º	"	03139	42.º	"	05539
17.º	"	20234	43.º	"	06457
18.º	"	10535	44.º	"	05028
19.º	"	00675	45.º	"	20271
20.º	"	16068	46.º	"	11735
21.º	"	14416	47.º	"	07869
22.º	"	02206	48.º	"	04634
23.º	"	02155	49.º	"	12970
24.º	"	00804	50.º	"	00571
25.º	"	00946	51.º	"	00787
26.º	"	10540	52.º	"	21622

Cem annos de vida religiosa

A progressista cidade de Viçosa, em Alagôas, promove grandes festas commemorando o centenario da creação da sua parochia

O INICIO, HOJE, DAS FESTIVIDADES E A REALIZAÇAO DO CONGRESSO EUCHARISTICO PAROCHIAL

De accordo com o programma geral, com approvação ecclesiastica, terão inicio hoje, na importante cidade de Viçosa, uma das principaes do visinho Estado de Alagôas, as festividades commemorativas do 1º centenario da creação da parochia local, actualmente a cargo do revmo. conego Candido Machado.

A 1ª parte desse programma é a festa do Senhor Bom Jesus do Bomfim, padroeiro da cidade, constante de triduo solenne.

Hoje pregará o parocho da freguezia, amanhã o padre Alfredo Damaso e na terça-feira o padre José Monteiro.

O encerramento da festa do padroeiro será no dia 24, com o maior brilho.

No dia seguinte, 25, terá inicio o Congresso Eucharistico Parochial, cujas solennidades terão começo ás 6 horas da manhã, sendo a primeira sessão magna presidida pelo exmo. sr. dr. Santino Coutinho, arcebispo metropolitano, sendo na occasião cantado o Credo por um coro de cem vozes.

Do programma constam as seguintes conferencias e discursos:

1ª — A Eucharistia e os Sabios, padre Adelmo Machado;

2ª — A Eucharistia e o Sacerdocio, conego Luiz Barbosa;

3ª — A Eucharistia e a Acção Social, deputado Emilio de Maya;

4ª — Influencia da Religião no folklore, José Aluisio Brandão Villela;

5ª — Preparação Eucharistica dos noivos para o matrimonio, dr. João Tavares de Gouveia;

6ª — A Eucharistia e a Acção Catholica, acad. Edgard Loureiro Falcão;

7ª — A Eucharistia no passado, no presente e no futuro de Viçosa, diacono Avellar Brandão Villela;

8ª — A Eucharistia e a Mocidade, padre João Berchmans de Oliveira;

9ª — A Eucharistia e o Operariado, conego Odilon Lobo;

10ª — A Eucharistia e a Paz Social, dr. Domingos Correia (director da Faculdade de Direito de Alagôas);

11ª — Triumphos da Eucharistia em Buenos Aires, dr. Lima Junior (presidente do Instituto dos Advogados);

12ª — A Eucharistia e a Acção Catholica Feminina na Viçosa, prof. Eutalia Costa e Silva;

13ª — Necessidade do ensino religioso, prof. Marily Ramos;

14ª — A Eucharistia e a Mãe Catholica, d. Maria das Dores Guedes Costa;

15ª — Influencia da Eucharistia nas escolas, srta. Maria Pedrosa;

16ª — A Eucharistia e a formação experimental das jovens christãs, srta. Yola Valença;

17ª — A Eucharistia e a Parochia, padre Julio de Albuquerque;

18ª — A Eucharistia e a felicidade do homem, padre Amando de Gusmão;

19ª — A Eucharistia e o Protestantismo, dr. Manoel Brandão Villela.

Durante os dias do congresso, de 24 a 28, haverá missas campaes e solennes, chrismas, communhão das associações religiosas, homens, creanças, alumnos de todas as escolas, da Escola Normal, etc.

A ultima das solennidades será, no domingo, 28, havendo uma grande procissão eucharistica, havendo ao recolhimento Te-Deum.

Figuras de maior destaque social de Viçosa compõem as commissões de recepção, de imprensa e encarregadas dos canticos sacros, communhão dos pobres, dos detentos, das normalistas, dos alumnos do Grupo Escolar 13 de Outubro, dos alumnos das escolas estaduaes, dos alumnos das escolas municipaes.

A commissão promotora compõe-se do conego Candido Machado, padre José Monteiro, dr. Manoel Brandão Villela, dr. Venceslau de Almeida, dr. João Tavares de Gouveia, dr. João Barretto Falcão, João Pedro Jatobá, Pedro Carnauba e Aureliano Menezes.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, por intermedio de sua Succursal em Maceió, dará um serviço especial de reportagem das festas de Viçosa.

Tentou desarmar um civil e foi aggredido pelo soldado

Aos primeiros minutos de hoje, o addido da Ordem Social n. 91, Luiz de França, na Travessa Mathias de Albuquerque, tentou desarmar um civil que conduzia uma faca peixeira, tendo este reagido.

Nesse momento chegou ao local um soldado da Brigada Militar, que disse tambem estar armado, de revolver, e que não seria desarmado.

Em seguida esse militar sacou do revolver, fazendo menção de atirar no addido.

Ranulpho dos Santos, outro addido á Ordem Social que passava por aquella arteria, foi á delegacia do 1º districto, narrando o facto ao commissario Bartholomeu Borges, que acompanhado por alguns soldados do destacamento e investigadores, compareceu immediatamente ao local, afim de capturar o soldado.

Ao chegarem á referida travessa, porém, não o encontraram mais, não se conseguindo saber, tambem a sua identidade.

O mesmo commissario communicou o facto ao delegado de plantão na Secretaria de Segurança Publica.

Mais tarde chegou uma turma de investigadores á delegacia do Pateo do Carmo, mas nada ficou elucidado.

Soterrado quando trabalhava numa barreira

Amaro Eugenio da Silva, pardo, com 24 annos, jornaleiro, residente na Campina dos Coelhos n.º 999 empregou-se hontem em um caminhão, como calunga.

O seu primeiro trabalho foi transportar barro para a construcção de uma casa.

Aconteceu que uma parte da barreira donde elle tirava o barro, no Fundão, cahiu, soterrando-o.

Outros calungas puzeram-se immediatamente a tirar terra até que o retiraram bastante contundido.

Foi chamada a Assistencia que lhe prestou os curativos necessarios, sendo depois internado no P. S.

O seu estado é grave.

Reprimindo a malandragem em Bôa Viagem

PRESO EM FLAGRANTE UM GATUNO

A S. I. R. P., no sentido de reprimir a acção da malandragem em Boa Viagem, que nestes ultimos dias estava se constituindo uma seria ameaça ao socego e á propriedade de pessoas que ali residem, adoptou um serviço de ronda permanente por uma turma de 10 investigadores sob a direcção do n. 50.

Essa providencia surtiu bom effeito.

A malandragem não actuará ali como vinha fazendo desassombradamente.

Hontem a turma prendeu em flagrante o individuo Roque Francisco de Oliveira, quando conduzia um sofá de vime furtado na residencia duma familia.

Esse movel foi levado para a secretaria e o gatuno para o Brasil Novo afim de passar as 24 horas que a lei permitte.

FACTOS DIVERSOS

QUEIMOU-SE E FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

A Assistencia soccorreu hontem na rua de Hortas n.º 308, a menina Maria Christina, branca, com 13 annos, domestica, em vista della ter soffrido queimaduras de 1.º e 2.º gráus pela face, thorax e pernas.

No P. S. furam-lhe prestados os necessarios curativos pelo enfermeiro Luiz Ramôa e pelo medico de serviço.

O seu estado, porém, não inspira cuidados.

ATROPELAMENTO

O calunga de caminhão Alberto do Nascimento, preto, com 23 annos, foi atropelado hontem por um auto, no Hyppodromo, soffrendo contusões generalizadas.

Recebeu curativos no P. S.

QUEIMOU-SE QUANDO BRINCAVA

O menino José Lyra, com 8 annos, pardo, residente á rua Alegre nº 70, quando brincava na cozinha de sua residencia, uma chaleira com agua fervendo derramou-se sobre elle, produzindo-lhe queimaduras de 1.º e 2.º gráus pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu e no P. S. foram-lhe prestados os curativos necessarios.

Depois José Lyra retirou-se para sua residencia.

UM EX-SOLDADO DE CAVALLARIA PRESO COMO GATUNO

O commando da Brigada Militar excluiu do effectivo do Esquadrão de Cavallaria e mandou em seguida apresentar-se á policia, afim de ser processado, o soldado José Marcellino dos Santos, pardo, de 22 annos, solteiro.

E' accusado esse ex-praça de ter furtado da gaveta do sargento de sua companhia a importancia de 25$000.

José Marcellino era soldado já ha quatro annos, tendo tomado parte no movimento constitucionalista de São Paulo. O seu registro de soldado accusa duas prisões por motivo disciplinar.

Marcellino está desde hontem recolhido ao "Brasil Novo", á disposição do 1.º delegado auxiliar.

CAHIU DO CAVALLO E FOI PARA A ASSISTENCIA

O almocreve Manoel Francisco de Souza, residente em Pau Ferro, municipio de São Lourenço, pardo, com 66 annos, cahiu hontem do cavallo em que viajava, soffrendo deslocamento da perna, fractura de um braço e contusões pelo corpo.

Foi internado no P. S. após receber os curativos de emergencia.

O facto occorreu na estrada daquelle municipio.

FURTOU E FOI PRESO

Foi preso hontem e recolhido ao xadrez do 1.º districto, Severino José da Silva, por ter furtado uma caixa de tintas nas Docas do Porto.

FURTARAM-LHE O RELOGIO

O terceiro sargento da Marinha, Aprigio Gonçalves Brasil, residente á rua Dr. Nabuco de Freitas, no Rio, ora nesta cidade, onde chegou a bordo do "Poconé", queixou-se hontem ao commissario de permanencia no 1.º districto, de que lhe haviam furtado um relogio.

UM GATUNO DE GALLINHAS, NO "BRASIL NOVO"

A ronda do 2.º districto policial prendeu, hontem, pela madrugada, o individuo Manoel Joaquim, vulgo "Gongá", quando se preparava para furtar gallinhas num sitio, segundo confessou o malandro á policia.

FURTOU MIUDEZAS

Euclides Ferras, vulgo "Sabe Tudo", foi preso, hontem, pela manhã no pateo da Santa Cruz, quando conduzia algumas miudezas furtadas momentos antes das "Lojas Reunidas", á rua João Pessôa.

"Sabe Tudo" foi autoado em flagrante e recolhido ao "Brasil Novo". A sua prisão foi effectuada por um soldado do exercito.

PRESOS PARA INVESTIGAÇÕES

Foram presos hontem pela S. I. R. P., para serviço de investigações, os seguintes malandros que vadiavam no mercado de São José: José Salles Ferreira, vulgo "Bexiguinha"; José Caboclo da Silva, José Benedicto da Silva, vulgo "Polaca"; Antonio José da Silva, Pedro Ferreira de Alcantara, José Gomes dos Santos e Carmelita dos Santos.

ACCIDENTES DE TRABALHO

O operario Gastão de Barros, quando trabalhava nas officinas da prefeitura, foi victima de um accidente de trabalho, recebendo contusões generalizadas.

A Assistencia o soccorreu e medicou.

— Na avenida Beira Mar, a Assistencia soccorreu hontem o carregador de saccos Euclides Saltire, apresentando um ferimento na mão esquerda, soffrido em consequencia de um accidente de trabalho.

APPREHENSÃO DE FURTOS

A policia apprehendeu, hontem, em mãos do individuo Pedro de Souza, proprietario dum hotel á rua Velha, dois chapéos e um relogio de algibeira, furtados pelo gatuno Amaro Cosmo Maia, vulgo "Pé de banha".

Foram ainda apprehendidas pela policia, no compartimento de ferragem do mercado de São José, pertencente á firma B. J. da Costa, seis caixas de fechaduras, uma de pegadores de mala, objectos furtados plo malandro Sebastião de tal.

PRISÃO DE UM DESORDEIRO

A turma de ronda á cidade prendeu, hontem á noite, em Casa Amarella, o desordeiro Eloy Barbosa quando praticava disturbios no local em que reside.

Eloy, que é dado ao vicio de fumar "maconha", foi recolhido ao "Brasil Novo" afim de passar 24 horas.

FERIU O CONTENDOR

Severino Alves de Oliveira, vulgo "Amarellinho", residente em Casa Amarella, empenhando-se, hontem, ás 17 1|2 horas, em luta com Amaro Pedro dos Santos, conseguiu ferir o seu contendor no ventre e no braço esquerdo.

Essa occorrencia verificou-se no caes de Santa Rita.

O criminoso foi preso.

"CABELLEIRA" FOI PRESO HOJE, QUANDO AGIA COM UM COMPANHEIRO

A' uma hora de hoje, os guardas civis ns. 125, 126, 110 e 176, effectuaram, na rua Larga do Rosario, a prisão dos gatunos "Cabelleira" e José Francisco da Silva.

Esses gatunos estavam agindo, tendo já furtado um chapéo e tirado dinheiro dos bolsos de transeuntes.

Foram recolhidos ao xadrez.

CRIMINOSO PROCURADO PELA POLICIA

Oswaldo da Silva, vulgo "Vavá", está sendo procurado pela policia, em virtude dos ferimentos que produziu em "Cachorro Cotó".

Ainda hontem, o commissario do Pina fez uma diligencia para capturá-lo.

Havia informações de que elle se escondera no mangue e a policia preparou-se logo de botes, dando uma busca, não o encontrando, entretanto.

FERIU O AMANTE

Na séde do Club Liguaradas, á rua Estrella do Rosario, á uma hora de hoje, quando tinha logar o baile da Alleluia, Iracema Barretto do Nascimento, por motivos de ciume cortou, com uma navalha, o rosto de Lourival Clementino de Souza.

A criminosa foi presa por José Lino do Monte e conduzida á delegacia do 1.º districto.

O escrivão de permanencia autoou-a em flagrante.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Fingia de guarda-nocturno para fazer "chantage"

Preso hontem um esperto malandro -- Um bilhete errado na grammatica porém certo no resultado

A directoria da Segurança Nocturna sabia que ha dois mezes mais ou menos um individuo, dizendo-se guarda nocturno, vinha extorquindo dinheiro de seus contribuintes sob a allegação de que a Corporação se achava atrazada no pagamento do seu pessoal.

Diversas providencias foram adoptadas com o proposito de prender esse malandro que estava compromettendo os creditos da instituição, sem resultarem no entanto efficientes.

NA PISTA

Ante-hontem o inspector da Segurança recebeu uma telephonema de sua contribuinte da rua Bispo Cardoso Ayres, d. Bemvinda Siqueira, dizendo que recebera de um individuo um cartão que inserimos na integra obedecendo a redação e orthographia:

"d. Bemvinda, B. dia.

Venho occupar em uma pequena importancia de 5$ pois não recebemos a nossa quinzena como filho de Deus tambem desejava genjuar, pois só catolico.

Serio dique serei attendido, subscrevo-mi JOAO GOMES DA SILVA, Guarda 135, Nocturno."

AFINAL PRESO

Accrescentava d. Bemvinda em sua informação que o "malandro" ficou de voltar á sua casa afim de receber a importancia solicitada.

O inspector da Segurança, de accordo com essa senhora, collocou em sua residencia um vigilante que prendeu "João Gomes" e o apresentou á policia.

QUEM E' O MALANDRO

O malandro foi então identificado. Trata-se do individuo Cicero Rocha, excabo da Brigada Militar, casado e residente á rua Bella.

Em seu bolso encontrou a policia 29$000, resultado de chantages identicas.

Trajava na occasião roupa kaki.

Cicero Rocha está recolhido ao Brasil Novo, aguardando o inicio do processo.

O crime de quinta-feira á porta Fabrica da Tacaruna

Damião teria mesmo morrido afogado?

Na tarde de quinta-feira, conforme noticiou, com o titulo acima, o DIARIO DE PERNAMBUCO, Manoel Ladislao Spindola, operario da fabrica Tacaruna, foi assassinado por Damião Anacleto do Carmo, vigia da referida fabrica, tendo o facto occorrido á porta daquelle estabelecimento fabril.

A FUGA DO CRIMINOSO

Perpetrado o crime, Damião pôz-se em fuga, tomando a direcção da avenida Cruz Cabugá.

Telemaco Leite, outro vigia perseguiu-o até o seu desapparecimento nas aguas do Beberibe, chegando a disparar 2 tiros de "comblain" contra o criminoso.

Este porém, não foi mais visto, pelo que se presumiu, desde então, ter morrido afogado.

Outros opinavam que elle havia se escondido no mangue.

DAMIÃO TERIA MORRIDO?

A nossa reportagem apurou que existem muitas probabilidades de ter elle perecido mesmo afogado. O conductor da Pernambuco Tramways, n. 195 e o fiscal dessa mesma companhia n. 93, conhecido por *Carrasco*, fizeram-nos declarações a respeito.

Segundo o conductor, Damião, depois de mergulhar no rio, ainda voltou á tona. Abriu a bocca, submergindo para não apparecer mais.

Carrasco diz que na occasião em que Telemaco Leite fazia pontaria contra o fugitivo, pediu-lhe para não atirar.

O tiro foi, entretanto, disparado, crendo elle que tenha attingido o alvo.

UMA "CANÔA" PARA A CAPTURA DO CRIMINOSO

A policia, na noite do dia em que se deu o homicidio, procedeu investigações pelo Beberibe, para ou encontrar o cadaver de Damião ou capturál-o dentro do mangue.

Tudo, porém, foi baldado.

Hontem, sahiu nova "canôa", da Secretaria da Segurança, composta de diversos investigadores.

Deram uma busca em Passarinho, Beberibe e Agua Fria, afim de effectuar a prisão do delinquente. Todos os esforços foram, porém, inuteis. Damião não foi encontrado.

Em vista disso cresce as probabilidades de que o vigia tenha mesmo morrido afogado.

Wiley Post e os preconceitos de raça

O homem que já subiu a mais de 15.000 metros de altura soffre campanha dos pelles vermelhas

NOVA YORK, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — A ambição do homem, para se transformar em passaro, cria a cada momento, engenhos novos afim de se alçar a alturas sempre maiores. O avião, hoje em dia, já subiu a onze mil metros, o que corresponde, approximadamente a dois Monte Branco superpostos, ou ainda quarenta vezes a Torre Eiffel.

Lá, nesse espaço ainda quasi desconhecido do céo o avião corre a 450 kilometros por hora, o que poria Paris a menos de duas horas de Marselha.

WILLEY POST E SEUS EFFEITOS

Willey Post não é, em absoluto, um desconhecido no mundo aviatorio.

Entre os ases elle é mesmo um grande ás. Por duas vezes, o "Caôlho voador", como é conhecido pelo defeito que tem em uma das vistas, deu a volta ao mundo.

Na primeira vez, em companhia de Gatty, conseguiu realizar o raid em oito dias, 15 horas e 28 minutos, na segunda, sozinho, bateu seu proprio record, voando, em sete dias, dezoito horas e trinta e nove minutos.

Taes feitos, realmente maravilhosos, chegariam para dar gloria a qualquer piloto.

Mas não ficou nisso a acção do grande aviador.

Em dezembro ultimo, conseguiu elle ascender a quinze mil trezentos e noventa metros, batendo o record mundial de altitude, com tamanha vantagem que difficilmente será superado.

PERSEGUIDO E VICTIMA DE SABOTAGEM

Willey Post, apesar da imensa admiração com que o céros e povo americano tem sido victima de diversos attentados de sabotagem. Teriam sido elles provocados por industriaes desejosos de desmoralizar os fabricantes dos apparelhos? E' bem possivel que sim, mesmo por que, no anno passado, em Bourget, viu-se que, por occasião de vôos transoceanicos, até linhas telegraphicas foram cortadas por autores de sabotagem.

Ha, entretanto, uma versão que attribue ás origens indianas de Willey Post os attentados que tem soffrido.

Com effeito, é o "Caôlho voador" descendente de pelles vermelhas, o que lhe desperta o odio de alguns collegas, num paiz em que é tão forte a differença de raças.

VENCENDO DIFFICULDADES

Seu heroismo, seu sangue frio e sua perseverança não desarmaram certas sociedades secretas jankees, que fazem do odio de raças seu principal objectivo, escolhendo com especialidade a raça negra.

Ha pouco escapou Willey Post de morrer, devido a terem introduzido areia no radiador de seu apparelho, e, certa vez, na sua nacelle, foi encontrado um coração de veado atravessado por uma setta, indicando, talvez, a existencia de um complot de origem indiana.

A existencia do piloto do Winnie Mae, não foi das mais calmas. Oriundo de familia modesta, não chegou a conhecer seu pae, tendo, desde cedo, o dever de lutar pela existencia. Dedicando-se á pesquisa do petroleo, perdeu em um accidente, o olho esquerdo.

UMA VIDA EXTRANHA

Depois disso, Willey Post, dedicou-se á aviação, chegando, apesar do seu defeito physico, a conseguir as admiraveis performances que o consagraram.

Possuidor de uma alegria imperturbavel, suas pilhérias correm mundo. Quando o commandante do campo de aviação lhe communicou que attingira 15.300 metros de altitude, o "Caôlho voador" pareceu admirado, exclamando:

— "Deve ser bem alto isso." E entregou-se ao somno.

Willey Post, o piloto que a America admira e a Europa reverenciou, é casado, e, quando está voando, sua esposa aliás de raça branca, interroga o destino por meio de um baralho.

Um facto que precisa ser esclarecido

FOI AGGREDIDO, FERIDO E A POLICIA AINDA O PRENDEU

José Antonio dos Santos, empregado do almoxarifado do Saneamento, residente no Pina, no dia 8 de março ultimo quando se dirigia ás 23 horas para a sua casa, foi aggredido no pateo da feira por um individuo que não conhece e ferido a faca no peito e no frontal.

A policia do Pina tendo sciencia do facto foi ao local providenciando para que fosse o ferido transportado para o Prompto Soccorro afim de receber curativos.

José Antonio, depois de medicado, foi conduzido para a secretaria da Segurança e recolhido após á enfermaria da Penitenciaria e Detenção de onde sahiu no dia 18 do corrente.

O ferido esteve hontem na 1ª. delegacia auxiliar afim de prestar queixa em virtude da prisão que soffreu sendo elle no caso, uma victima.

Visitou hontem a Associação Commercial o ministro Agamemnon Magalhães

Visitou, hontem, ás 14 horas, a Associação Commercial de Pernambuco, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Recebido pela directoria da Associação, foi o ministro conduzido á sala das sessões, onde o saudou o presidente da casa, sr. Luiz Guimarães Filho.

O sr. Agamemnon Magalhães agradeceu a seguir as referencias de que tinha sido alvo, fazendo ligeiro historico das relações do Ministerio que dirige com as Associações Commerciaes do Brasil.

Alagôas

O movimento de exportação do Estado — O stock de assucar

EXPORTAÇAO — Continua grandemente desenvolvido nos ultimos tempos o movimento de exportação dos productos do Estado.

Não apenas os navios costeiros de carga, mas principalmente os da Harrison Line e da Booth Line têm passado no porto de Jaraguá dias e dias tomando carga para os portos estrangeiros.

Algodão, assucar, côcos e outros generos têm sahido daqui em grande escala.

CAMPEONATO DE FOOT-BALL — A Federação Alagoana de Desportos proclamou campeão de 1934 nesta capital o Nordeste Athletico Club, classificando como vice-campeão o Centro Sportivo Alagoano.

O campeonato deste anno terá inicio no mez proximo.

INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Commemorou domingo ultimo o 1º. anniversario de sua fundação o Instituto dos Funccionarios Publicos de Alagoas, presidindo a sessão o sr. Raul Falcão.

Discursaram os srs. Francisco Rizzo, dr. Manoel Onofre de Andrade e Lafayette Bello.

STOCK DE ASSUCAR — O stock de assucar existente nos armazens e trapiches de Jaraguá é de 377.916 saccos, dos quaes 166.386 pertencentes ao Instituto do Assucar e do Alcool.

VIAJANTES — Seguiram do sul do paiz, no Pedro II, o sr. Manoel Gomes Machado e o dr. Lages Filho e senhora.

TCHECO-SLOVAQUIA

FORAM DISSOLVIDAS AS CAMARAS

PRAGA, 20 (Meridional) — O presidente da Republica dissolveu as camaras.

As eleições legislativas realizar-se-ão a 19 de maio e as eleições das dietas, a 26 do mesmo mez.

ALLEMANHA

PENA DE MORTE PARA QUEM DEFENDER IDE'AS PACIFISTAS EM TEMPO DE GUERRA OU DE PERIGO DE GUERRA

BERLIM, 20 (Meridional) — De accordo com o parecer apresentado pela Academia de Jurisprudencia Allemã, as pessoas que em tempo de guerra, ou de perigo de guerra, adoptarem idéas pacifistas incorrerão na pena de morte.

A academia é apenas um orgão consultivo e este parecer não tem caracter legislativos. Entretanto todas as iniciativas da academia são uma especie de antecipação ás leis promulgadas pelo regime nazista.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 21 de Abril de 1935 — NUM. 92

DIRECTRIZES LITERARIAS DA FRANÇA

Bezerra de FREITAS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A litteratura franceza é ainda o espelho magico do mundo. Nella se reflectem a força e a grandeza do pensamento moderno, os silencios tenebrosos e os rumores fecundos, o fervor e a irreverencia dos seculos. Essa literatura interessa, por isso mesmo, o occidente, o oriente os perjuros e os fanaticos, os moralistas e os cynicos, as raças disciplinadas e as raças imperialistas, porque ella annuncia as conquistas mais altas e ao mesmo tempo as paixões mais vertiginosas da nossa precaria animalidade. No momento, a atmosphera universal se enche de tragicos presa-

Jacques Chardonne

gios, de promessas inquietantes, de harmonias graves, e á propria bruma, que envolve os campos e as cidades, mediterraneas, communica tristezas e desenganos crueis.

A literatura oriunda desse ambiente sombrio e carregado deveria ser fatalmente entrecortada de soluços e imprecações. A arte nascida sob esse cosmos venenoso e melancolico deveria traduzir amargura e incomprehensão. Otra se apresenta, porem, a realidade literaria da velha terra gauleza. As maguas do espirito e as penas do mundo não prejudicam, em cousa alguma, a delicadeza da emoção. Os ideaes transcendentes e as rudes decepções collectivas se projectam atravez da novella, exprimem-se em narrativas de cousas "vistas e vividas", como aventuras nocturnas e encontros sanguinosos, e esse desprezo aos ensaios de fundo humanista e ás biographias de caracter educativo ou romantico definem as directrizes intellectuaes da nossa epoca.

A novella franceza contemporanea eleva o arbitrio, revolve intrigas, excita á violencia, saes que exercem tyrannica fascinação sobre as almas viciosas e desencantadas. Por que se submettem ás massas occidentaes ao imperio das faculdades imaginativas de um Duhamel, de um Julien Green, de um Chardonne, de um Romains? E' possivel, com effeito, que as duras e incertas condições em que vivemos, cheias de bruscos contrastes, assignala Pierre Descaves, hajam produzido em muitos espiritos a sensação de uma existencia sufficientemente novellesca para que seja desnecessario buscar, fóra della, a exaltação e a aventura. O que inspira a maioria dessas narrativas é ainda a essencia do passado. Desdobram-se, nos episodios e nas scenas da ciedade anterior á guerra. Será ede intenso movimento, as contradicções e os sonhos subtis de uma sose retorno aos tempos vividos uma confissão tacita de incapacidade para revelar as realidades actuaes, os soffrimentos do presente, as notas rispidas e inhumanas, que cortam o ar, synthetisando as miserias, communs? Se os destinos sentimentaes, descriptos por Chardonne, e os problemas metaphysicos da felicidade, da duvida e da vida, emocionam intelligencias ingenuas ou sagazes, a "pousée" guerreira de 1914 assegura ainda a gloria de escriptores delicados e espontaneos, como Roger Vercet. Hesita assim a literatura franceza actual entre a revivescencia desses homicidios collectivos, geradores de heroismos inglorios e selvagerias anonymas, e o realismo magico de Robert Francis. Torna-se aqui necessario estabelecer os limites entre a magia pura, fonte de symbolos perturbadores, bailado de imagens, e a realidade magica, extrahida das faces agudas e enganosas da materia circumstante. A novella franceza contemporanea não abandonou a phantasia, o amor, a desesperança, a illusão, a desordem, as energias imponderaveis que governam o individuo, o grupo e a civilização. Ella é amavel e perversa, doce e odiosa, lubrica e vingativa. Louis Francis tentou agitar os circulos intellectuaes, defendendo a theoria de que as gerações nova não possuem capacidade para cumprir os mandamentos de Deus, nã opodem sentir a necessidade do amor sincero, nobre e corajoso.

Os pequenos conflictos da vida social, com os seus appelos de consciencia e as chammas latentes do ciume, da mentira conjugal, das attitudes bruscas e canalhas, as contendas de familia e de brazões, a comedia dos sentimentos generosos, alimentam o complexo de inferioridade das multidões burguezas. A' França enternecida deante dos quadros que Roland Dorgeles animou em "Croix de bois" succede logo a França sorridente de "Si c'était vrai?". Paris deseja alegria, reclama aquella dose de humour e ironia, que os mestres do Renascimento e do seculo XVIII souberam transmittir ao mundo em maravilhosas obras primas de sympathia humana. A novella alegre, agora ensaiada pelos francezes, como uma fonte natural de expansão, e talvez de evasão das terriveis verdades quotidianas, parece definitivamente abolida pelos norte-americanos, pelos allemães, pelos inglezes, pelos iberos, pelos italianos, estes em regra expansivos e transbordantes, porque os germens da tristeza se infiltraram em todos os organismos nacionaes. O homem moderno vive em conflicto permanente com a sua sociedade, o seu meio e o seu tempo, conflicto que transforma o momento universal em um milagre de resistencia a terriveis catastrophes. Não sentimos, nesses artificios novellescos, nem o sorriso voluptuoso nem o sorriso simples e interior, saudavel e honesto dos primitivos. E' a zombaria que provoca e nega. E' o temor das contingencias do amanhã. E' o humour preconcebido e vacillante. A literatura franceza mantem a chave dos nossos desenganos e a medida das nossas experiencias. Deante della erguem-se, agora, os espectros do Apocalypse. Eis porque sua arte deixa de ser uma dolorosa imagem do mundo, para illuminar, com um sorriso, as realidades e as phantasias da nossa alma.

POEMA DA NECESSIDADE

Carlos Drummond Andrade

(Illustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' preciso casar João
é preciso supportar Antonio,
é preciso odiar Melchiades,
é preciso substituir nós todos.

E' preciso salvar o paiz,
é preciso crêr em Deus,
é preciso pagar as dividas,
é preciso comprar um radio,
é preciso esquecer fulana.

E' preciso estudar volapuc,
é preciso estar sempre bebedo,
é preciso ler Baudelaire,
é preciso colher as flôres
de que rezam os velhos autores.

E' preciso viver com os homens,
é preciso não assassinal-os,
é preciso ter as mãos pallidas
e annunciar o FIM DO MUNDO.

JULES ROMAINS E O UNANIMISMO

I

Paulo de Couto MALTA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A concepção original do "unanimismo" foge completamente á technica convencional do romance. Realmente, elle não tem variado em sua forma e é justamente em face ao Les Hommes de Bonne Volonté que a certeza dessa conclusão se afirma mais claramente. Apesar do "desenvolvimento" da obra não dar margem a uma affirmação positiva das possibilidades technicas de Jules Romains, não se pode negar, mesmo com esse esboço, o papel importante que representa a sua escola na literatura desse instante.

Tudo em Jules Romains recommenda sua tentativa unanimista a um exito futuro, sendo que a palavra exito vae no assumpto, na falta de outra qualquer, que dá uma impressão de contorno bem saliente de sua finalidade. Nelle a obsecção do "unanimismo" tem sido sua preoccupação essencial, chegando mesmo a dizer no prefacio de sua obra que com ella começou a sua iniciação literaria. Uma Vie Unanime e certa noção technica do desenvolvimento do drama, mostravam um puro intellectual atacado do "elan" creador, mas desses, cujo enthusiasmo pelos problemas humanos não eram apenas contemplativos e nem se satisfazeiam tão pouco com o concurso de uma especulativa curiosidade. Essas constantes e pacientes tentações literarias, resguardaram-no sempre de limitar-se a uma escola literaria de facil creação, pois somente agora é que a rubrica do "unanimismo" apparece formalmente, delineada numa obra romanesca, que eu acho, é a unica fórma literaria que offerece um campo aberto ás livres imposições do espirito creador. Para mim o "unanimismo" como expressão literaria é a forma de pensamento actual que dá as mais illimitadas possibilidades ao romance, augmentado pela circumstancia, de que o romance "extensivo", é do ponto de vista da definição, tão estreito quanto qualquer outro subordinado a uma significativa etiqueta. Sem querer exaggerar, levando a causa para o lado subtil, seria facilimo reconhecer que nos proprios dispositivos do romance de "extensão" haveria logar para o "unanimismo", principalmente se levassemos em conta a noção de totalidade a que o mesmo vocabulo nos conduz.

Porém, não ha nada de mais problematico que esse romance de extensão. Aliás essa theoria em sua substancia toca muito sensivelmente ao romance psychologico, o que fez um René Schwob enfileirar-se no systema, muito contra sua vontade, pois a obra prima desse pensador catholico — Moi, Juif — não chega principalmente ao romance, no sentido technico, localisando-se pelo contrario, naquelle clima proustiano, que é esse onde a memoria representa o papel mais intelligente. Estão no mesmo caso, facilitados pela commodidade do systema que nos offerece François Mauriac e Julien Green, escriptores como Giono e Chamson que são romancistas com um sentido de contemplação, nitidamente poetico. A obra desses romancistas se a perfilamos nessa tentadora noção, pede do leitor um crédito demasiado facultativo e não illustra muito favoravelmente o celebre gosto de independencia de que se dizem possuidores.

As caracteristicas de composição de Les Hommes de Bonne Volonté preoccupam ao commentador em primeiro plano. O facto de ser essa preoccupação de ordem superficial, não enfuna absolutamente a essencia da obra, pela razão de que, sem esse valor formal, o outro, o psychologico, não teria nenhuma significação original, pois Jules Romains, fez questão fechada desse primordial intenção. O primeiro tomo da série o Les 6 Octobre põe em relevo as qualidades "unanimistas" do livro, pois sem esboçar nenhum principio de enredo, ou acção logica, "desenvolvida" collocou, todavia, o leitor em contacto com uma expressão nova, que consiste na multiplicidade e no detalhe de acontecimentos que se desenrolam em Paris, nesse dia no anno de 1908.

Ao leitor que não tenha lido o prefacio

Jules Romains

ao Les Hommes de Bonne Volonté a difficuldade é enorme para uma comprehensão do livro, pois, a sensação mais "unida" que se tem é a de um quadro cuja perspectiva pode induzir a tudo menos ao começo de romance. Com uma intensidade admiravel, Jules Romains pinta o scenario parisiense com as pinceladas mais vivas que podem offerecer ao escriptor a penna e a tinta. Mostra um profundo conhecimento da alma parisiense, revelando talvez mais agudeza de observação que um Zola e um proprio Balzac que no assumpto foram de excepcional maestria. Não creio que na lingua franceza se tenha usado um methodo de observação mais directo, mais intimamente relacionado com a realidade das cousas. Os quadros que se desenrolam aos nossos olhos não revelam somente uma visão "unanimista", e sim, as grandes qualidades basicas do "unanimismo" como uma expressão primordialmente resultante da acção romanesca. Ninguem melhor que Jules Romains sabe conduzir uma multidão num livro com as medidas necessarias, e, encantadora, é essa maneira de destacar a personagem, sem nenhuma relação com o desenvolvimento dos factos, dando a impressão que elle annota as cousas do angulo de sua janella. Somente o facto de mostrar a agitação de Paris no dia 6 de outubro é a unica intenção do primeiro tomo, pois os individuos que apparecem nelle, aos pedaços, adquirem certa saliencia no Crime de Quinette: Assim acontece com o jovem Wasemmes e com o encadernador Gut-

(Conclúe na 2ª. pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

REVOLUÇÃO E CONTRA-REVOLUÇÃO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

Nada de mais difficil do que abraçar, num só golpe de vista, o panorama do mundo moderno.

Tanto na ordem da intelligencia, como no dominio dos phenomenos sociaes, cresceu por tal modo a complexidade e mesmo a quantidade das coisas e dos conhecimentos, que cada vez mais se torna o pensamento moderno dominio dos especialistas e a sociedade moderna objecto de visões parciaes e superficiaes.

O pensamento se perde no mar immenso dos conhecimentos especialisados de cada sector da sciencia (em sentido total e não positivista e parcial) e a visão completa da figura do mundo em que vivemos se vae tornando cada vez mais difficil.

E' incontestavel, porem, que para os observadores que se esforçam por encarar os problemas e os acontecimentos "sub specie aeternitatis" e, portanto, sabendo arrancar-se á tyrannia dos pormenores, restabelecendo a hierarchia nos valores e nos factos, condição indispensavel de ordem — é innegavel que para esses já se apresenta o mundo moderno em condições menos confusas. E qualquer de nós, que queira vencer os seus preconceitos individuaes e se disponha a olhar o mundo em torno com os olhos da verdadeira objectividade scientifica, já pode vislumbrar as grandes linhas da historia, através da confusão innegavel dos acontecimentos.

Pois a historia do presente é a mais difficil de se fazer porque os "acontecimentos" mascaram as "correntes", como ao passeante na matta os arvores tapam a floresta.

Ha, na historia, dois elementos inseparaveis, mas que compete ao historiador de verdade "distinguir" sem isolar, pois são na realidade indivisiveis: a "continuidade da vida" e os "phenomenos orientadores".

O primeiro elemento é o tecido sobre o qual se desenham os acontecimentos. A vida não para. Os homens continuam sempre a nascer, viver e morrer, quaesquer que sejam as condições e os regimens sociaes, quaesquer que sejam os graus da civilização a que possam attingir, quaesquer que sejam as revoluções e transformações que soffram. Esse fundo humano da historia é a base de tudo mais. Não é apenas o leito de um rio sobre o qual passe a historia como uma corrente estranha e indifferente, como nos fazem crer certos historiadores naturalistas que desligam a historia do destino interior e transcendente do homem, fazendo-a viver de uma vida independente das emoções das paixões dos conhecimentos, das exigencias profundas da natureza humana.

Essa base humana da historia, que faz a propria "continuidade da vida", é muito mais do que isso, pois é a propria selva profunda em que mergulhan as raizes dos acontecimentos, dos "phenomenos orientadores". Estes se levantam como arvores da floresta, indicando os caminhos, trazendo á luz do dia as variedades dos terrenos, a maior ou menor uberdade das terras. São os acontecimentos, os imperios, os regimens, as guerras, as revoluções, as idéas forças, os mythos sociaes, as civilizações e as culturas, tudo o que o homem constroe sobre a terra e vae marcando a sua passagem pelos continentes e pelos estagios do progresso e do regresso, ao longo do tempo.

A grande difficuldade da historia que estamos vivendo, contemporanea a nós, é que a "vida" e os "acontecimentos" de tal forma se confundem que a tarefa do historiador — "distinguir sem isolar" se torna de grande difficuldade. E' conforme os temperamentos, se ajuizam diversamente as posições reciprocas dos dois elementos. Os commodistas, os timidos, os conformados, os que trabalham sem pensar, os interessados na permanencia dos estados de facto, — têm a inclinação de reduzir o ambito dos "acontecimentos" á mediana corrente da "vida". E acentuam o eterno retorno das coisas, o "nada de novo sob o sol", a força do "tem de ser", etc., etc., segundo as proprias preferencias psychologicas.

Ao contrario, os aventureiros, os fortes, os pessoaes, os revoltados, os revolucionarios, os audazes — accentuam sempre os "acontecimentos" e silenciam ou attenuam a trama de vida, que passa a ser um elemento meramente passivo e obediente á vontade dos homens, que governam os acontecimentos, ao passo que para os primeiros, ao contrario, são os acontecimentos que governam os homens.

Tudo isso torna extremamente rara e difficil, uma visão panoramica dos acontecimentos e da vida, em que tenhamos actualmente. E até hoje não leu nenhum livro que me desse realmente essa visão extensa do mundo moderno.

Creio, agora, poder indicar aos meus leitores uma obra que se nelles produzir o mesmo effeito que em mim, lhes dará luminosamente essa grande golpe de vista total que até hoje nenhum autor me deu, ao descrever o mundo confuso e decisivo em que vivemos.

O livro é este:

GONZAGUE DE REYNOLD — "L'Europe Tragique". ed. Spes, 117 — rue [illegible] 20 frs. — Paris, 1934.

Como se vê, pelo titulo, não procurou o autor escrever a historia do "mundo" moderno e apenas a do "velho continente", dedicando, porem, dois dos seus magistraes capitulos ao phenomeno norte-americano, intimamente ligado, apesar da doutrina de Monroe e de tudo mais, ao phenomeno europeu. E fez bem.

A despeito de tudo o que se balbucie por ahi, depois de qualquer viagem apressada aos Estados Unidos, e a despeito do que o romantismo Ghandista, a formidavel expansão japoneza, o despertar da China, o phenomeno africano e os espreguiçamentos esperançosos da nossa America do Sul — nos possam fazer crer, — está longe a Europa de ter chegado ao fim de sua carreira e a historia de nossos dias tem revelado nella uma tal capacidade de "vida" e uma tal intensidade de "factos", que a attitude de olhar piedosamente para a Europa como um continente "de passeio" e "peregrinações" — como foi o da minha geração — já hoje está abandonada por todos os homens que vêem a dois palmos deante do nariz.

Ha muita gente "saudosista" por ahi. E muitos têm saudades da Europa "fin de siècle", de 1914. Mas não ha nada a fazer para seu consolo. A Europa é hoje um continente em que já não haverá a "douceur de vivre", que nella se gozou no inicio deste seculo.

Mas ha, nos seus campos e nas suas cidades, nos seus homens e nas suas idéas, uma febril preparação para o bem e o mal do mundo de amanhã, uma vigilia de armas, de idéas, de imprecações e tambem de orações que revelam uma vitalidade intensa e febril.

E mesmo a loucura bellicosa que a contamina e a lepra biologica e moral que a corompe — e contaminou toda a raça branca — do "anti-concepcionismo", que poderá levar a Europa e o Ocidente á "decadencia" prevista por Spengler — está sendo vigorosamente combatida, não só pela maior força espiritual do mundo, a Igreja Catholica, mas ainda pelos estadistas que estão mostrando aos displicentes e aos deterministas que a historia se constroe a golpes de vontade, de virtude, de planos e de sacrificios: Mussolini e, apesar dos seus erros terriveis, Hitler.

Escrever, pois, a historia panoramica da Europa, na hora tragica em que vivemos — não para accumular factos, como fazem esses eruditos da historia, necessarios, sem duvida, mas quasi sempre fechados a toda visão profunda e verdadeira do "sentido" da historia, do "valor" dos successos que a formam é escrever sobre o proprio destino dos homens e da civilização sobre a terra.

Foi o que fez Gonzague de Reynold neste livro memoravel, cuja leitura, demorada e attenta (pois são quinhentas paginas, desentrelinhadas, mas em que "nada" se perde), eu recommendo vivamente a todos os que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, o grande tropel da historia que resôa e passa entre nós.

Já contei, por varias vezes, a impressão que teve a nossa adolescencia de viver uma éra mediocre, sem grandes acontecimentos, sem nada que a elevasse acima daquella "continuidade de vida", que nunca cessa. A maior revolução em nossas vidas, foi passar bruscamente ao extremo opposto, que é justamente o ponto em que nos encontramos, de viver numa era em que tudo parece ter mudado, em que assistimos aos mais assombrosos acontecimentos em que vemos a cada momento o mundo abalado em seus alicerces, em que tocamos de perto, como familiares de cada dia, phenomenos historicos os quaes sabemos que hão de marcar, para sempre, o rumo da historia dos homens sobre a terra.

Gonzague de Reynold tomou a gigantesca responsabilidade de emprehender uma obra como esta, que representa uma visão synthetica de toda essa ebulição social contemporanea, em que os acontecimentos envelhecem em seis mezes e cada hora nos traz revelações e espectativas sensacionaes.

E não veiu fazer obra de sensacionalismo, de immediatismo, de voga, para ser ou parecer actual, como tantos outros que julgam ser modernos porque tratam das coisas modernas, e grandes porque se lançam a grandes empresas.

Gonzague de Reynold estava naturalmente talhado para emprehender essa grande obra. Em primeiro logar pela sua nacionalidade. E' suisso. E, se a Hollanda, como disse Léon Daudet, é o "balcão da Europa", debruçados no qual podemos ver passar a historia — a Suissa é o mirante da Europa.

Fóra dos acontecimentos, como nós — mas em pleno coração delles pela sua posição geographica e social — está a Suissa em condições de tirar a synthese da Europa e, portanto, de interpretar a multiplicidade dos seus gestos e de suas idéas, com um espirito sereno e desanuviado, que de tudo participa, sem sacrificar a superioridade e a transcendente tranquillidade de sua opinião.

Escriptor de largos recursos, tendo iniciado a sua actividade literaria ha 36 annos, justo no encaramento do seculo passado, autor de mais de 20 volumes de historia, de literatura, de poesia, de viagens, especialista em questões internacionaes, ligado por naturezza e por gosto, tanto á França como á Allemanha e á Italia, de cujos genios nacionaes possue o mais intimo conhecimento, — estava Gonzague de Reynold em condições, como poucos, de emprehender a cyclopica tarefa de resumir, num volume, as grandes correntes politicas e sociaes modernas, que estão levando o mundo a uma nova especie de civilização.

Dividiu o seu livro em tres partes: a Revolução, a Contra-Revolução Nacionalista, a Necessidade de Unidade.

Depois de um capitulo de preparação, entra em cheio no assumpto, mostrando que desde o seculo XVIII entrou o mundo em estado de revolução permanente, que começa com a Revolução Franceza de 1789 e termina com a Revolução Russa em 1917. Esta é a grande linha mestra do mundo moderno, do seculo XVIII ao seculo XX.

E' a grande cadeia de montanhas, a Serra do Espinhaço, de cujas vertentes defluem os valles, as florestas, as cidades da nossa idade moderna.

O liberalismo, democracia, estatismo, socialismo, communismo — eis os marcos politico-sociaes successivos, dessa marcha á revolução, que começa em Rousseau para desaguar, afinal, enriquecida de todas as experiencias parciaes e reduzida á logica dos seus inflexiveis principios, no regimen sovietico. A logica dessa successão de phenomenos — entremeiados do illogismo apparente da vida em suas manifestações parciaes ao longo desse immenso traçado de dois seculos — é o que Gonzague de Reynold expõe em seis capitulos magistraes, cada um dos quaes daria a qualquer um de nós para "escrever um livro"... O seculo XVIII (cap. II) os laços que prendem a Revolução Franceza á Revolução Russa, (cap. III); o Romantismo, como causa da instabilidade do seculo XIX e posição psychologica typica do mundo moderno (cap. IV); a historia do liberalismo e da democracia, em que se vê o papel decisivo do individualismo e do laicismo na preparação do communismo (cap. V); os "Estados Unidos e a crise economica" em que o autor estuda o consideravel phenomeno norte-americano, com a sua philosophia da prosperidade, que tanto tem deslumbrado alguns dos nossos pedagogos e sociologs, terminando por estudar o "fascismo economico" de Roosevelt, que é realmente a maior experiencia social do novo mundo (cap. VI); terminando esta primeira parte pelo estudo profundo da "Revolução Russa" em suas origens ideologicas, historicas e psychologicas, e sua actual posição no mundo (cap. VII).

Na segunda parte estuda Gonzague de Reynold o phenomeno contra-revolucionario. Foi elle a grande "surpresa" do mundo moderno. Nenhuma philosophia da historia do seculo passado o previra. Ao contrario, o que se previra ou era a marcha ao Socialismo, pela revolução, ou a marcha á Democracia, pela evolução, sempre no sentido de um abandono crescente das grandes idéas formadoras da civilização christã, em materia de sociologia, de philosophia e de theologia.

A contra-revolução, desencadeada pelo Fascismo, hoje acompanhado pelo nacional-socialismo e representada por innumeros movimentos de reacção em todos os paizes do mundo, desde o saneamento economico e politico do velho e pequeno Portugal, até a gigantesca "dictadura" financeira de Roosevelt e as tentativas do nosso proprio Integralismo (que a moda democracia liberal dos nossos passadistas politicos, julga ser apenas uma brincadeira de camisas coloridas), a "Contra-Revolução" é hoje o grande phenomeno social do seculo XX. E é mesmo a grande innovação sociologica do seculo pois a Revolução Russa, como já tive ocasião de dizer — "é o crepusculo de um mundo gasto e não a aurora de um mundo novo", pois é apenas o ultimo elo da cadeia revolucionaria, iniciada no seculo XVIII, com os primordios do liberalismo e terminada na Russia, com a integralisação do socialismo.

Gonzague de Reynold faz a explicação, em tres capitulos, desse grande phenomeno contra-revolucionario, que hoje é realmente o premunio do novo mundo que se abre com o seculo XX.

A estreiteza do espirito dos socialistas que é a mesma de todos aos partidarios de uma religião nova, impede-lhes a visão desse significado profundo e decisivo da contra-revolução nacional no mundo moderno.

O anachronismo do espirito dos liberaes-democratas (que formam almas a maioria dos nossos homens politicos) tambem lhes fecha totalmente o horizonte, na visão desta reacção anti-revolucionaria que se processa no mundo moderno.

Ambos vêem nisso apenas a defesa dos proprietarios contra o medo da desapropriação socialista ou a invasão ephemera dos "reaccionarios", nos estertores da agonia.

E dahi a profunda incompreheensão que ainda vega, por ahi, a respeito do maior phenomeno social dos nossos dias, que "inicia" realmente uma nova phase da historia, depois que o cyclo individualista burguez, liberal-democratico da Revolução Franceza, chegou á sua integralisação logica, no socialismo collectivista, proletario-communista da Revolução Russa.

E por isto é que, a todos, recommendo com o mais vivo empenho, que leiam este livro, pois estou certo de que, se o lerem sem "parti-pris", sahirão delle com uma outra visão do mundo moderno, mais justa, mais objectiva, mais verdadeira.

Tanto mais quanto Gonzague de Reynold está longe de fazer, sem mais nem menos, a apologia da Contra-Revolução. Elle analysa a esta com a mesma honestidade, a mesma isenção de animo, a mesma luminosa penetração, que dedica a estudar o phenomeno revolucionario.

E não hesita em mostrar detalhadamente, os erros e defeitos da Contra-Revolução politica, os exaggeros a que está sujeita, os perigos do seu empirismo organisador e as ameaças do seu estatismo absorvente.

Toda a terceira parte deste grande livro — principalmente os seus dois capitulos finaes. "O anthropocentrismo" drama do homem contemporaneo (cap. XIII) e o theocentrismo, a unidade espiritual" (cap. XIV), como condição indispensavel para o saneamento não só da alma moderna, como da civilização futura — toda essa terceira parte é dedicada, principalmente, ao estudo do homem e dos seus grandes problemas moraes e religiosos.

E depois de mostrar a fallencia da Revolução, e as esperanças e perigos da Contra-Revolução — mostra Gonzague de Reynold que o homem e suas obras dependem da fidelidade aos valores eternaes do Espirito.

A experiencia que hoje temos da precariedade da civilização nos colloca em face de uma dupla possibilidade o "progresso" ou o "regresso". Ao passo que os seculos passados, XVIII e XIX, em regra, só viam perante si — o progresso.

E é em nós que está a chave de um ou de outro destino da civilização. Vinda que no ponto de partida se produza um erro, na concepção do homem e da vida, na escala de valores, para que no ponto de chegada desmorone toda uma civilização (rasura)

A demonstração luminosa dessa these, feita e longo deste livro, que eu quizera ver em mãos de todos os nossos homens de responsabilidade, — nos deve levar, cada vez mais, a um rigoroso e constante exame de consciencia em nossas idéas. Pois da purificação do nosso patrimonio intellectual depende certamente o destino do mundo, em que vivemos, e a sorte daquelle em que vão viver os nossos filhos. E o segredo da sabedoria do equilibrio, salvadora do mundo, está hoje, como sempre, nos labios de Jesus Christo.

MUTILADO ILEGÍVEL

Na Argentina

Agripino GRIECO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

"Les portugais sont toujours gais", diz-se numa opereta franceza. Analogamente, o nosso Arthur Azevedo declarou, numa revista de anno, que os argentinos são "cavalheiros finos".

Posso garantir que, no ultimo caso, não se trata apenas da necessidade de rimar. Andando, ainda ha pouco, por lá, quasi fomos suffocados de gentilezas pelos collegas das margens do Prata. Como que existe ali um rito, um rythmo de polidez, tão bem organizado, tão bem desenvolvido quanto aquelle com que o governo valoriza a intelligencia local, prestigia os seus grandes productores de livros, de modo a encontrarmos Alberdi, Sarmiento e Guiraldes por todos os cantos, em edições varias.

Não esquecerei nunca a ultima tarde que passámos na linda região portenha. Haviamos combinado, com os excellentes confrades da "Critica", uma visita á Casa dos Artistas de Buenos Aires. Mas fomos terrivelmente importunados e, chegando áquelles bondosos jornalistas, tivemos de desculpar-nos. Aliás, não nos cabia culpa nenhuma. A culpa era da formosa Calle Florida, que nos fizera perder o senso das horas com as suas vitrines de livros, as suas bellissimas mulheres e uma luz toda especial que a redoura nos dias de fevereiro.

Afinal seguimos para o vistoso palacio em que se reunem as creaturas que, na capital argentina, têm na scena o dom das lagrimas e o dom dos risos. Vistoso palacio, sim. Porque lá a generosidade de particulares e a cultura dos dirigentes asseguraram aos homens de theatro uma installação faustosa, com varios andares e uma bibliotheca que é verdadeira anthologia de literatura theatral, com um Moliere preciosissimo que quasi me deu vontade de fazer-me ridiculo, de surripial-o e trazel-o commigo para o Brasil.

Comemos tambem ali umas deliciosas "sandwiches" bem salgadas, que nos despertaram a séde para a "champagne" fresquissima que nos foi servida em rios. E tudo entre grandes louvores a patricios nossos, entre braçadas de flores ás peças de Oduvaldo Vianna e ás creações scenicas de Leopoldo Fróes que deixou em Buenos Aires uma saudade inextinguivel.

Vê-se que aquelles optimos amigos sul-americanos não perdem ensejo de sorrir para o Brasil, e não do Brasil, como insinuam os diplomatas e os armamentistas, sempre desejosos de contendas que lhes tragam folhas de pagamento e lucros polpudos.

Nessa occasião, falou-se muito de Florencio Sanchez, o dramaturgo uruguayo, quasi naturalizado argentino, que vivera em plena bohemia e se liquidou em pleno zenith [illegible]

Entre os presentes, encontrava-se uma parceria de autores regionaes, que, se possuem tanto espirito escrevendo quanto conversando, devem ser verdadeiros fornecedores de alegria para as plateias lá. Carlos F. Cabral (assim com esse nome que até parece de portuguez ou de brasileiro) é figura de relevo na parceria e estampou, entre outras comedias, "Don Indalecio Prescalea", "La Sgrada Fmilia" e "Sinverguenza".

Notava-se tambem no grupo um cidadão que nos mirava meio de revés, por debaixo dos oculos, ainda assim com ares risonhos, como que movido por uma bonhomia algo escarninha. Era o notavel dramaturgo Samuel Eichelbaum que nos parece ser de origem semita. Afigura-se-nos meio bohemio, mas temos a impressão de que as senhoras elegantes devem gostar deste senhor que frequentará os alfaiates com menos assiduidade que os livreiros. Devem gostar delle, pelo que ha nelle de enigmatico, de mysterioso.

Samuel é autor que, attrahindo sempre numeroso publico á bilheteria, pode tambem ser lido em livro. Obtem dezenas de representações mas é um intellectual. Em suas peças ha movimento de idéas e tudo é lentamente sagrado pela reflexão. Não violenta os caracteres, não pesa demais nas personagens, não as opprime com pretenciosas phrases de autor.

Mostra o que ha de bizarro no banal. Seu dialogo é de uma espontaneidade que é a propria vida expressando-se através delle. Odeia as côres gritantes e nas meias tintas obtem tudo.

Na sua voz haverá um ligeiro sotaque de Pirandello, mas não é elle um simples eco do theatrologo siciliano. Sem apparelhagem clinica, sem botar roupa de enfermeiro para approximar-se das almas, Eichelbaum, que observa tudo perspicaz e lealmente, muda os casos argentinos em bellos casos humanos, avesso á preoccupação de um localismo exagerado, de fazer apenas theatro "criollo".

Debaixo do sorriso, sabe propor as suas duvidas aos ouvintes, e mexe ao de manso em muito doloroso problema da vida. A imaginação o enriquece porque a fantasia não o desvaira nunca. Eichelbaum dá côr e plastica ao sonho, á abstracção. Sobram-lhe graça e sensibilidade e um filete de ternura corre-lhe sempre pelas situações mais amargas.

Suas peças intitulam-se: "Soledad es tu nombre", "La Mala Sed", "En tu vida estoy yo" e o Jockey Club de Buenos Aires, que não é uma associação puramente equina como a de cá, a vida do espirito, já lhe premiou um livro "El Viajero Inmóvil" com uma somma das mais appetecziveis.

Em companhia do adoravel amigo da "Critica", já fomos visitar o politico e orador Alfredo Palacios, ainda agora reeleito senador pela capital argentina, com uma estrondosa maioria sobre o adversario.

Quasi nos iamos esquecendo de accentuar que foi tambem commosco um velho camarada meu de theatro aqui do Rio, o sonoro e irrequieto Escamillo. Chama-se elle, na vida civil e commercial, Lopes. Mas nos memoraveis tempos em que frequentavamos aqui o "gallinheiro" do Lyrico ou do S. Pedro, todos o tratavam de Escamillo, porque esse correcto servidor de uma loja de calçados vivia a trovejar, com uma voz que enchia um quarteirão [illegible] famosa ria do Torador da "Carmen" de Bizet.

Escamillo... Quem me diria que ao embarcar em Buenos Aires, que esse velho parceiro de noitadas cariocas me iria procurar no Hotel Nogaro, para ciceronear-me através das ruas da mais movimentada cidade da America do Sul?

A proposito de camaradagem lembre-se que Palacios chama a todos os que o visitam, desde o ministro ao operario de menor categoria, de "camaradas". Mas o faz com tal naturalidade que nenhum ridiculo theatral, nenhum engodo de charlatão se observa no caso.

O homem que, consoante a maxima celebre, se renovou para não morrer, e, passada a epoca dos fructos da tribuna, se tornou um realisador ás direitas, offereceu-nos pouco depois um saborosissimo vinho velho, um Porto dos mais authenticos, deixando-nos beber sem que elle bebesse, como quem pertence a alguma sociedade de temperança...

Falava-nos ainda, mas sem as phrases de effeito do seu periodo effervescente, tumultuario, de arrastador de turbas. Evadido das banalidades demagogicas, fazia-nos uteis observações sobre o viver argentino, com um ar de quem não acredita mais nos formidaveis cachos de uvas de qualquer Chanaan, com um ar de poeta contido pelo observador realista, de ideologo disciplinado pelo sociologo.

A esta altura, recorde-se que já tambem commosco uma das creaturas que melhor exprimem a galanteria e a cultura platinas. Quero referir-me ao dr. Lecube, advogado da "Critica". Alto, meio ossudo, andando a arrastar-se um pouco, como quem já traz algum arthritismo nas molas, Lecube desde que entrou em casa de Palacios, começou a empenhar-se num duello de brandas ironias com o grande orador da terra.

Na sala do congressista ha um enorme busto de marmore branco que os admiradores lhe offereceram ha muitos annos. E Lecube, como que pretendendo accentuar o contraste entre os cabellos e os bigodes do busto com os cabellos e os bigodes do modelo, sussurrou-me com certa malicia: "Aquella imagem é mais veridica porque ali Palacios está completamente branco!"

A' hora do vinho do Porto, Palacios, querendo insinuar, por brincadeira, que Lecube era mais velho que elle, declarou: "Tive-o por professor no collegio de letras primarias..."

Ao que Lecube, sabendo aparar o golpe com a habilidade de quem se empenha no fôro em tantos torneios orses famosos, revidou: "Meu pae é que foi seu professor primario, meu caro patricio. Quanto a mim, se lhe dei algumas lições é que na escola em que estudavamos, os alumnos mais adeantados eram sempre escolhidos para ensinar aos mais atrazados..."

Em summa, com todos esses leves arranhões que não chegavam a sangrar ninguem, porque a ironia era sempre das mais civilizadas, passámos na residencia de Palacios alguns desses minutos que ficam sendo para sempre ornamento da memoria.

E não esqueceei que o bonissimo Lopes, o Escamillo das "geraes" do Lyrico, visando ser gentil com o Senador, não vacillou em convidal-o para visitar a Casa Titan, importante sapataria de que Lopes é gerente. Houve quem achasse graça nisso de descer aos sapatos numa assembléa de intellectuaes. Mas, de mim para mim, acho que Lopes deu apenas uma prova ingenua do seu enthusiasmo pelo orador que tantas vezes o regalou com os seus tropos. Que diabo! Acaso Demosthenes não usava sandalias? E não seria peor se o Escamillo, repetindo o caso do sapateiro Apelles, tivesse a audacia de ir alem do calçado?

Careca, de oculos, meio rotundo como convem a um cidadão que vae prosperando no commercio, Lopes Escamillo soube indicar-nos as melhores casas, as de preços mais confortaveis, quando tamos adquirir uma gravata ou um par de sapatos. Foi-nos utilissimo até ao consapatos. Foi-nos utilissimo até ao conduzir-nos a uma Bibel de livros usados, um dos pittorescos "sebos" de lá, onde, por signal, o dono, convindo-nos falar portuguez e calculando que fazíamos parte da missão de jornalistas, soltou um viva retumbante ao Brasil. E isto com o maior desinteresse, porque nada haviamos adquirido em sua casa.

Eis-nos afinal, na vivenda de Palacios. O senador argentino é uma das grandes popularidades da sua terra e todos lhe festejam entre mil a silhueta viva e inconfundivel.

Conversando com elle, tivemos ensejo de verificar que se trata de um politico dos mais lucidos, de um profundo bom senso sob os ares romanticos. Ao invés de persistir em declamações que hoje não mais lhe assegurariam grande publico na Argentina, Palacios evoluiu, adaptou-se elasticamente ao tempo e ao novo ambiente. Deixou de construir avenidas fantasticas nas nuvens, de querer converter cada obreiro em superhomem, creando uma especie de proletariado todo elle cheio de galões e brazões sumptuosos. Estudou, aperfeiçoou-se, deu-se ás investigações objectivas e entrou a redigir trabalhos densos de verdades praticas, como o consagrado aos direitos da Argentina sobre as Ilhas Malvinas e a admiravel these sobre a reforma universitaria local, que elle fez triumphar brilhantemente.

Apesar do sexagenario, Palacios ostenta uma cabelleira e uns bigodes negrissimos. Ao vel-o, com alguma saudade da patria, lembrei a phrase em que o nosso maior romancista compara os cabellos de Iracema ás asas da graúna. Creio mesmo que os cabellos do parlamentar estão agora mais negros do que nos tempos da mocidade...

Mas, afogando os bigodes, "sus clasicos bigodes", como assignalava o Lopes, grande enthusiasta dos discursos de Palacios, este soube dizer-nos coisas de um hospedeiro amavel e ao mesmo tempo de um espirito que possue real significação na cultura do Prata. Conservando o retrato de Victor Hugo na parede, sente-se, nas phrases de Palacios, que elle já não acredita muito nos Estados Unidos do Mundo. Já agora, é socialista, mas tambem nacionalista, querendo ser realmente util ao paiz que lhe paga a subsidio de senador e as lições de professor de direito.

Tambem conserva na parede uma photographia de Ingenieros, que foi seu amigo intimo e companheiro de muitas pesquizas pelos bairros pobres de Buenos Aires. Por signal, que essa photographia importou em surpresa para mim. Nunca vi pessoa cujos retratos fossem tão dissemelhantes. Outras varias effigies suas, em livros e revistas differentes, a Ingenieros, por sua vez, vem sempre differente. Ora com barba, ora sem barba...

Em meio a uma vasta bibliotheca que parecia estar soffrendo no instante uma nova arrumação e com alguns manuscriptos revoltos na mesa de trabalho, a indicarem a elaboração de um novo livro, Palacios, mostrando indiscutivel juventude de espirito, falou-nos amavelmente do nosso Brasil.

Contou-nos que estivera em São Paulo, onde assistira a uma aula na velha Faculdade de Direito, quando os lentes preleccionavam muito do alto, de uma cadeira de pulpito solenne. E teve então opportunidade de observar a um desses mestres que tal processo só servia para distanciar, nos dois sentidos, o professor do alumno, ao invés de crear ambos uma especie de camaradagem, ainda assim respeitosa, que é das mais fecundas.

O BI-MILENARIO DE HORACIO

LISBOA, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Commemora-se este anno o bimillenario de Horacio. Dentre as instituições culturaes do mundo que prestarão homenagem ao immortal poeta que, ha dois mil annos, abriu os olhos em Pavia, destaca-se a Academia de Sciencias de Lisbôa, que organizou um ampio programma para assignalar a passagem dessa data da intimidade.

Na ultima reunião da Academia de Sciencias o sr. Julio Dantas pronunciou o seguinte discurso sobre a vida e a obra do poeta das "Odes":

Completam-se em 8 de dezembro de 1935, dois mil annos sobre o nascimento de um dos maiores poetas latinos, Horacio, que viu a luz em Venusa, na Apulia, em 8 dos idos de dezembro do anno de Roma de 689, por conseguinte, no dia 8 de dezembro do anno 65 antes de Christo. O anno de 1935 é, pois, o do bimillenario do poeta immortal da "Epistola aos Pisões", o "anno de ouro" de Horacio, que não apenas a Italia, não apenas o mundo novi-latino, mas todo o mundo culto se prepara para commemorar.

As commemorações desta natureza — como, ainda ha pouco tempo, a do bimillenario de Virgilio — têm, na hora presente, que muitos consideram de perigo para a velha cultura nascida da civilisação mediterranea, uma significação especial. Não representam simples actos de ostentação universitaria ou academica; nem sequer pretextos — o que, aliás, seria legitimo — para a renovação, mais ou menos brilhante, dos estudos classicos; possuem um alcance accentuadamente politico (ha, tambem, a politica da cultura), porque se integram no elevado proposito de restituir á vida mental á sua antiga dignidade, e de realar laços espirituaes indispensaveis á permanencia da nossa civilisação.

Tomando a iniciativa da commemoração do "anno aureo horaciano", a Real Academia de Italia e as academias européas que a acompanharem — espero que nesse numero se contará a nossa — não convidam o mundo para um divertimento erudito; obedecem á intenção superior de acordar na consciencia universal, pela verificação de quanto o espirito tutelar de Horacio se encontra perto de nós, aquelle "sentido da continuidade" que constitue a armadura moral das gerações, e no qual reside a maior força dos povos que affirmam hoje no mundo a intenção de viver.

Com effeito, nós sentimos este poeta de ha dois mil annos como se elle tivesse existido nos nossos dias. Reflectindo, como nenhum outro, o espirito do seculo de Augusto, é, entretanto, pelas caracteristicas da sua mentalidade e da sua arte, um poeta moderno. Virgilio, hieratico, solemne, sobre-humano, foi especialmente comprehendido na Idade Média; veneraram-n'o como precursor do christianismo, quasi como um dos padres da Igreja, pelo que ha de prophetico nas "Eclogas", mormente na ecloga IV; na sua obra se inspirou do seculo XIV ao seculo XVI, o movimento renovador das epopéas, expressão forte "sentido de continuidade" que animou e definiu a mentalidade das duas Renascenças: — no momento actual, porém, a obra do grande mantuano encontra-se longe do nosso espirito e das nossas tendencias. Horacio, pelo contrario, é um homem de letras de hoje. Tudo o approxima de nós — a sua elegancia, a sua moderação, o seu bom-gosto, a sua delicada sensibilidade, a sua bonhomia maliciosa, a sua sensata e indulgente philosophia, de um epicurismo discreto e de um optimismo imperturbavel. As reacções deste romano, perante as solicitações do mundo em que viveu, seriam as de um europeu de nosso tempo. Leiam-n'o, indifferentemente, nas "Odes" ou nos "Epodos", nas "Satyras" ou nas "Epistolas". Não se irrita; commenta. Não se ri; sorri. Discute, com placida urbanidade, sem levantar a voz. Ama sem exaltações, como um intellectual voluntuoso mas magnificamente sereno, raciocinando com tanta perfeição sobre o amor, que cada uma das suas odes é um syllogismo regular, á semelhança das odes de Pindaro, cada uma das quaes, na opinião de um philosopho insigne, correspondo a uma figura geometrica.

Os processos literarios de Horacio, apezar de decorridos dois mil annos, pouco se afastam dos nossos. Como nós, o grande poeta teve o horror da affectação e da emphase; o culto da sobriedade; o equilibrio, a harmonia, o sentido das proporções; a arte, absolutamente moderna, de contar; a delicadeza das tonalidades; uma propositada negligencia, uma tendencia manifesta para despojar os rythmos da sua solemnidade habitual, dando ao hexametro a flexibilidade e a maleabilidade que nós temos dado, desde o Romantismo, a certos metros da poesia classica, e renovando as formas estrophicas — jambica, alchmanica, archilochia, playambica — como nós temos renovado, nos ultimos cem annos, até á extrema liberdade do "paragrapho poetico", a estructura da estrophe antiga. Tres caracteristicas, sobretudo, definem o "modernismo" de Horacio: o dilectantismo, expresso na natureza episodica e fragmentaria da sua obra; a invencivel inclinação introspectiva e autobiographica, que o levou a descrever-se, a observar-se, a falar-nos, quasi sempre, de si proprio, em especial na sexta satyra do primeiro livro, e que tanto nos recorda, quando a lemos, os "Ensaios", de Montaigne ("je suis, moy même, la matiere de mon livre"; "je me décris sans cesse"); finalmente, a tendencia, manifestada nas "Epistolas", para converter a poesia, tradicionalmente majestosa, numa conversação facil, natural, apparentemente desculidada, cheia de movimento, de variedade, por vezes, de volubilidade. Todos nós somos hoje, neste sentido, mais ou menos, horacianos. Por isso, a commemoração do "anno de ouro" de Horacio tem, para nós outros, além de uma especial intenção no que respeita á politica da cultura, o particular interesse que naturalmente resulta dos numerosos pontos de contacto existentes entre a mentalidade do velho poeta latino e o espirito literario contemporaneo.

Neste momento, ao significar á Academia o meu desejo de que ella se associe ás festas horacianas, eu tenho a impressão de que estou vendo, entre os cyprestes e os loureiros do Tybur, o poeta immortal das "Odes", pedindo, de corpo, trigueiro, "gordo — elle o proprio o diz — como os porcos de Epicuro", precocemente velho aos cincoenta annos, doente dos olhos, recitando, apoiado ao baculo, a epistola a Julio Floro ou a nós ode a Lydia. Assisto aos seus banquetes no triclynio de Augusto; acompanho-o na liteira em que viajou com Virgilio e Mecenas; vejo-o a caminhar, no lagedo da Via Lacica, ao sol, quando ainda escriba dos questores, um pano da toga sobre a cabeça, no encalço da mirra amarella de uma cortesã; ouço-o, já nos derradeiros annos da vida, quasi cego, declamando, rodeado de amigos fieis, os ultimos versos do terceiro livro das "Odes" "Levantei um monumento mais duradouro do que o bronze; mais alto do que as pyramides, obra sumptuosa dos reis; monumento que a chuva não corroerá, que não será derrubado pelo aquilão furioso, que resistirá, atravez do tempo, á successão dos seculos sem fim. Eu já não morro completamente..." Não se enganou, no seu orgulho lyrico, o poeta admiravel. Se do corpo de Horacio já não resta, na vaga poeira azul do monte Esquilino, onde o sepultaram — passados dois mil annos o seu espirito vive ainda, e viverá perpetuamente, no esplendor da eterna juventude.

O CINEMA COLORIDO

Um commerciante de caixas de emballagem para o mercado de Covent-Garden, Londres, vem de fazer, por mera casualidade, uma descoberta que está destinada a provocar uma revolução na industria cinematographica. Trata-se de um processo para generalizar a realização de films de côres.

Ha vinte annos, a Casa Gerard fazia collar em todas as caixas de laranja e outros fructos, etiquetas representando essas fructos. Mas ha algum tempo, resolveu substituir essas etiquetas por desenhos pintados directamente na madeira das caixas. Com esse fim, contractou um inventor inglez chamado Hillman que tinha achado um processo de impressão em côres tão excellente como economico; este processo é passivel de adaptação ao cinematographo.

O novo systema denominado "Hilleman Colourgravure" permittiu transformar uma photographia normal, estampada em preto e branco, desde que seja projectada em uma téla, em uma imagem a côres e isso graças a uma dupla lente fixada no apparelho de projecção. Assim utilisando uma ou outra das objectivas, pode-se obter com a mesma pellicula um film commum ou colorido.

Ainda é cedo para se emittir uma opinião definitiva sobre esta invenção que vem dar um formidavel quinao em todos os technicos que ha annos procuram resolver satisfactoriamente o problema da cinematographia em côres, mas já o celebre "metieur en scéne" Alexandre Korda decidiu ajustar uma lente Hillman a todos os apparelhos da "London Film Co", declarando que em poucos mezes a sociedade só produzirá celluloides coloridas.

Ha perto de 25 annos, não se cessa de procurar tanto na França como na America, um processo que permitta a realização dessa especie de films. Em 1912, Charles Urban projectou a sua celebre producção colorida "Delhi Durbar" e desde então, têm-se inventado centenas de processos de colorir as cinias. Uns, como o "Kinemacolor" de Urban, separam as côres na camera e só as reune no apparelho de projecção; outros, como o "Technicolor" pintam a propria pellicula, seja á mão, o que é pouco pratico, seja accrescentando á cinia camadas differentes de celluloide colorida.

Até aqui, porém, todos esses processos não apresentaram resultados satisfactorios e dahi a escassez de films coloridos. Essas pelliculas são muito frageis e basta um simples arranhão para produzir um arco-iris sobre a téla. Além disso as côres obtidas não são invariaveis.

Até a presente data, os melhores films coloridos têm sido realizados na America do Norte pelo systema "Technicolor". São as "Silly Symphonies" de Walter Disnep e ultimamente a "Casa dos Rothschild", todos elles em tres côres.

Jules Romains e o unanimismo

nette, que são as figuras de mais destaque do primeiro tomo. A parte delles, apparece tambem uma artista que manteve intimas relações com um deputado, estamos sempre em presença de um menino que corre pelas calçadas de Montmartre e de um senhor que vive sempre pensando no futuro da Europa. Abrindo um parenthese: Certas scenas eroticas de Wasemmes com uns idiotas mundanos, lembram de perto aquelle "patois" lorenciano, tão ao vivo no L'Amant de Lady Chatterley. Quinette é um dos typos mais esquisitos do romance francez, e para mim, Romains creou-o, para poder de modo efficaz expandir seus conhecimentos dos individuos anormaes. Essa anormalidade de Quinette é logo visivel, principalmente quando dando acolhida ao assassino, que foi refugiar-se em sua casa, começa logo a pensar na maneira mais logica de fazer desapparecer a sua amuna convivencia no crime. No caso elle consegue esse intento, matando o individuo que foi á sua casa na manhã de 4 de outubro lavar as mãos tintas de sangue...

Um typo a Dostoievski, esse Quinette é bastante parecido aquelle estranho Karamazoff...

Napoleão e Santa Helena

Foi na Corsega. Um menino magro, de nariz adunco, o olhar vivo e febril, prestava exame de geographia no collegio dirigido pelo padre C... O bispo achava-se presente. E deante da facilidade com que o rapazinho expunha o ponto que lhe coubera tomou-se de interesse por elle. Arguiu-o. E as respostas vinham promptas, immediatas.

— E as ilhas da Africa?

Uma a uma as foi citando o pequeno estudante.

— Muito bem, dis-lhe o prelado. Na verdade, ahi estão todas as ilhas da Africa; menos uma.

Veja se V. se recorda.

Mas, o pequeno não foi capaz de arrancar á memoria o nome da ilha em questão.

E o bispo tornou-lhe condescendente:

— A ilha de Santa Helena.

Os brios do menino sentiram-se feridos. Alevantando mais um pouco a cabeça e avivando em chama o fulgor dos olhos, redarguiu:

E' uma ilha de tão pequena importancia, tão insignificante, que para ser citada só se qualquer acontecimento historico a celebrizasse.

E o acontecimento historico veiu.

O pequeno era mais tarde coroado imperador da França com o nome de Napoleão Bonaparte. Vencido, depois de vencer quasi toda a Europa, acabou os seus dias em Santa Helena.

A Poesia em Portugal

O senhor Correia de Oliveira

Nilo PEREIRA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A poesia moderna é, em geral, uma poesia de revolta. Tendo perdido a noção do sobrenatural, da Fé e das supremas consolações, o homem cahiu fóra-de-si, na confusão do mundo. Extranho ás mesmo, deslocado indifferente, elle tem deante dos olhos o panorama de uma vida inquieta, sem os gestos de renuncia, sem os grandes sacrificios, sem os abandonos admiraveis. O mundo interior está perdido, esfacelado. O sentido da introspecção, que convém aos espiritos serenos, capazes de ver além-da-terra, fugiu do homem contemporaneo; e essa fuga precipitou-o no isolamento tremendo em que vive, sem saber o destino que traz, a missão que vae cumprir no desconcerto das cousas ambientes. De um lado luctam pobres e desamparados; do outro, ha homens tranquillos, morigerados, felizes. O contraste desse drama terrivel, que só a visão do sobrenatural illumina e explica, é o grande motivo de revolta da poesia moderna. Os poetas choram as dores da vida e lamentam as desgraças e as miserias do pobre. Tornam-se sentimentaes, lyricos messianicos, pregam a renovação dos tempos, destroem as crenças e as esperanças, matam a sensibilidade mystica, apagam o caminho ontologico que as almas rasgam para chegar até o sacrificio e até a paz. Creando a rebeldia da intelligencia e do coração, ligando o ser humano á perenidade dos contrastes da terra, moldando a perennidade á paysagem das inquietudes modernas, os poetas revolucionarios que emigram, mesmo sem o saberem, da duvida de Descartes e da negação de Luthero, estão infiltrando nas almas a mais intensa racionalidade da vida. Elles têm sido, esses rebeldes, doceis instrumentos nas mãos habeis dos "reformadores" que, tendo procurado corrigir o que a Providencia pôz no homem de universal e de eterno, cahiram na contradicção mais tremenda e na negação systematica da Finalidade. Convém lembrar que o sentido da Finalidade é imutavel e irresistivel. Por mais que o philosophismo teime em annullar esse caminho em deixar o homem moderno entregue á sua razão pura, em abandonal-o aos instinctos livres e desordenados, o que nós sentimos é uma ansia irreprimivel de cahir no nosso mundo interior, de voltar a ter Fé, e de acreditar com fervor com enthusiasmo, com loucura nas Benemerencias e nos Milagres de Deus. A Graça não desampara nunca aos que se transviam nas encruzilhadas e nas devezas escuras. Ella está sempre vigilante, lembrando o Fim da creatura e a Bondade do Creador em meio as horas de desconfiança e desalento.

Si a poesia fosse informada por um espirito de sacrificio e de comprehensão das realidades da vida; si ella pudesse sentir o drama da queda e a resurreição interior dos que estão á beira dos abysmos, sentindo a vertigem do nada; si ella, emfim, alcançasse o mysterio das cousas incrueadas e invisiveis, — não seria, de certo, esse choque do homem comsigo mesmo, esse grito de rebeldia que procura atirar as massas infelizes contra as classes favorecidas e abastadas. A poesia chamada "proletaria" é anti-humana. Ella não realisa a vida, na plenitude dos seus fins, na totalidade dos seus horizontes, no plano absoluto do divino, dentro do qual a humanidade cahida e svilitada ergue os olhos para as belezas infinitas e se apraz em ver a Deus mesmo dentro da miseria da terra. O dogma da queda é terrivel, como terrivel é tambem o espectaculo da miseria universal. Nós não comprehenderiamos bem esse soffrimento, si a sabedoria divina não nos illuminasse a razão e não apaguasse as nossas desordens interiores, o barbaro tumulto do pensamento moderno. O homem póde cahir e pode ser miseravel. Mas o seu consolo não está no seu instinctivismo revolucionario, numa revolta insidiosa de creatura contra o Creador. Elle deve, sim, abysmar-se na Misericordia Divina e vêr na sua dor a maravilhosa transfiguração do seu espirito, da sua intelligencia, da sua vontade.

Occorreram-me essas idéas á leitura de um grande poema christão — JOB — do senhor Antonio Correia de Oliveira.

O senhor Correia de Oliveira é realmente um grande poeta. Mystico, elle sente, no seu lindo retiro de Belinho isolado do mundo barbaro, as doces consolações espirituaes dentro das quaes mergulha e se perde para offerecer á sua terra e á sua gente o remedio das dores universaes. Immenso na penetração e na conceituação de [illegible] sabendo medir o valor do soffrimento na perfeição psychologica dos homens e das nações; agudo, profundo, ás vezes prophetico, elle é uma grande voz da nossa espiritualidade latina e o verdadeiro restaurador da poesia como sentimento christão.

Quando Portugal atravessava, a partir de 1910 a tremenda crise de espirito a que o ceticismo e a renuncia de Salazar puseram termo ha tão pouco tempo, o senhor Correia de Oliveira, recolhido fóra e acima dos erros e das paixões azeno, imperturbavel, inastingido, reconstruia a sua patria e as gerações rebeladas com a sua poesia humana e christã, ensinando o sacrificio, a renuncia, o temor de Deus. E' uma nobre figura do novo mundo portuguez. Foi elle quem redescobriu a tradição gloriosa, a Fé invencivel dos antigos nautas; foi elle quem assistiu de Belinho, esparso nos seus poemas, por montes e vales, á procura das almas e dos corações, como outr'ora se sahia de Sagres e dos Restelo á busca de continentes. E como conquistar espiritos é mais difficil do que revelar terras, a sua obra literaria é um espanto, é um milagre de vida e de perennidade tão grande que a sua gloria, na reconstrucção moral do povo, é maior que a dos descobridores de caminhos maritimos. O senhor Correia de Oliveira influiu com a sua poesia para renovar os ares da sua patria e mostrar a grandeza espiritual da raça latina. Longe de subordinar a sua poesia de revoluções maconicas e marxistas como vêem fazendo alguns poetas modernos, elle provou, bem ao contrario, que a sua mystica era a propria vôo da ordem e que a sua poesia era a ressonancia profunda de uma Fé que salva. Foi, assim, um homem que resistiu e se impoz, por isso a sua figura intellectual é de uma expressão irresistivel. E Belinho, seu retiro, seu claustro, é como um santuario, povoado das visões da Graça, e de onde os seus versos saem e se derramam, cahindo bem dentro da alma portugueza como canticos novos de prophetas biblicos.

JOB é talvez o seu melhor poema. E não era para admirar. O assumpto é extraordinario para um poeta; para um poeta que sabe sentir e viver o drama das miserias resignadas e felizes. O senhor Correia de Oliveira se excedeu a si proprio na urdidura daquelle livro profundamente christão, no qual o espectaculo da resurreição e do amor é de uma belleza sobrenatural radiosa e infinita. Só os corações inflammados pela Fé e pelo espirito das renuncias podem, em verdade, comprehender aquella fuga de Job á sua amargura, e a sua queda, o seu abandono, a sua integração na Bondade do Creador. Poema symbolico, o JOB reflecte muito bem o quadro das dores modernas no que ellas têm de mais intimo e de mais desconcertante; mas, tambem, é um livro, como não podia deixar de ser, do mais suave consolo, da mais tranquilla confiança.

O drama se divide em quatro visões. Na primeira — A LEI — Job é o rico, o venturoso. Sente-se a sua alegria christã; uma alegria cheia do temor divino, obediente, temperada. Mas já um caminheiro, no qual se adivinha a ironia e astucia de Satan, começa a tentar o homem feliz, sereno, imperturbavel, insinuando vaidades e revoltas, odios surdos e vinganças disfarçadas contra o poder e o amor de Deus. Vê-se que esse personagem, esse caminheiro audaz, vae occupar o segundo plano do livro, encarnando, com a extraordinaria impulsividade que lhe communica o poeta, a luta tremenda do mal contra a Bondade e a cega confiança do piedoso varão biblico. Na primeira visão, as investidas de Satan não são tão loucas e impetuosas como na segunda. E' nesta ultima que o seu vulto augmenta, crea proporções avantajadas, enormes, e vão então viver verdadeiramente o seu papel e o seu destino. Deus chama Satan. Permitte que elle tente a Job. Permitte que o martyrise e que transforme o seu corpo numa chaga viva. Tudo como está escripto na Biblia e para experimentar-lhe a Fé. O demonio é uma grande realização desse livro. Eu o acho estupendo na primeira insidiosa sonsa, coleante com que elle se vae infiltrando na doce vida do homem. Job sabe que o demonio o persegue. Mas sua fé é inabalavel. Na visão da Dôr, Job está afundado na amargura completa, miseravel, faminto, chegado. O poeta, em algumas estrophes maravilhosas, pintanos a loucura da mulher de Job; ella passa como um espectro, sem rumo, sem consciencia, sem nada, através do livro, procurando as suas joias e os seus vestidos ricos. Esta mulher vagueia entre desesperos e odios, e a sua sombra aterroriza o miseravel. O demonio, que adquiriu então a lucidez completa do mal que está causando, torna-se mais cruel, mais infame, mais tenaz. Elle é sublime e tragico como o seu irmão de Goethe. Tem uma humanidade cinica. Não gargalha, não vocifera: é tranquillo, calculado, frio; tem argumentos mansos, incisivos, que lança á pobreza de Job, promettendo os thesouros e as maravilhas da terra. Esse demonio é medonho. O seu cortejo é sinistro. Um aveijão, pousado numa torre, pia, agourento e soturno. Outras aves, que vieram do inferno, voam em torno de Job, atirado ao chão. O quadro é extraordinario como poder de imaginação. No poema do senhor Correia de Oliveira, esse quadro é mesmo mais bello, mais profundo do que no proprio livro de Job. O poeta excedeu-se nesse espectaculo da tentação. E no meio de todo esse cerco, Job que exclama:

Espero a Christo no meu horto em flôr.

A terceira visão é a da Dôr. O miseravel Job colloquia com os seus amigos. São as suas lamentações. Tudo vae fugindo da sua vista e das suas mãos; mas elle, o santo, o martyr, está resignado.

Na quarta visão — a da Graça — temos o espectaculo espiritual da sua redempção, o seu Tabôr. A scena se passa no Céo, no meio das symphonias das vozes incendas. O homem, que foi atirado ao monturo, está radioso e bello como um seraphim. E elle diz estas bellas symbolo:

Eu não vivia só de mim, em unica
Vida apertada e ausente; a minha tunica
Revestia-me ao peito as multidões;
— Eu era semelhante a um livro escripto
Por varias almas, em seu vario grito,
Mas a um só longo traço; as Gerações
E ahi está, de resto, todo o symbolismo da sua palavra. O seu drama universal, sua vida é o modelo de todas as vidas. Sua dôr é uma redempção. A Graça transfigurou-o. Dentro do corpo ferido estava a alma immortal. Não havia melhor thema para o senhor Correia de Oliveira, poeta de immensa sensibilidade christã.

Lendo os quatro "visões" de JOB, ou se drama-mysterio, o leitor facilmente se convence do grandioso e do sublime que informam a poesia do senhor Correia de Oliveira. Abysmado no espirito da meditação biblica, interiorisado, possuido de ascese e de mysticismo contemplativo, elle sentiu o mysterio divino dessa alma atormentada que viveu e soffreu entre os vermes do monturo e as chagas do seu corpo. A meditação dessa alma é tremenda. Job é um symbolo da humanidade decahida, que se redime pela resignação e reage contra tudo que fala do tempo, do meio, da contingencia. Elle é o homem-anjo, para quem não existe a noção das cousas do mundo. Para elle só existe a luz e a transfiguração da miseria, o sentimento da piedade e do amor, seu espirito sendo uma consonancia, uma conformação perenne com Deus. Esse thema é o de todos os tempos. A poesia do senhor Correia de Oliveira se põe, assim, em fulgação das cousas eternas. E' uma poesia do Absoluto, sem conteúdo variavel como essa outra que procura resolver a crise e o estado politico-social dos povos acenando á revolução ao odio, á vingança.

Poesia serena, beatifica, consoladora! Poesia da nossa vida interior, das nossas visões de paz e de alegria, dos nossos mysterios. Poesia das aguas claras, porque só do outro lado da corrente estão os pescadores das aguas turvas.

JOB — é um drama em dois grandes motivos: a ganancia de Satan e a fidelidade das almas que, mesmo feridas do mais cruel soffrimento, esperam vêr a Christo no seu horto em flôr.

MUTILADO ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A Tortura da Fé"

(Zwei Menchen)

Não conheço esse falado romance de Richard Voss, de onde foi extrahido o enredo d'A TORTURA DA FE'. Mas a julgar pelo que o film nos suggere, o argumento é desses que carecem inteiramente de uma verdadeira significação religiosa. Acho mesmo que se trata de uma trabalho que não pode de forma alguma interessar á Igreja. E' um poema de fé imperfeito e inexpressivo.

A historia narra a vida de um tirolez que trocou a liberdade das montanhas e a amplidão dos campos pela solidão terrivel dos conventos. Porem que agiu dessa maneira não por iniciativa propria, mas para satisfazer ao desejo dos seus paes e tambem para cumprir a promessa de sua mãe, que havia jurado a Deus que elle iria ser padre no caso de salvar-se de uma tempestade. Salvo do perigo, o moço fica logo depois sciente de tudo. E o seu soffrimento — que é justamente o que a historia insinua como a tortura da fé (?) — começa quando elle depara deante desses dois dilemmas: ou ingressar no convento, afim de que a sua mãe não cahisse em perjurio, ou voltar á existencia feliz e despreoccupada de sempre. Victorioso o primeiro desses imperativos, elle segue para Roma, voltando depois para um convento perto de sua cidade natal. Ahi elle é escolhido para celebrar o casamento de dois tirolezes, ao qual comparece tambem a namorada que havia sido a sua grande paixão até o dia em que seguiu para o Vaticano. Seu soffrimento augmenta cada dia que se passa. Tem impetos de deixar o habito. Mas de repente aflora em seu pensamento a imagem querida de sua mãe. E a historia termina sem que o heróe encontre uma solução definitiva para o seu caso.

Como se vê, não pode haver nada mais inexpressivo como apostolado catholico e mais primario como propaganda religiosa.

Cotação: 4 pontos.

D.

"AGORA E SEMPRE"

Carole Lombard, Gary Cooper e Shinley Temple, os tres "astros" principaes de AGORA E SEMPRE

Eis o resumo da historia deste film, que a Paramount lançará entre nós brevemente:

Defraudando habilmente um "consortium" de hoteis, que funcciona na China, Jerry Day obtem fundos com que pagar o que deve no hotel em que mora e que pertence á mesma firma. E isso feito, logo embarca para os Estados Unidos, onde espera arrancar a seu aristocratico cunhado, James Higginson, uma "bolada" de 75.000 dollares, a troco de lhe entregar de vez sua filhinha Pennie cuja mãe é morta ha muitos annos.

E' companheira de viagem de Jerry a linda Toni Carstaire, tão rica como elle em audacia, em espertesa, em espirito de aventura, mas que não perdoa a Jerry, que elle queira vender, mesmo por 75.000 dollares, a sua propria filha. Os dois se separam, porém, e Toni segue para Paris.

Jerry defronta-se com Pennie depois de muitos annos e sente-se conquistada pela garota em quem encontra uma menina viva e imaginosa, cujo desenvolvimento tem sido prejudicado pelo ambiente suffocante e monotono da casa dos Higginson.

E' pois, a propria menina quem frustra o intento paterno, e assim, em logar de renunciar a ella, Jerry leva-a comsigo para Paris, pagando as despesas com os recursos que obtem graças á venda de uma phantastica mina de ouro a Felix Evans, um velho cujo caracter ella mal conhece.

A separação em que viveram os ultimos mezes convenceu a Toni e a Jerry que elles não podem viver separados, e Toni acolhe de braços abertos o companheiro antigo a quem arranca a promessa de se regenerar, por amor da garotinha.

Resolvido sinceramente a fazer uma vida honesta, Jerry passa a ser um corretor de terrenos e prados e dedica-se esforçadamente ao seu negocio.

Insperadamente, porém, eis que elle se encontra de novo com Felix Evans que lhe confessa ser um ladrão de joias. Diz-lhe mais que se se deixou burlar na venda da famosa mina, foi para forçar Jerry a ser mais tarde seu cumplice.

Jerry recusa, porém, a alliança que Evans lhe propõe.

Pennie torna-se cada vez mais captivante, e por ella se toma de amores a abastada sra. Crane que se offerece para adoptal-a e convida Jerry a leval-a a sua casa, para que ali assista a uma festa, antes de voltar para o collegio.

As despesas com a educação de Pennie têm absorvido até ao ultimo vintem os recursos de Jerry, e elle então furta o collar da sra. Crane, do qual espera dispor com o concurso de Evans.

A policia, posta em campo, não consegue descobrir o paradeiro do collar. Descobre-o porem Pennie, escondido dentro do seu ursinho, e desola-se á idéa de que seu pae seja um ladrão. Nada diz porém da sua descoberta até que Jerry tenha entregado o collar a Evans. Revela depois a Toni o que sabe, mas Toni diz-lhe ter sido ella a ladra, para que a menina não crie odio ao pae.

Resolvido a desfazer o mal que fez, Jerry vae buscar o collar com Evans, mas só o consegue rehaver depois de uma luta sangrenta em que Evans encontra a morte, e de que sahe gravemente ferido o proprio Jerry. Escondendo o seu ferimento, Jerry visita a sra. Crane e tudo lhe confessa, ao mesmo tempo pedindo-lhe que assegure a felicidade e tranquillidade da menina.

Jerry e Toni despedem-se commovidos de Pennie na estação em que ella toma o trem, caminho do collegio.

Jerry propõe irem então ao alto de uma montanha donde poderão ver o trem desapparecer na estrada. Quando o trem passa, Jerry esvaido em sangue, cahe sobre o assento do carro. Toni, os olhos cobertos de lagrimas, beija Jerry e lança o carro a toda a velocidade, até que em dado momento o vehiculo se desprende da estrada para cahir num horrivel precipicio.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Cleopatra, producção da Paramount, realisada por Cecil B. De Mille, com Claudette Colbert, Warren Williams, Williams Farnum, Gertrude Michael, Joseph Schildkraut e Henry Wilcoxon. Amanhã: Ao soar do clarim, producção apresentada pela Paramount Pictures, com desempenho de George Raft, Frances Drake e Adolphe Menjou.

MODERNO — Cupido ao leme, producção da Paramount Pictures, com desempenho de Carole Lombard, Bing Crosby, Ethel Merman, Leon Erroll, George Burns e Gracie Allen. Na matinal infantil: Ás 10 horas: 1.º film: Um desenho sonoro; 2.º film: Estancia em guerra, pellicula da Columbia, com desempenho de Buck Jones; 3.º film: inicio da serie O thesoum do pirata, com interpretação de Richard Talmadge.

ROYAL — Entre a Cruz e a espada, pellicula da Fox Movietone desempenhada por Dom José Mojica, Annita Campillo e Juan Torena. Amanhã Diabo a quebre, comedia apresentada pela Paramount Pictures, com interpretação dos quatro irmãos Marx e Raquel Torres.

POLYTHEAMA — Capricho branco, producção da Warner Bros and First National, com desempenho artistico de Kay Francis, Ricardo Cortez e Warner Oland. Amanhã: O mesmo programma.

IREAL — Allô... Allô... Brasil! producção da Wardow Films, distribuida pela Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Carmen e Amora Miranda, Mesquitinha, Mario Reis, Almirante, Dyrce Baptista, Elisa Coelho, Ary Barroso, Cesar Ladeira, etc. Abrirá o programma: Moleque de coragem, desenho animado. Na matinée: Filha de Maria, film da Paramount, com Dorothéa Wieck e Gertrude Michael.

GLORIA — Labios de fogo, film apresentado pela Fox Movietone e trabalhado por Clara Bow e Roger Pryon e mais O ultimo dos Mohicanos, 3.ª serie, com Harry Carey e Pat O' Malley. No mesmo programma: Um Fox Movietone News. Na matinée das 10 horas: um desenho, um jornal, uma comedia e Emquanto Paris dorme, com Victor Mac Laglen. Na matinée das 12 horas: O amigo do Perigo, film da Columbia com Buck Jones e Lina Basquette e a 3.ª serie de O ultimo dos Mohicanos.

CASA AMARELLA — O gato e o violino, film-opereta da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Ramon Novarro e Jeannette Mac Donald. Complementos: Jornal sonoro Metrotone e Charles Chase na comedia Jardineiro de infancia. Amanhã: o mesmo programma.

PINA — Filhos do deserto, alta comedia da Metro Goldwyn Mayer, com Stan Laurel, Oliver Hardy, Charley Chase e Mae Bush. Amanhã: o mesmo programma.

Galeria de Hollywood

Cary Grant era um simples collegial, quando um tio seu, pessôa muito influente nos meios theatraes nova-yorkinos, convidou-o para "leading-man" de uma peça de Alice Calhoun. Apezar de não ter experiencia alguma ora ribalta, Cary defendeu brilhantemente o seu papel e isto lhe valeu duas semanas depois, duma offerta para trabalhar em films. Hoje é um dos luminares da Paramount, onde tem apparecido em pelliculas admiraveis, como "Mme. Butterfly", "Seis dias de amor", etc.

"CUPIDO AO LEME"

Bing Crosby e Carole Lombard, numa scena de CUPIDO AO LEME, que a "Paramount" distribuirá brevemente

Mady Christians fala sobre o amor

"O amor é um das coisas mais bellas do mundo quando não se o toma demasiado a serio.

Quando os namorados começam a dramatizar seu amor na vida real, ha possibilidade de acabar mal!"

Assim declarou Mady Christians, encantadora estrella viennense, contractada recentemente pela Metro Goldwyn Mayer e em cuja companhia faz sua estréa no cinema americano no film "WICKED WOMAN".

Miss Christians viajou por muitos paizes e, na Europa, trabalhou no palco e na tela. Durante sua carreira artistica representou em innumeras scenas de amor. Na vida privada possue muitos amigos casados e felizes; alguns delles pertencem ao theatro. Como exemplo, cita a vida de seus paes, elle actor e ella, cantora da Opera, que é ainda hoje commentada nos circulos europeus como modelo de felicidade conjugal.

"Pude tambem notar que os casaes que não deixam o drama interferir com sua vida particular, como os Jean Hersholt e Lionel Barrymore, salvaguardam seus lares contra os perigos que ameaçam constantemente a vida dos casaes de um logar como Hollywood."

Mady, que conquistou fama internacional interpretando a protagonista do "THE WALTZ DREAM" e de outras producções filmadas na Allemanha, França e Inglaterra, interpreta actualmente um papel intensamente dramatico que trata a fundo dos problemas de amor e do casamento em seu primeiro film americano intitulado "WICKED WOMAN". Charles Brabin tem a seu cargo a direcção e o elenco inclue Iam Henry, Betty Furness, Ster-Charles Bickford, Jean Parker, Willing Holleway, De Witt Jennings, Paul Harvey e varios outros.

* Após seis mezes de preparo a obra de Edgard Allan Poe "O CORVO" entrou em producção esta semana na Universal. Karloff que acabou a filmagem de A NOIVA DE FRANKENSTEIN, é par de Bela Lugosi neste film de sensações. A principal figura feminina é Irene Ware, que interpretou Diana em A FARRA DOS DEUSES. Outros actores escolhidos para o film são Lester Matthews e Sam Hinds. Para director foi escolhido Louis Friedlander.

DOUGLASS MONTGOMERY

A principio era apenas Kent Douglas. Nome esse, que segundo elle proprio confessou, não lhe deu muita sorte... Hoje é um dos "astros" favoritos da UNIVERSAL, que a tem sob contracto desde o seu grande successo em A PONTE DE WATERLOO

Mal de Muitos

Desde o dia em que poz os olhos em Stephen, um simples marinheiro do hiate de seu pae, a quem não são estranhos os encantos do violão e das serenatas, Doris não sabe como escolher entre dois principes que a cortejam, ávidos da sua fortuna colossal.

Mas os principes não se deixam facilmente dissuadir, e seguem Doris onde quer que ella vae. A côrte que elles movem á juvem millionaria não o impede porem de pensar no marujo humilde que tambem por ella se interessa, mas que não ousa levantar os olhos para quem está tão mais alto do que elle.

Devido em parte aos cocktails de que o tio de Doris abusa, em parte tambem á sua obstinação em fazer o hiate viajar sem commandante, mappas, nem piloto, naufraga o navio. O tio Hubert salva sua noiva Edith e uma caixa de whiskey; Stephen salva Doris a quem encontra desmaiada em seu camarim, e tambem o urso amestrado que é seu companheiro de viagem.

Finalmente, todos conseguem alcançar uma ilha deserta.

Stephen assume a chefia da turma e distribue as tarefas urgentes: construcção de abrigos, obtenção de alimentos, cosinha, etc.

Doris faz na ilha uma exploração e vem a encontrar George e Gracie, dois felhudos que se dão á mania de colleccionar animaes ferozes.

Consegue a jovem herdeira approximar-se de Stephen e, com a cumplicidade de uma lua tropical, logo os dois se fazem amigos. Descobre a menina que apenas por passatempo acceitou Stephen ser marinheiro a bordo, e que na verdade elle é um futuro engenheiro, dotado de uma educação universitaria completa. Por outro lado, analysa-lhe o caracter em que sobressahe uma altivez que o impede de se entregar ao amor de Doris, por medo de que isso lhe faça perder a sua independencia.

Na manhã seguinte, George annuncia a chegada de dois navios que vêm salvar os naufragos. Stephen se convence de que Doris de ha muito sabia da presença desses navios, e que esteve apenas a burlar-se delle.

Assim, quando Doris e os seus companheiros tomam um dos navios em que voltarão para Nova York, Stephen logo toma o outro, um cargueiro a caminho de Yokohama.

Quando porem o marujo chega a bordo, é chamado ao camarote do commandante e tem a surpreza de ali encontrar uma differente Doris, submissa e arrependida agora, que lhe supplica o seu perdão.

O habito de começar a ver os films pelo meio, que tanto prevalece entre nós, está servindo de pivot, nos Estados Unidos, a uma campanha terrivel contra pratica tão condemnavel.

Motion Picture Herald, a mais qualificada das revistas cinematographicas americanas, num dos seus numeros recentes, publicou a respeito o seguinte commentario, subscripto pelo ex-director Cecil B. De Mille: "Depara-se-me no artigo de mr. Quigley The public be damned um problema que ha muitos annos venho debatendo mentalmente, uma dessas situações da industria de films, que ha muito reclamam remedio.

O actual systema de permittir que os espectadores assistam a um film a começar do meio para depois verem o principio, não só constitue um incommodo para a platéa, como redunda numa falta de attenção aos productores e aos artistas.

Nenhum desses espectadores consentiria que um cirurgião o operasse fazendo primeiro a incisão e dando-lhe depois o anesthesico. Por um lado estaria algum tempo o doente em terrivel soffrimento, e por outro lado não poderia o cirurgião effectuar o seu melhor trabalho.

Outro tanto acontece com films em que se gastam talento e energia para crear situações e typos, encaminhando-os a um climax. O fim primordial de um film é manter o interesse do publico, por effeito accumulado. Com o actual systema, soffre o publico, por falta de interesse, soffrem o productor e o artista, pela menor apreciação do seu trabalho.

Comece o publico as suas refeições pelo mesmo processo, começando pela sobremesa, o queijo e o café, e passando depois ás ostras para terminar com bife ou assado, e seria infalivel a indigestão.

Merecerá bem uma estatuta a pessoa que eventualmente conseguir remediar esta situação. Mas, cuidado! Não vão construir a estatua, dando-lhe por base as ancas, pondo em cima da base o torso e a cabeça, e rematando-a no alto, com as pernas!

* JOHN BARRYMORE — o "Dom Juan" do cinema silencioso, está quasi disposto a acceitar um contracto na Inglaterra que se empenha em tomar os melhores artistas de Hollywood. O seu proximo film seria "Hamlet", de Shakespeare e uma das grandes ambições do marido de Dolores Costello.

Correio de Hollywood

Leo Carrillo tem um dos principaes papeis em "ON WINGS OF SONG", o novo film de Grace Moore na Columbia, dirigido por Victor Schertzinger.

*

"THE GREAT ZIEGFELD" afinal vae ser produzido pela M. G. M. William Powell fará o papel do empresario que deu ao cinema tantas mulheres bonitas.

*

Victor Varconi tambem trabalha em "ROBERTA", da Radio, com Ginger Fogers, Fred Astaire, Irene Dunne e Randolph Scott.

*

Terminado o seu trabalho em "LET'S LIVE TONIGHT", na Columbia, Lilian Harvey voltou para Londres.

*

Lembram-se de "DOIS CAVALLEIROS ARABES", que Howard Hughes produziu silencioso com Bill Boyd, Mary Astor e o saudoso Louis Wolheim"

A M. G. M. vae refilmar este assumpto.

*

Depois de "PAGE MISS GLORY", seu primeiro film na Warner, Marion Davies fará uma nova versão de "LITTLE OLD NEW-YORK" que já fez silencioso na M. G. M. Lembram-se de "A MULHER-HOMEM"?

*

"OH WINGS OF SONG", é o titulo do novo film de Grace Moore na Columbia novamente dirigida por Victor Schertzinger.

*

Gitta Alpar, a interessantissima estrella hungara que vimos ao lado de Gustav Froelich em "SANGUE HUNGARO", chegou a Hollywood. Seu primeiro film chamar-se-á "THE BELLE OF THE SAVOY" e será produzido pela Universal.

*

Madge Evans, May Robson, Ralph Forbes, Louise Henry, Beryl Mercer e Christian Rub, o negociante de "VALE A PENA VIVER?", formam o elenco de "THE AGE OF INDISCRETION", da Metro.

*

"THE BELLE OF THE SAVOY", é o film que Gitta Alpar fará em Hollywood para a Universal.

*

"THE NEW ADVENTURE OF TARZAN" é uma nova aventura do homem das selvas, filmada em Guatemala com o campeão olympico Herman Brix.

*

John Stahl dirigirá "MAGNIFICENT OBSESSION" para a Universal.

*

"THE MARCK OF THE VAMPIRE", da M. G. M. reune Bela Lugosi, Lionel Barrymore, Lionel Atwill e Elizabeth Allan.

*

Carlos Gardel e Rosita Moreno que terminaram: "THE DAY THAT YOU WILL LOVE ME", sob a direcção de John Reinhardt, vão trabalhar de novo juntos, com a mesma direcção em "TANGO BAR", da Paramount de New-York.

*

Leila Hyams declarou que não mais voltará á actividade cinematographica. Adeantou a um dos reporters do "Daily Magazin" que a entrevistou, que está certa de que o publico não sentirá a sua falta...

*

Raul Roulien está terminando "INSURE YOUR WIFE", um "hablado" onde o jovem brasileiro apparecerá ao lado de Conchita Montenegro, Mona Maris e Rosita Diaz.

*

Marlene assignou novo contracto com a Paramount.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935

A mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A MODA neste momento passa por uma grande transformação. Apresentaram agora a primeira collecção, que é joven e cheia de novidades.

São mais curtos os vestidos para manhã ou á tarde, os de baile vão subir até o joelho (que pena) mesmo quando são compridos atrás formando cauda, ás vezes cortadas em petalas de rosa, ou então em ponta.

Alguns vestidos de baile apparecem amplamente decotados nas costas, mas na frente são todos fechados até o pescoço.

As mangas muito largas vão até o cotovello e são sempre da mesma fazenda do vestido, quando elle é claro e feitas em fazenda branca incrustada com tiras do tecido do vestido quando este fôr escuro.

A côr preferida, para o dia e para a noite, é o "grisaille", obtido por combinações de "chiné" no tecido ou porque é de fundo cinzento, ou então estampado, com motivos de "camaieu" feté" estampado, se usam muito para a tarde.

Ainda se usa bastante para a noite os vestidos de "organdy" de um tom só (organdy de sêda) azul "drapeau", ou "marron", e devem ser feitos duplos para que se tornem opacos.

Os costumes combinados com preto ou azul marinho com "taffetá" estampado, se usa muito para a tarde.

Continuam a ser o ultimo chic as capas curtas, os casacos de tres quartos com largos "godets", nos quaes é empregado o tecido "unt" da saia, mas o avesso, emquanto que o lado direito é estampado identicamente á blusa.

Não se usa golla, substituindo-a grandes babados de organdy "tuyauté", que não param na cintura, mas descem até a orla da saia.

Os cintos são mais estreitos que os usados nas estações anteriores e para cujo ornamento procuraram-se materiaes e motivos ineditos: flores e passaros confeccionados em pelles bordadas e pontilhadas de pequenos escudos tirado o classico brazão, mas sobre estas flores, flores de todos os matizes, de todos os materiaes, irreaes e mysteriosas, em papel de côr recortado e recoberto de mica irrisada, flores isoladas ou em bouquets, que ainda apparecem nos decotes da blusa, e no pequenino chapéo.

"Zura" e "surra" são duas novas palavras da moda feminina e ambas servem de denominação para um tecido modernissimo, mixto de "faille" e "taffetas".

Esse novo tecido brilhante, com fios typo "cordonné" e muito armado, é a fazenda ideal para as "toilettes" elegantes. Em Paris está obtendo grande successo e, naturalmente, logo o teremos aqui como uma das novidades mais bonitas em materia de gosto feminino.

Para amostra da sua belleza ahi está um costume creado por Lucien Lelong, que lhe deu um corte absolutamente classico, com a pala modelo "Directorio".

A saia é inteiramente lisa e recta. Acompanha o "tailleur" uma blusinha de crêpe lavavel com plissés e gravata do mesmo.

O tecido é feito com quadrados pretos sobre fundo cinza escuro, de maneira que o cinto que fecha o casaquinho é de verniz preto com fivella de osso esmaltado tambem em preto.

Essa fazenda é apresentada numa variedade grande de padronagem de modo que se presta tambem para a confecção de vestidos de "soirée" quando feita em côres vistosas e alegres. Nas tonalidades neutras, como a do modelo junto, só fica elegante em pequenos costumes desse genero.

*

O chapéo, simples, moderno e bonito, que se vê com o costume de Lelong é apresentado por Maric Guy, e feito em feltro leve, cinza claro, com trabalhos de pesponto tanto na copa "très alluré" como na aba revirada.

Como se vê, esse conjunto, bem parisiense, dá uma excellente idéa para uma "toilette" de meia-estação, que está proxima, pois estamos já nos fins do verão.

O que nem todas sabem

E' bastante espalhar no fundo do paiolo uma ligeira camada de sulfato de cal, que depois se cobre com um pouco de areí. Esse processo, applicado ás capoeiras e pombaes, é efficaz para fazer desapparecer o máo cheiro.

Basta amarrar duas pennas das azas das aves para que ellas não possam voar, em vez de cortar-lhe uma das azas.

Deste modo as azas não estando iguaes ellas perdem os equilibrios.

Mergulham-se os diamantes em alcool rectificado a 90° durante quatro ou cinco horas. Passado este tempo, tiram-se e põem-se a seccar em serragem; quando estão bem seccos esfregam-se com uma escova muito fina; ficam maravilhosamente limpos.

O queijo não endurece se, depois de cortar a parte que se pretende consummir, cobrirmos a superficie, que resta a descoberto, com um pouco de manteiga, tapando em seguida com um guardanapo.

"Deshabillé" de rendas valencianas e preguinhas miudas. Lindo modelo para noiva

A ultima novidade em luvas

As luvas desta estação de primavera e verão são realmente lindissimas.

Vemos em fino tricot, de um filet de tecidos de seda, com seus punhos postiços guarnecidos de delicados babadinhos de organdy, de valencianas, de bordados ao plumetis, enfeitadas de fitas enriquecidas por bordados de perolas, de motivos de joalheria, de botões de toda especie. Vemos luvas brancas, rosadas azues, verdes, amarellas, pretas...

Luvas curtas, tres quartos, compridas. Fazem do jogo com a toilette, unindo-se ás mangas, e em certas occasiões exteriorisando o sorriso dos desenhos floreados dos espessezes e de extremo originaes. Para acompanhar as toilettes estivaes, tão frescas e jovens, as luvas de fino tricot em ouro seda natural, guarnecidas de um punho do mesmo material, formando amplos babados, gosam de grande voga.

Outras em seda natural guarnecida de um truche de organdy preguedado, com punho de côr são tambem indicados para as tardes. Temos essas outras, que maravilhosamente acompanham o "tailleur", o "robe-manteaux", os conjuntos, que são de fina camurça, com seu punho de phantasia guarnecido de elegantes recortes reapplicados e tambem de botões de metal, repetindo os da "toilette" que são de um chic extraordinario. Igualmente para o "tailleur", para o casaquinho que cobre as "toilettes" estivaes, temos as luvas de sedas ou de pelle de suecia, com seu punho muito alto, guarnecido de artisticos pespontos geralmente formando desenhos geometricos, executados com seda cordoné no mesmo tom da luva.

Guerra ao masculinismo!

Guerra ao masculinismo! E' essa a ordem da rue de La Paix, communica uma correspondente de Paris. Pelo menos, no que se refere ao vestido, a mulher voltará a ser "essencialmente" feminina. Grandes e amplas saias, mangas trabalhadas, ornatos em profusão, tudo isso fará da mulher a figura leve e encantadora que sempre foi até seis annos atraz, quando se lançou a moda masculinisada e sportiva.

As cinturas serão mais estreitas e as fórmas mais delineadas.

A mulher, naturalmente, continuará a fazer sports, a ser dynamica, pois a vida de hoje assim o exige, mas terá, na "toilette", a capa bem feminina da sua personalidade.

Precisamos aprender a aproveitar o tempo

Nesta vida agitada que hoje se leva, que não nos deixa muitas vezes realizar os nossos mais caros anhelos, vida dynamica de preoccupações e trabalhos, é preciso saber aproveitar o tempo, aproveitando esses pequenos instantes em que se é obrigada a ficar sem ter o que fazer.

Um exemplo: emquanto se espera num consultorio medico ou de dentista; quando se está na costureira, nos bondes ou omnibus demorados. Nesses momentos que sempre achamos difficeis de passar, tão aborrecidos nos são, serão muito melhor aproveitados se tivermos comnosco um livro interessante ou um lapis para a tentativa de "croquis", ou ainda um pequeno e ligeiro trabalho manual.

Os livros distrahem e educam se forem escolhidos de accordo com as tendencias de cada uma. O lapis que corre por uma folha de papel, escrevendo ou rabiscando, faz com que a nossa attenção não se cance voltada para as paredes, geralmente sem graça, das salas de espera. E os pequenos trabalhos manuaes concorrem multissimo para que os minutos voem, produzindo ao mesmo tempo alguma coisa util: um lenço de cambraia, uma ponta de entremaio, um bordadinho bonito.

Precisamos aprender a aproveitar o tempo!

Perfumes e bombons

Contam que as casas de bombons de Nova York e Hollywood, costumam perfumar o troco que dão de volta aos seus freguezes.

Cada casa tem o seu perfume predilecto: rosa, violeta, etc.

Commentando o facto, diz um chronista elegante: "Os maridos que chegam á sua casa com dinheiro perfumado ouvirão logo a pergunta da esposa sobre os bombons. E se não os trouxerem, naturalmente provocarão uma seria scena de ciumes."

Dahi se vê que a innovação das casas de bombons têm grandes desvantagens...

* Na Italia está se fazendo uma campanha para tirar do idioma certas palavras feias. A rainha é a presidente honoraria do comité feminino formado com esse fim.

O Yacamim e as côres

(RIO BRANCO)

D. DE R. MONTEIRO

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Yacamim não se sahiu bem com o caso das tintas. Ainda foi feliz! Ainda foi feliz! A conformidade manda ver que podia ser peior. Por varios motivos.

A historia não começa logo pela elucidação do caso. Contam que a sogra do Yacamim era assim: um bocado aborrecida, não tinha impedimento na lingua para revelar o seu sentimento. O verdadeiro commentario era este: não tinha papas na lingua para dizer o que queria.

Era uma creatura capaz de opiniões bastante toleravel. O pessoal, os parentes! exaggeravam quanto a franqueza aggressiva da parte della. Pobre mulher e tristes commentarios!

E' preciso semelhante referencia para contar a historia do Yacamim.

Não se dava elle mal com a sogra, o que na balança apreciativa dos genios recommendava essa ultima. Sua mulher era de caracter bem mais em arestas. E não tirava muito proveito para altercações com elle. Tinha uma especie de proposito embora sem ser por uma theoria intima, de não se vexar com as coisas especialmente em casa. Quem quizesse levasse tudo a ferro e fogo, elle não se incommodava. Então si a mulher ou si a sogra falava, não lhe oppunha objecções cortantes. Como haviam de brigar, elle e a sogra cujo mysterio importa esclarecer mais, si da sua intimidade nem contradicções podiam originar brigas?

Yacamim ao contrario do que se julgava, achava graça naquella sua parenta porquanto agia e falava um pouco como quem está representando. Ella figurava bem num palco familiar.

A mulher de Yacamim era de temperamento differente: com relação a sua mãe com quem o genro se dava, não n'a supportava em certos dos seus modos de ser, antipathia gratuita, fechando a meio os olhos aos preceitos tão bons de amor, de respeito e veneração filiaes. Isso nem sempre com escandalo, felizmente. Pobresinha, ignorante de certas coisas, com escamas nos olhos, de resto como a propria mãe. A ignorancia não desculpa tudo, diminue em parte na culpa. Nós recebemos todas as nossas sanias insufflações, ha o que é a luz do mundo, ha o sol das luzes naturaes que não faltam a ninguem.

— Minha mãe só a amolar, é possivel se supportar uma coisa dessa... Porque não se olha no espelho, p'ra deixar Yacamim em paz? Ora bolas!

Oh! indignava-se ouvindo-o exclamar:

— Ah! meu filho, tu és muito feio! Porque será?

— Diz suas grosserias, accrescentava, que Yacamim é feio e ainda com uma ausencia espantosa de senso, pergunta: porque será? Como si fosse possivel se saber por que a gente é feia ou bonita.

Sua mãe se externava daquella maneira numa certa piedade, a que a esposa do Yacamim não era permeavel.

— Ah! meu filho, tu és muito feio. Porque será?

Havia piedade. Si a ouvisse com um coração menos prevenido deixará passar aquella como impertinencia, ficava bem quieta de seu.

Ai, a velha tinha antes pena do que outra coisa do seu genro Yacamim. Em quantas occasiões puerilmente comparava-o aos outros com tanta magoa de não poder ficar honrada delle ser um typo insinuante. E si nesses sentimentos fazia a sua sorte de perseguição ao rapaz sempre a considerai-o, a frizar a sua feiaidade, mais do que ninguem padecia, puxando o seu cuidado a obsessão. E estudava um meio de tornal-o agradavel, sympathico, por outra, com franqueza, bonito.

O Yacamim displicente, de poucas palavras para conversar bobagens, tinha a pachorra de se manifestar com a velha: — Não sei, pela exclamação: — Ah! meu filho tu és muito feio! Porque será?

— Não sei.

Que a sogra do rapaz se commovia com o aspecto delle, não sei quasi deprimente no seu juizo pois ella era cheinha de preconceitos mundanos, é sem questão. Sonhava com o que era formoso e por ahi com o geito de melhorar o ar do genro, meu Deus! No fundo se envergonhava delle. Tanto que um dia depois de imaginar, de imaginar, falou nestes termos:

— Meu genro, agora eu vou procurar belleza para ti.

Nessa hora como não adoçou a bocca da filha!

Foi. Estava decidida.

Que vontade inflammada! Assim um São Nilo poude se desprezar acremente pela caridade, a vida toda; um Leonardo pintar as suas telas; um Kepler chegar ás suas famosas conclusões.

O Yacamim teve uma alegria e tanto, pegou a cantar. Vejam como ella conhecia que ella merecia já por sua força de vontade.

O curioso da historia ou o peior foi que abriu demais o bico. Poz-se a cantar, na sua alegria, pois é. Nisso não se concentrava o mal somente em que ella no canto dizia em voz alta aquillo que a sogra lhe sussurrara ao ouvido cheia de cautella.

— Minha mãe foi buscar belleza para mim; foi furtar as tintas do beija-flor. ora tanto ella soubou chorando como a velha. Claudicava do seu lado o Yacamim, cottadinho!

As tintas do beija-flor ella as trouxe immediatamente. Que mulher homem! teve um projecto em mente, botou as mãos á obra e promptol conseguiu-o. Mas!!! Quando o olho empresta os seus dados, auxilia com os seus passes as empresas e as acções, não se tira o proveito que se queria, tudo broma. Está visto que a sogra do Yacamim furtara as côres do beija-flor. Chegando disse como si fizesse um acto muito justo, como si aquillo lhe pertencesse:

— Aqui estão, meu filho, para com ellas te lavares.

O Yacamim não se cabia mais nas pelles, saltou como para se r a uma obrigação feito gente seria.

— Vou me lavar já.

Foi. A sogra via complicarem-se as suas acrobacias do furto no banho do genro. De maneira que contente, ao mesmo tempo todo cheia de turbulencia, de inquietação: fatigada por uma coisa, impaciente pelo que se ia produzir.

Ella mesma só era capaz daquillo, o seu juizo trabalhava assim e lhe parecia que o mundo inteiro pensava o mesmo, quando olhavam para ella sabiam que era capaz daquillo. Revia-se no acto indefinidamente.

Em verdade todo o mundo o adivinhava já pelo seu nariz!

Ora se deu que antes do banho os outros passaros que andavam de olho vivo com o sentido no que a sogra do Yacamim lhe promettera, furtaram-lhe por seu turno as tintas. Ipa! ninguem era amigo da justiça. Com a amior semceremonia nem pena, visto que nada lhe haviam custado, foi ter com a sogra. Pensava presentemente que ella devia effectuar um prodigio? Tinha feito tanto por elle, julgava-se logo digno de mais. E', ia abusar a paciencia da gentil sogra. Tambem ella vendo-o falou immediatamente no que elle desejava. Podia conter-se?

— Onde está a belleza que eu te dei?

Não se embaraçou de facto em dar testemunho do succedido:

— Elles m'a furtaram.

— Para que deixaste furtar? Vae procural-a preguiçoso.

Ella chocou-o, intimamente sob o seu olhar não sabia para que viera ao seu encontro tornal-a depressa a par do caso. Devido á perturbação não se aventurava mais para ligar duas palavras com acerto, titubeou, baixou a cabeça, estalou os dedos.

A mulher, quero adeantar a sogra sahiu de si, pintou o sete como sem se importar de perder um pouco a compostura; podia-se a seu ver num caso dessa ordem pintar o sete. Affirmava que estava damnada com uma coisa igual. O alvoroço em casa foi desacostumado. A filha que não fazia sempre concordia com ella na calma, na agitação usava das suas mesmas expressões e a entendia pelo mo.

Uma correu para buscar cinzas e attirou ás costas do Yacamim. As quaes branqueiaram. E a outra, a sogra, foi procurar a vasilha das tintas e achando-a com um restinho de cor esfregou-o com toda a força no peito delle que appareceu rozo, rozo.

Bahia, 7-XI-33

INICIAES

As iniciaes maiusculas são as mais bonitas para a "lingerie" de seda.

Apresentam-se nesta secção alguns modelos de iniciaes para esse fim, em continuação ás que já foram publicadas aqui, com outras letras de A até H.

Esses desenhos, para melhor effeito, devem ser copiados sobre papel de seda e bordados com seda um pouco grossa, que faça sobresahir o bordado cheio. E as iniciaes ficarão muito interessantes se forem feitas com seda da tonalidade opposta á côr da peça. Azul sobre fundo rosa, amarello sobre verde, "grenat" sobre cyclamen, e outras tantas combinações serão de muito effeito.

Já que se trata de roupa de baixo, podemos escrever sobre a gaze.

Muitas leitoras acharão fóra de proposito a utilisação da gaze na "lingerie", pois é bom saber que ella apparece em todas as grandes creações das casas especializadas.

Combinações, calças, camisas de dormir, feitas em gaze lisa, com tonalidades claras e vivas, vêem-se em quasi todos os ultimos figurinos.

Para evitar que taes peças fiquem muito transparentes, fazem-se preguinhas, ruches, "casas de abelha" e outros pontos desse genero que, alem de as tornarem mais bonitas, evitam que a gaze simplesmente cahida sobre o corpo fique excessivamente indiscreta. Especialmete para serem usadas com os vestidos de noite as combinações de gaze são muito indicadas.

Reforma de vestidos

Um vestido bem tingido é um vestido novo. Dois vestidos velhos, bem approveitados, tambem podem ser transformados num vestido que fará vista de novo.

Muita coisa vistosa é possivel fazer com taes reformas e, podendo tingir-se em casa o arranjo fica ainda mais barato.

A arte de tingir vestidos é facil, depende apenas de que o vasilhame usado para isso seja bem grande em relação ao tamanho da peça, de modo que a tinta a cubra inteiramente. Do contrario, ella ficará cheia de manchas por causa da má distribuição da mistura. Além disso, é necessario levar em conta a qualidade do tecido e obedecer á risca os ensinamentos da bulla que acompanha o preparado.

Uma vez tingido o vestido e feitos os concertos necessarios, uma bonita golla de corte moderno, uns botões originaes e um cinto de côr viva lhe darão um aspecto inteiramente novo.

A moda está sempre trazendo innovações que nem todas as mulheres podem adquirir. Mas, o que não se pode comprar, pode-se copiar sabendo ter gosto e conhecer o que melhor pode realçar os dotes de cada uma.

Camisola de crêpe-setim rosa com rendas escuras arrematando as mangas bem curtas

CONSELHOS

LIMPEZA DOS MOVEIS ESTOFADOS DE COURO

São faceis de limpar, fazendo-o com frequencia, influindo isso em sua durabilidade. Basta friccional-os, por igual espalhando uma solução de therebentina ou leite desnatado. Depois um panno de lã. Os de couro verdadeiro adquirem colorido quando friccionados com vinagre misturado a bom oleo. Depois um panno secco, de lã, para completar a limpeza.

GALOCHAS

As galochas ou outros qualquer sapato de borracha, conservam-se com uma fricção de glycerina, de quando em quando, tendo-se o cuidado, antes da limpeza, de retirar qualquer poeira que á borracha tenha adherido.

Receita para o toucador

As lavagens do rosto com infusão de tilia, effectuadas tres vezes por dia, clareiam a pelle manchada pelo sol.

Tambem o creme seguinte ajuda o tratamento, descerrando muito as sardas.

	Grs.
Alcool	100
Agua de Colonia	40
Acido salicilico	1
Azeite de ricinio..	1,15
Resorcina	3
Chlorol hydratado	5

*

O secador em nada póde prejudicar o cabello.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 21 de Abril de 1935 — N. 16

AS "BLAGUES" JORNALISTICAS DE TIO SAM

CURIOSOS PROCESSOS DE PUBLICIDADE, VERDADEIRAMENTE YANKEES, EMPREGADOS COMMUMMENTE NA — GRANDE IMPRENSA DA AMERICA DO NORTE —

O QUE E' O "STUNT", UM ORIGINAL ARTIFICIO INVENTADO PELOS AGENTES DE PROPAGANDA DOS ESTADOS UNIDOS PARA FORJAR CELEBRIDIADES

Os jornaes norte-americanos distinguem-se nitidamente da imprensa do resto do mundo não somente pela sua technica jornalistica como principalmente pelos processos de publicidade de que ordinariamente lançam mão. Vivendo da vendagem e do annuncio, entendem os directores dos orgãos yankees, não sem forte razão, que o primeiro dever de um jornal é interessar excitar a curiosidade dos leitores pela materia que nelle se contém.

A apresentação de um jornal nos Estados Unidos é, por consequencia, objecto de cuidados meticulosos. As "manchettes", a paginação, a distribuição da documentação photographica, os titulos, são escolhidos e dispostos de maneira a agradar á primeira vista o assignante e o publico em geral.

Por outro lado, as grandes reportagens, os "furos" sensacionaes, a variedades dos assumptos, tudo destinado a attrahir a attenção do leitor, a ferir-lhe a imaginação e manhel-a alerta, tomaram tal vulto com o decorrer do tempo que acabaram por constituir um traço caracteristico do jornalismo yankee.

A concorrencia entre os jornaes que na America do Norte é maior do que em qualquer parte, o preço da publicidade que nesse paiz é mais elevado do que em qualquer outro e a vida do seu povo que é ainda mais rapida do que no resto do mundo contribuem para que esses processos jornalisticos se intensifiquem e se multipliquem incessantemente.

O "BLUFF" E O "STUNT"

Entre esses processos, existe um que, não obstante a formidavel influencia que a imprensa dos Estados Unidos vem exercendo sobre todos os orgãos de publicidade da terra, ainda não foi adoptada por estes: o "stunt".

Como o "bluff", que é tambem um processo americano, o "stunt" não tem traducção equivalente em nenhum outro idioma. E' na realidade a arte de conquistar a primeira pagina de um jornal, com um fim publicitario, de crêar sensação, sem pagar o preço exhorbitante que custa a publicidade na imprensa americana. Mas o "stunt" se distingue do "bluff" em primeiro logar por isto: o "stunt" é um acontecimento interessante, ás vezes sensacional, não inventado, isto é, mentiroso e sem apoio em nenhum acto real mas ao contrario um facto que verdadeiramente se verificou. Apenas, a existencia desse acontecimento é devida á vontade dos interessados que souberam provocal-o e lhe dar um desenvolvimento util aos fins que têm em vista. E', por consequencia, de um acontecimento real que se trata, mas concebido e realisado por uma vontade consciente, habil em preparar e utilisar os effeitos daquillo que elle crêou em todos os detalhes.

Esses acontecimentos "artificiaes" devem ser de um interesse e de uma importancia taes que os jornaes se vejam na obrigação de relatal-os aos leitores. E' pois necessaria ao crêador de um "stunt" qualidades excepcionaes, e se comprehenderá facilmente que o successo dos primeiros lançadores de "stunts" tenha dado como resultado a generalisação desse processo, cujo emprego está hoje "industrialisado".

As pessoas especialisadas nessa nova industria chamam-se "pressagents", cuja traducção literal — agentes de imprensa — não corresponde exactamente ao termo inglez.

No decorrer de um banquete desses especialistas da publicidade, que teve logar ha alguns annos nos Estados Unidos, o presidente da associação não hesitou em declarar que Moyses era o pae venerado de todos os fabricantes de "stunts". "A sarça ardente, exclama elle, foi e ainda é o "stunt" mais genial de todos os tempos".

Os dois mil convivas desse agape monstro o acclamaram com enthusiasmo.

Seria longo e inutil procurar a origem do "stunt". Basta saber-se que elle se desenvolveu rapidamente no tempo da celebre "prosperidade" e a "edade de ouro de Hollywood" marcou o ponto culminante de sua marcha ascendente.

O "STUNT" DE JEANNETTE MAC DONALD

Quando as grandes "vedettas" do cinema eram pagas á razão de cincoenta mil dollars por semana, quando milhões eram invertidos na confecção dos films monumentaes, tornava-se indispensavel manter o espirito publico altamente excitado. Se o "pressagent" mal podia ser evitado no inicio de uma carreira artistica, o seu concurso vinha a ser absolutamente indispensavel mais tarde, quando se tratasse de manter e reforçar o interesse dos "fans".

O "pressagent" que se encarregava do lançamento de uma debutante exigia a assignatura de um contracto pelo qual se reservava durante dois ou tres annos uma percentagem sobre a differença dos salarios actuaes da artista e os que ella viesse a obter ulteriormente. Quanto mais rapida fosse a alta dos ordenados, mais importante seria a percentagem.

Assignado o contracto, o "pressagent" iniciava immediatamente a fabricação de "stunts" e estes eram de tal sorte que os jornalistas mantidos fóra da combinação e sem receber um vintem, telegraphavam aos respectivos jornaes as novas sensacionaes concernentes á artista em questão, tornada subitamente a heroina de aventuras extraordinarias. E' claro que o mesmo processo era applicado em relação aos "[illegible]" em formação. Esse ardil tem dado origem a centenas de espectaculosos triumphos.

O caso de Jeannette Mac Donald é typico. A famosa aventura da artista com o principe herdeiro da corôa da Italia não é exactamente um "stunt", porque não repousa sobre nenhum facto real, mas a imprensa norte-americana tomou o habito de cital-a como exemplo de "stunt", attendendo a que a historia, embora de inventada em todas as particularidades, foi preparada e desenvolvida por informações que, successivamente, chegavam aos jornaes, como acontece com os verdadeiros "stunts", no mesmo fim, publicitario e com o mesmo resultado.

Um mez mais tarde, Jeannette Mac-Donald era victoriosamente lan-

(Continúa na 2.ª pagina)

As noticias sensacionaes surprehendidas pelos reporteres yankees são immediatamente transmittidas aos respectivos jornaes pelos meios mais rapidos: enviados especiaes trabalhando numa sala improvisada, á luz das lampadas

Jeannette Mac Donald photographada pelo seu "pressagent" em face do seu "Skio-Terrier" installado no tecido de uma Machina de escrever

ILEGÍVEL

O GIGANTE EGOISTA

OSCAR WILDE

Todas as tardes, ao voltar da escola, os meninos tinham o costume de ir brincar no jardim do Gigante.

Era um jardim delicioso, de grama verde e suave.

Aqui e alli, sobre a herva, surgiam flôres formosas como estrellas. Os passarinhos nas arvores cantavam tão docemente que os meninos interrompiam os seus brinquedos para escutal-os.

Um dia, o Gigante voltou. Tinha ido visitar o seu amigo, o Papão Córneo, e ficou sete annos com elle. Transcorrido esse tempo e dito tudo o que tinha de dizer (sua conversação era limitada) resolveu voltar ao castello. Ao chegar, viu os meninos brincando no jardim.

— Que estão fazendo aqui? — gritou com voz rude. E os meninos deitaram a correr.

— O jardim é meu, todo o mundo o sabe, e só eu estarei nelle!

Então, construiu um alto muro em redor e pôs um letreiro que dizia:

"Os infractôres serão perseguidos".

Os pobres meninos não tinham onde brincar. Trataram de fazel-o na estrada, mas tinha tanto pó, e tantas pedras duras, que não lhes agradou. Costumavam andar á volta do muro e conversar sobre o formoso jardim fechado.

— Que felizes eramos alli! — diziam.

Chegou a primavera e o campo ficou coberto de pequenas flores e passarinhos. Somente no jardim do Gigante egoista, o inverno persistia ainda. Os passarinhos não cantavam lá, agora que não havia meninos, as arvores se esqueceram de florescer.

Certa vez, uma formosa flôr assomou uma corola d'entre a grama, mas ao vêr o letreiro, teve tanta pena dos meninos que tornou a esconder-se. A unica satisfeita era a Neve.

— A primavera esqueceu-se deste jardim — exclamou, de maneira que posso viver aqui todo o anno!

A neve cobriu a grama com o seu grande manto branco. Depois convidou o vento para acompanhal-a, e este veio. Estava envolvido em pelles e rugia todo o dia no jardim, silvando dentro das chaminés.

— Este é um logar delicioso — disse. Temos que pedir ao granizo que nos visite.

E veio o granizo. Todos os dias tamborilava durante tres horas no tecto do castello até que quebrou quasi todas as telhas. E depois rodopiava em volta do jardim o mais depressa que podia. Estava vestido de cinzento e o seu pelo era como gêlo.

— Não posso comprehender porque a primavera se retarda tanto — dizia o Gigante egoista, sentado na janella, contemplando o jardim frio e branco. Espero que haja mudança de tempo!

Mas, a primavera não chegava, nem tão pouco o verão. O outomno deu douradas fructas a todos os jardins, mas não deu nenhuma ao jardim do Gigante.

Assim é que ali sempre era inverno e o vento norte, o granizo e a neve, dançavam em redor das arvores.

Certa manhã, o Gigante, que estava acordado na cama, ouviu uma musica deliciosa. Soou tão docemente aos seus ouvidos, que pensou que fossem os musicos do rei que passavam. Em realidade, não era mais que um passarinho que cantava fóra, na janella, mas, como havia tanto tempo que não ouvia cantar um passaro no jardim, aquillo lhe pareceu a musica mais bella do mundo.

Depois, o granizo interrompeu a dança, o vento norte deixou de rugir e um embriagador perfume chegou a elle através da janella aberta.

— Creio que a primavera chegou por fim — disse, saltando da cama e olhando para fóra. Mas, que vejo?

Um quadro magnifico. Através de uma pequena fenda aberta no muro, os meninos tinham passado e estavam sentados nos galhos das arvores. Em cada arvore que podia vêr estava um garotinho. E as arvores estavam tão contentes de os ter recobrado que se cobriam de flores, balançando os galhos sobre as cabecinhas dos meninos.

Os passarinhos voando á volta delles, gorgeavam com deleite, e as flores, surgindo da verde herva, sorriam. Era uma scena encantadora. Somente a um lado do jardim conservava o inverno. Era o canto mais afastado do jardim, e nelle estava em pé, um garotinho. Era tão pequeno, que não chegava aos galhos da arvore e andava á volta, chorando amargamente.

A pobre arvore estava ainda coberta de neve e o vento soprava e rugia sobre ella.

— Sóbe pequenino! — dizia a arvore e baixava seus galhos o mais que podia; mas o menino era demasiado pequeno.

O coração do Gigante ao vêr isto, abrandou-se.

— Que egoista tenho sido! — disse. — Agora sei, porque a primavera não queria vir aqui. Vou pôr esse pobre pequenino em cima da arvore, e depois derribarei o muro e o meu jardim será eternamente o logar de recreio para os meninos.

Desceu as escadas, abriu suavemente a porta e sahiu para o jardim. Mas, quando os meninos o viram, fugiram assustados, e voltou a ser inverno no jardim. O pequenino porém não correu porque seus olhos estavam tão cheios de lagrimas que não viu chegar o Gigante. Este cautelosamente, pôl-o com carinho sobre a mão e o subiu á arvore.

Desde esse momento a arvore refloriu e os passarinhos pantaram nos ramos. O pequeno extendeu os braçinhos e apertando-os em volta do pescoço do Gigante, o beijou.

Vendo os outros meninos que o Gigante não estava zangado voltaram correndo, e com elles veio a primavera.

— E' nosso o jardim — disse este, e tomando uma grande picareta derrubou o muro. E a gente que passava á tarde pelo mercado encontrou o Gigante brincando com os meninos no mais formoso jardim que se pode imaginar!

— Mas, onde está o nosso companheirinho? — disse-lhes. O Gigante o preferia a todos porque o menino o tinha beijado.

— Não sabemos — responderam — foi-se!

Os meninos affirmaram que não sabiam onde morava e que nunca o tinham visto até então, e o Gigante ficou muito triste. Todas as tardes, ao terminar a escola, vinham os meninos brincar. Mas, o pequeno que o Gigante gostava, não tornou a apparecer. Este tornou-se muito bom com todos os meninos, apesar de desejar vivamente vêr o seu primeiro amiguinho e a meu'do perguntava por elle.

— Como eu gostaria de vêl-o! — costumava dizer.

Passaram-se os annos e o Gigante se fez velho e alquebrado. Não podia brincar com os meninos, mas sentado numa enorme poltrona, tomava conta delles, emquanto gozava as bellezas do seu jardim.

Uma manhã de inverno, estava olhando de sua janela para fóra, emquanto se vestia. Já não odiava o inverno, porque sabia que a primavera dormia e com ella despertariam as flôres. De repente, esfregou os olhos, assombrado, e olhou e tornou a olhar! No canto mais afastado do jardim, havia uma arvore toda coberta de encantadoras flôres. Suas ramas eram douradas, dellas pendiam fructos de prata e em baixo estava em pé o menino que elle gostava. O Gigante, com grande alegria, desceu as escadas correndo. Cruzou pela grama depressa e approximou-se do menino. Quando chegou perto delle, seu rosto se encendeu de côlera e disse:

— Quem foi o atrevido, que se atreveu a ferir-te? — pois a palma das mãos do menino, tinha a marca de dois pregos e nos seus pés também se viam as mesmas marcas.

— Quem se atreveu a ferir-te? — gritou. — Diz-me, que vou buscar minha grande espada para matal-o!

— Não — respondeu o menino — estas são feridas de amôr.

— Quem és? — perguntou o Gigante, e se sentiu invadido por um extranho temor, cahindo de joelhos, diante do menino.

Este, olhando o Gigante disse:

Um dia me deixaste brincar no teu jardim; hoje virás comigo para o meu jardim, que é o Paraiso.

E quando os meninos chegaram correndo esta tarde, encontraram o Gigante morto, extendido debaixo da arvore completamente coberta de flores.

As "blagues" jornalisticas de Tio Sam

(Continuação da 1ª pagina)

çada e pode ser contractada para uma temporada em Paris por um preço que até hoje ainda não foi ultrapassado.

O "STUNT" DO "MIRROR"

Não somente as estrellas cinematographicas aproveitaram-se dos fabricantes de "stunts". Todo aquelle que precisava de publicidade, de ruido e de escandalo em torno de seu nome, lançava mão dos "pressagents". Até mesmo os proprios jornaes recorreram a elles para salvar-se de alguma difficil situação determinada pela quéda da vendagem e por consequencia, do retrahimento dos annunciantes.

Em um momento dado, a venda do jornal "Mirror" baixou de uma maneira inquietante. Seu redactor-chefe Emile Gaveau, foi intimado pela directoria a dentro de um determinado prazo restabelecer a prosperidade do orgão. Um "stunt" o salvou e levou a popularidade do jornal a um grau que nunca tinha conhecido antes.

Emile Gaveau travou por essa epoca conhecimento com um multi-millionario, Edward V. Browning homem que ha muito passára da casa dos sessenta e que tinha a reputação de ser jovial, um pouco excentrico e gostar da companhia de raparigas jovens e formosas. Tinha o habito de offerecer jantares de meninas, dos orphanatos e o fazia, segundo parece, sem segundas intenções, apenas por amabilidade.

Emile Gaveau pôz no encalço do millionario um de seus melhores reporteres. Este descobriu ou pretendeu descobrir que a sua victima não era tão inoffensivo como parecia. O jornal apoderou-se do thema e desencadeou uma forte campanha contra o velho conquistador, publicando successivos artigos escandalosos.

Mr. Browning apresentou-se á redacção, mas com grande surpresa de todos os presentes mostrou-se de uma amabilidade inesperada. Declarou francamente que a attitude assumida pelo jornal não o aborrecia absolutamente e pelo contrario desejava que a campanha continuasse. Emile Gaveau comprehendeu immediatamente que tinha deante de si um homem avido de publicidade. Ligou-se intimamente com elle e se tornou seu conselheiro, sem saber ainda como explorar em proveito do jornal o caracter especial do seu novo amigo. O acaso veio servil-o. O redactor foi uma noite a um dos clubes me-

(Continua na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

ANDRE' CITROEN — O HENRY FORD FRANCEZ

UMA FALLENCIA SENSACIONAL — LOUIS RENAULT E ANDRE' CITROEN, HOMENS DE TRABALHO — A INFANCIA DE UMA GRANDE INDUSTRIA — O PRIMEIRO AUTOMOVEL — AS FABRICAÇÕES DE GUERRA — 50 MIL OBUZES POR DIA — UMA NOVA PHASE DE ACTIVIDADE INDUSTRIAL — OS MODELOS CITROEN — OS VAE-E-VEM DAS FORTUNAS

O noticiario telegraphico da imprensa estampou ha dias a sensacional informação da fallencia de André Citroen, um dos magnatas francezes do automovel. Embora na época presente seja commum as bancarrotas e os "crachs" vultuosos que transformam de um momento para outro omnipotentes e orgulhosos millionarios em humildes pobretões esmagados de dividas, a debacle de André Citroen provocou nos meios da industria europeia um abalo particularmente sensivel.

E' que o opulento "brasseur d'affaires" é considerado, com Luis Renault, um dos precursores e animadores da moderna industria do automovel na Europa, a cujo desenvolvimento dedicou toda a sua intelligencia e formidavel capacidade de trabalho. A vida de André Citroen está, em effeito, intimamente ligada a industria que nasceu com elle e que foi toda a sua paixão.

Para amparar o gigante subitamente surprehendido pelas traiçoeiras ciladas que se armam no mundo dos negocios da nossa época, acodem todos os estabelecimentos de credito, o Banco de França á frente, offerecem-se para apoial-o as organizações commerciaes e da alta industria, num movimento de solidariedade e confiança que bem demonstra o prestigio em que é tido o famoso fabricante de automoveis.

DOIS HOMENS-MOTORES

Dois homens na França podem usar esse titulo realmente moderno: homens-motores. São elles André Citroen e Louis Renault. A elles deve a humanidade grande parte dos beneficios que lhe trouxe o automovel perfeito que circulam velozmente pelo mundo.

Nascidos com alguns mezes apenas de differença, um de outro, entre 1872 e 1878, esses dois batalhadores encaminharam-se na vida com destinos quasi parallelamente, embora dotados de temperamentos muito diversos.

Descendendo de avós hollandezes, a familia Citroen tinha se radicado na França cujo espirito e sentimentos adoptou rapidamente. Quando nasceu, André era um francez completo, physico e moralmente.

Desde a infancia, o futuro fabricante de automoveis deste e graciosos revelou uma acentuada pendor pela mechanica e pela technica. Estudando em Saint-Luis, distinguiu-se sempre pelas suas extraordinarias faculdades de assimilação e uma memoria prodigiosa. Tudo nelle indicava um futuro engenheiro, audacioso e inventor.

Renault, pelo contrario, não dava um estudante especialmente apaixonado, homem de acção, de difficil disciplina, um indisciplinado e com um espirito inventivo. Mas possuia também a intuição pelas mechanicas, tendencias que naquella época não passavam de apparecimento, quando a electricidade, a gerador a cabelete, a photographia, etc.

Foi ainda quando alumno da Escola Polytechnica que André Citroen ouviu falar de uma famosa engrenagem helicoidal, inventada por um operario de Lodz. Na primeira occasião que teve, isto é, nas férias da Paschoa, largou-se para Lodz com o fim de vêr a invenção que estava destinada a produzir uma verdadeira revolução na industria automobilistica, de volta de posse de desenhos e com uma licença para montar uma fabrica.

Engenheiro formado em 1900, subtenente da reserva do exercito francez, André Citroen metteu mão á obra na sua fabrica. Nesta mesma época, Louis Renault terminava o serviço militar com a idéa fixa de construir um automovel.

TENTATIVAS

Em que estado de sua evolução estava a industria do automovel em 1892?

1862: Lenoir construiu o primeiro

velocipede mechanico, modelo de motor a explosão.

1885: Primeiro corrida de velocipedes. Nesta época falava-se em "velocipedes mechanicos". Um carro rapido fazia de Paris a Rouen, a viagem de dois kilometros a hora, seguido de velocipedes accionados a motor de gasolina.

1888: o percurso Paris-Bordeaux. Paris é vencido a uma media de vinte e quatro kilometros. Funda-se neste anno o Automovel Club de France.

Quando Renault construiu o seu primeiro automovel, em fins de 1898, não era pelo um precursor para trazer á industria um aperfeiçoamento novo e importantissimo: a substituição das correntes de transmissão pelo systema de "prise directe", justamente as engrenagens fabricadas por Citroen.

Que fez André Citroen durante este tempo? Primeiro montou uma pequena officina em Essonnes. Depois, em sociedade com um amigo, M. Hinstin, transportou-se para Saint-Denis afim de fabricar em larga escala as suas engrenagens helicoidaes. Foi dahi que seguiu apaixonadamente as peripecias epicas das grandes corridas. Paris-Berlim a 70 kilometros á hora, em 1901. Em 1902 Paris-Vienna em tres etapas, passando por Ariberg, ganha por Marcel e Louis Renault, e, no anno seguinte, Paris-Madrid que resultou um massacre no qual morreu horrivelmente o irmão de Luis Renault. O governo francez prohibiu nessa occasião toda a corrida de automovel.

O PRIMEIRO AUTOMOVEL

Cinco annos mais tarde, André Citroen, que conseguiu com auxilio financeiro estrangeiro trasformar sua pequena usina na "Société Des Engrenages Citroen", transportando-se para o cáes Grenelle, é chamado á direcção da Casa Mors.

Nessa nova phase, o industrial vae começar uma actividade dynamica. Em 1908, lança o seu primeiro automovel — um automovel Mors — que desperta immediatamente o interesse dos entendidos.

Ha dez annos já que Renault fabricava automoveis; ha dois ou tres annos, que o seu rival tinha entregue ao trafego de Paris 1.500 taxis — os mesmos que, em 1914 deviam servir ao general Galliéni para transportar o Exercito de Paris ao flanco direito das tropas allemãs, decidindo dessa forma a sorte da batalha do Marne; — ha um anno já, o mesmo fabricante tinha lançado o seu primeiro motor de avião.

André Citroen está portanto em retardo e encontra a posição conquistada pelo concorrente. E' inevitavel travar uma batalha commercial, numa competencia que elle sente desigual. Celebrado motor mãe á obra.

No principio de 1914, Citroen fabrica já 100 automoveis Mors por mez. Mais na sua fabrica de Bellancourt, Luis Renault entrega ao mercado no mesmo periodo 300 carros, já conhecidos famosos.

FABRICAÇÕES DE GUERRA

Ao deflagrar-se a guerra, o capitão da reserva da arma de artilharia, André Citroen, reune-se ao seu corpo e vae servir no exercito do general Sarrail. Ha uma falta absoluta de automoveis. Citroen obtem uma licença, vem a Paris recrutar alguns operarios especializados e regressa ao exercito levando alguns chassis Mors. Não tardam novos pedidos que afinal se concretisam num contracto de fornecimento que é immediatamente cumprido.

O consumo de munições de artilharia pelos exercitos excede a todas as expectativas do estado maior francez. Citroen entra em entendimento com o director das fabricações de artilharia e propõe-se installar uma fabrica de munição. Não tem capital, nem apparelhos, nem terreno, mas o industrial não desanima. Um amigo Eckmayan proprietario de cavallos de corrida, fornece-lhe o dinheiro; adquire uma antiga usina de aço-fo cáes Javel, arranja as machinas está prompto para encetar o seu novo trabalho.

Ninguem, porém, tem confiança numa fabrica que não passa no momento de projectos. Em 1915 a necessidade de projectis é ainda mais angustiante e Citroen consegue um contracto para fornecimento de um milhão de obuzes ao exercito russo, mercado que nenhum industrial acceita.

A 32 francos por unidade, a encommenda orçava em 32 milhões de francos. O addido militar russo adiantava-lhe 12 milhões. Com este dinheiro e a energia do industrial a fabrica surge da terra em quatro mezes e a encommenda é satisfeita a tempo.

UMA NOVA PHASE

Em 1914, Louis Renault teve de transformar uma parte de sua fabrica de automoveis em fabrica de munições de guerra. Em 1918 André Citroen teve de transformar sua fabrica de projectis de artilharia, de onde sahiam 50.000 obuzes por dia, em fabrica de automoveis.

Emquanto Renault acceita encommendas de material pesado, Citroen só pensa em construir carros leves, particularmente o seu famoso 10 CV, de dois logares e um na traseira da carrosseria. Quando no mez de fevereiro de 1919, lança esse modelo, causa uma sensação formidavel. Todos os jornaes noticiaram "o primeiro automovel francez construido em larga escala. Cem carros por dia, ao preço de 7.900 francos".

7.900 era na época um preço infimo. As materias primas começaram logo a subir de preço. Citroen teve de pedir aos freguezes um supplemento de 6.600 francos. Como já tinha acceito vinte mil encommendas (ou seja um quarto do numero total de automoveis privados existentes na França) arriscava-se a vinte mil processos. O felizardo só teve porem de responder a oitocentas demandas e conservou todos os pedidos.

Esse golpe de habilidade de André Citroen não foi porém o unico na sua vida commercial. Nesta mesma occasião, cada cliente era convidado a depositar nos "cofres" da fabrica um signal de 8.500 francos por cada carro encommendado, importando portanto um capital de 70.000.000 de francos. Era, pois, com o proprio dinheiro dos compradores que o industrial fabricava os automoveis.

(Conclúe na 8ª. pagina)

ILEGÍVEL

O VELHO SONHO DE UMA M

A dymnastia dos Habsburgos voltará
Uma interessante e opportuna questão d

O principe Otto em companhia do rei Gustavo da Suecia

No centro da Europa, uma pequenina patria em perigo se debate no desespero da sua fraqueza para não ser esmagada pelas impetuosas forças politicas do continente que ulvam nas suas fronteiras como rajadas de um novo conflicto internacional...

Ao vêl-a agora, comprimida na estreiteza dos seus limites, esgotada nos seus recursos, ameaçada no seu proprio direito de viver, existindo apenas porque convém ás grandes potencias que ella ainda exista, quem a vê assim, na immensa tragedia de ser tão pequena, quasi não reconhece a illustre Austria dos Habsburgos, com os seus quatro seculos de esplendor historico, os seus periodos orgulhosos de supremacia européa, a gloria do seu passado que contrasta com a insignificancia da sua actualidade e a incerteza do seu futuro. Dir-se-ia que o destino, no seu "humour" inclemente, se inspirou nas proprias creações ligeiras do genio lyrico e musical dos viennenses para transformar a Austria num paiz de opereta.

O PERIGO DA AUSTRIA

No emtanto, esse minusculo paiz vencido e retalhado pelos vencedores, tão pobre e tão humilhado depois de tanto poderio e riqueza, é hoje a preoccupação maior dos estadistas europeus e para ella se voltam os olhares assustados dos que temem uma nova conflagração mundial. A Austria ficou sendo o ponto nevralgico do velho continente e os acontecimentos da sua politica interna ou externa têm repercussão geral, abalando nos seus alicerces o edificio da paz armada em que se abrigam hoje as grandes potencias.

Já por varias vezes, nestes dois ultimos annos, a Austria figurou no cartaz internacional como o problema de maior sensação e de maior perigo. Em torno della se agitaram os mais desencontrados interesses imperialistas. Foi por causa da tentativa allemã de extender até a Austria o predominio nazista, que a Italia de Mussolini se afastou de Hitler, approximando-se cada vez mais da França. A revolução socialista que se desencadeou em Vienna, sob a direcção de Otto Braun, fez a Europa toda viver dias de tanta inquietação como o proprio paiz onde estallara o movimento proletario. O attentado contra a vida do chancellier Dolfuss, de que resultou o tragico desapparecimento daquelle estadista, pittorescamente chamado de "Napoleão de algibeira", produziu uma emoção tão grande que houve a impressão quasi geral de ter desabado um dos pilares que sustentavam o monumento da paz européa.

Agora, de novo, a Austria surge no primeiro plano das attenções e dos commentarios. E' que voltou a ser encarada de frente a possibilidade da restauração monarchica dos Habsburgos, subindo ao throno austriaco o joven e romantico principe Otto, primogenito e legitimo imperador Carlos II. As declarações sympathicas que a esse respeito fez o principe Stanhenberg, que é uma especie de sub-ditador da Austria, transportaram o problema das méras cogitações dos gabinetes para o centro das controversias politicas que agitam a nação das valsas e das operetas.

A visita que o actual "chancellier" austriaco está fazendo a Paris e a Londres, afim de entender-se com os respectivos governos, ainda mais despertou attenção, pois tudo parece indicar que o motivo principal da viagem foi o estudo da hypothese da restauração monarchica. A fronte severa dos estadistas já começa a franzir-se. Os technicos de politica internacional analysam a questão determinando previamente que vantagens ou desvantages podem advir do regresso de um Habsburgo ao throno dos seus soberbos avós. O caso, que só diz respeito propriamente ao povo austriaco, já se transformou de modo indisfarçavel num assumpto européu.

UM PARADOXO POLITICO

E' que toda vez que a Austria se agita, o velho continente treme e o olhar afflicto dos homens de Estado e dos diplomatas volta-se para o meu'do scenario onde se interpreta, numa peça de "marionettes", a maior tragedia contemporanea.

Por que tudo isso? Qual a explicação da importancia internacional de uma patria tão sem importancia internamente?

Porque a Austria é a insignificante mola sem a qual toda a engrenagem da politica européa ficaria desmantelada. E' o parafuso pequenino, mas indispensavel ao equilibrio do enorme edificio. Desenha-se ao quadro européu uma situação verdadeiramente paradoxal. Porque retalharam, diminuiram, desarmaram a Austria, a Austria se tornou, por effeito da sua propria fraqueza, um perigo permanente para a Europa. Antes de ser o seu poderio pulverisado pela vontade dos vencedores da guerra, no Tratado de Versalhes, a sua força se equiparava á das maiores nações do continente e era assim um factor de equilibrio geral. Antes seria impossivel mas agora é bem possivel a uma potencia dominada e annexal-a. Mas, quem dominar e annexar a Austria, terá a chave do centro européu e uma formidavel posição estrategica na luta politica do continente.

E depois de ter arrancado á Austria todos os seus elementos de vida, a Europa quer que a Austria viva e comprehenda o risco tremendo que seria o seu desapparecimento. Assim, o interesse da pequenina patria em viver tornou-se um interesse geral do velho mundo, do mundo todo. E' porque Vienna adquiriu um prestigio tão grande na phase mais dolorosa da sua decadencia.

Para que a Austria assumisse essa situação de tanto relevo politico foi preciso que se deflagrasse na Europa um acontecimento formidavel, de extraordinarias consequencias para a actualidade mundial. Depois de um movimento quasi culminante, Hitler chegou ao poder na Allemanha. A onda do germanismo, voltando a crescer impetuosa, após o represamento da derrota de 1918, começou a espraiar-se. A sua escuma borbulhante já lambia as fronteiras austriacas. Em nome do racismo, pregava-se abertamente em Berlim a annexação da Austria.

A Europa inteira emociona-se ante essa luta desproporcionada em que a grande Allemanha e a pequenina Austria parecem repetir o duello biblico de Goliath e David.

A campanha assume aspectos variados e desconcertantes. Um governo nacionalista como o da Allemanha, pretende suffocar o nacionalismo do governo vizinho. Para defender a sua independencia, a Austria se entrega á protecção e ao controle de potencias estrangeiras.

Que encruzilhada de caminhos incertos! Parece que no seu centro geographico a Europa quiz situar tambem o centro de irradiação do seu confusionismo.

E' para essa Austria compromettida pelos enormes problemas da sua pequenez, pela força terrivel da sua fraqueza, que se procura agora uma nova solução politica com a restauração da monarchia.

A QUESTÃO MONARCHICA

A' primeira vista parece que o fa-

A magestosa bibliotheca do Palacio Imperial da A

cio de collo
ça de um pri
burgos que r
não seria ba
aspecto gera
Sabe-se mut

dernos são f
mentaes, pe
que enfeiam
nor somma
tudo, no cas
ao throno de
ria uma sig
E' que a vel
a propria fra
gem da sua
bolo secular
Dessa forma,
rei bu do em
maria sem
ção nacional

A famosa tumba do Imperador Maximiliano

A MONARCHIA NA EUROPA

voltará a reinar sobre a Austria?
uestão da politica do velho mundo

cio de collocar-se de novo na cabeça de um principe a corôa dos Habsburgos que rolou por terra em 1918, não seria bastante para modificar o aspecto geral da politica austrica. Sabe-se muito bem que os reis modernos são figuras puramente ornamentaes, personalidades decorativas, que enfeitam os regimes sem a menor somma de poder pessoal. Comtudo, no caso da Austria a ascenção ao throno de um novo Habsburgo teria uma significação muito especial. E' que a velha dymnastia representa a propria tradição do paiz, é a imagem da sua grandeza passada, o symbolo secular da sua independencia. Dessa forma, em torno de um novo rei ou de um novo imperador se formaria sem duvida uma concentração nacionalista muito mais segura do que essa que vem sendo tentada pelo pseudo fascismo de Dolfuss e, após sua morte, do novo "chanceller" Schuschnigg.

Resta saber, porém, que interesse têm as potencias continentaes de maior prestigio na restauração monarchica da Austria.

E' certo que a França e a Italia mostram o mais vivo empenho em consolidar a independencia austriaca temendo a annexação do paiz á Allemanha, como tanto desejam Hitler e os nazistas. Mas, dahi não se pode logo concluir que os governos de Paris e de Roma satisfizessem pressurosos ás pretenções do principe Otto. Até ha bem pouco tempo isto é, até antes da victoria de Hitler na Allemanha, a França sempre se mostrou hostil á restauração dos Habsburgos facto esse que levou naturalmente os partidarios da Monarchia a fazerem seu ponto de apoio na Italia. Como é sabido, antes de Hitler, Roma e Paris se degladiavam no lucta para conquistar maior somma de influencia na Europa Central. Para Mussolini, portanto, o regresso de um Habsburgo ao throno de Maria Theresa representaria uma victoria indiludivel. Mas por isso mesmo a restauração se tornava impossivel, pois a França vetava tal golpe politico que iria dar tanta ascendencia á Italia no centro europeu.

Palacio Imperial da Austria

HUNGRIA E AUSTRIA

O interessante é que a luta não se tratava propriamente em torno do throno austriaco, mas da corôa hungara. Não se cogitava de forma alguma na restauração austriaca, mesmo porque a existencia de um governo de feitio social-democrata afastava por completo essa hypothese. A Hungria, porém, nunca deixára de considerar-se um reino e o chefe do seu governo dictador Horthy, usava, como ainda usa, o titulo de regente.

Todavia, o apparecimento de Hitler veio modificar a face da questão.

O palacio Imperial de Schenbrunn, residencia de verão dos Imperadores austriacos, celebre no mundo inteiro porque ali viveu "L'Aiglon", o filho de Napoleão

Assim, o que está em causa agora não é mais a Hungria, porém a Austria. E' difficil saber qual o resultado das demarches que estão sendo encaminhadas actualmente no sentido de reerguer o seu tombo formidavel de 1918 a dymnastia dos Habsburgos. E emquanto os politicos pesam as vantagens ou as desvantagens dessa transformação de regime,

Camponeses austriacos, nos seus trajes pittorescos

emquanto a historia compõe com os seus dedos caprichosos a trama do destino; um moço pallido e pensativo aguarda, numa universidade da Belgica, o momento de pôr na sua cabeça cheia de esperança a corôa que deu tanto esplendor á fronte de Maria Theresa. Mas, coitado... na situação actual da Europa, a corôa da Austria é quasi uma corôa de espinhos...

ZITA E OTTO.

O caso, porém vem concentrar a attenção do mundo para a figura do principe. Procura-se saber quem é Otto de Habsburgo, como se formou a sua joven personalidade, que preparação cultural e politica tem elle para assumir a responsabilidade de retomar as tradições de realeza da sua velha e gloriosa familia.

Não se pode estudar a individualidade do primogenito do ultimo Imperador da Austria-Hungria sem destacar a influencia enorme que sobre o seu destino exerceu a sua mãe, a extraordinaria ex-imperatriz Zita.

Princesa da Casa de Parma, Zita casou-se por amor com um sobrinho, em segundo grão, do imperador Francisco José. Então nunca lhe passára pela cabeça a idéa de que pudesse vir a ser imperatriz. Mas a sorte tem os seus caprichos mysteriosos. Certo dia — um dia tragico para o mundo inteiro o herdeiro da corôa austriaca cáe crivado de balas, nas ruas de Serajevo, victima do famoso attentado dos patriotas servios. Desse acontecimento terrivel resultou a conflagração de 1914. Mas para Zita significava um facto apparentemente felicissimo: a ascensão ao throno dos Habsburgos.

E' que, morto o archi-duque Ferdinando, os direitos de successão dynastica passavam para o archi-duque Carlos, sobrinho de Francisco José. Dois annos mais tarde morre o velho imperador. Carlos I sobe ao poder na hora mais dramatica da sua patria, quando já se desenhava ao horizonte vermelho da guerra o phantasma da derrota.

Depois, vêm os dias dolorosissimos de 1918... Carlos I é deposto e vae para o exilio com os filhos e a esposa, a extraordinaria Zita, que no momento do infortunio demonstrou a sua singular fortaleza de animo. E' a companheira perfeita, a animadora, a consoladora. Foi ella quem estimulou o soberano decahido a tentar numa aventura louca a reconquista do throno. O plano fracassa, todos retorna ao exilio e Carlos morre depois, não resistindo a tantos soffrimentos moraes.

E a princesa de Parma que o destino levara ao esplendor do throno, se vê na triste condição de uma viuva pobre e abandonada tendo muitos filhos para crear, educar, formando-lhes o espirito com a dignidade das longas tradições da sua familia.

O FUTURO REI

Zita revela-se então a mãe admiravel que é, depois de mostrar a esposa rara que foi. Os seus cuidados voltaram-se principalmente para o filho mais velho — Otto. Nem por um instante esqueceu que elle era o herdeiro da illustre casa dos Habsburgos. Desde cedo o educou para ser um rei. Obrigava todas as pessôas da sua familia a tratal-o com o titulo de "Majestade". Ella mesma era a primeira a dar o exemplo.

Pobrissima, quasi na miseria vivendo das esmolas que lhe [illegible] Affonso XIII e alguns fieis [illegible] tas austriacos, a ex-imperatriz empregou o resto da sua existencia na obra de formar o caracter e a cultura do primogenito. Otto tinha de voltar ao throno do pae, devia, portanto, estar preparado para [illegible] quando surgisse uma opportunidade. Desde pequenino o principe teve os melhores mestres. A sua instrucção obedeceu a um methodo rigoro-

(Continúa na 8ª. pagina)

Difficil de contentar...

HENRY ROCHE

Naquella tarde, Roger sentiu que alguma coisa de ha acontecer. Nunca fôra supersticioso, mas ao voltar á casa, o coração se contrahia como temendo uma desgraça.

Por isso, quando saltou do omnibus e viu Mary no portão da pequenina onde viviam ha cinco annos, ficou tranquillo.

Mas essa tranquillidade não durou muito tempo. O beijo que a mulher lhe dera não tinha a mesma frescura dos outros dias. Não quis interpellar a esposa por esse simples motivo. Durante o jantar, porém, notou que Mary ficava distrahida, abstracta como si tivesse outra preoccupação que aquelle monotono jantar.

— Não escondas nada de mim Mary. Sei que tens algo a me dizer...

— Como? Já sabes?

Roger não comprehendia, mas resolveu agir com prudencia.

— Sim... já sei.

— Era fatal, Roger. Bem sabes que nunca te amei. O nosso casamento foi uma aventura da mocidade. Nasci para o luxo e para os ambientes agradaveis. Louvo e respeito o teu esforço. Mas elle não basta para satisfazer a minha ambição. Espero que comprehendas.

— E então era isso o que elle não sabia? Roger ficou perplexo, sem poder pronunciar uma só palavra. Contemplava Mary com uma piedade terrivel. Depois, perguntou:

— O que pretendes fazer?

— O que já sabes. Parto amanhã para Paris. Não estiveste com Robert?

O pobre Roger não sabia como responder. O golpe tinha sido muito brusco para que elle pudesse examinar o caso com serenidade e discutisse com a frieza com que Mary o encarava. Procurava dominar-se para resistir á emoção que o dominava.

— Não estive com Robert. Mas o que tem elle com tudo isso?

— Vou na sua companhia. Estou certa de que o amo e que a sua fortuna e o seu prestigio social me proporcionarão uma vida sensacional.

— E' extraordinario, Mary. Nunca percebi em ti nenhum proposito neste sentido; verifico que sou um homem antigo. Não me revolto contra ti nem contra Robert. Desejo que sejam ambos felizes. Deixo hoje mesmo esta casa e amanhã requerrei o divorcio.

— Oh, Roger como te agradeço. Vejo que és quasi um homem civilizado. Encaras as cousas praticamente.

No quarto de um hotel, Roger não queria acreditar que tudo fosse tão rapido. Mary era para elle a propria vida. Durante cinco annos nunca percebera nos seus modos nenhuma modificação. Como havia ella de mudar si nunca o amára! Comtudo o choque o abateu. Mas não era homem para se deixar vencer por um sentimento que morria num colloquio incompreendido. Tomou subitamente uma resolução.

Mary vivia agora num apartamento elegantissimo em Paris em companhia de Robert, joven millionario, elegante, elegante e doente, mas tamanha era a sua influencia profunda e sem petitos, que ninguem a conhecia. Aquella

aventura o seduzia porque Mary era uma excellente companheira para os sports, os "dancings", as festas mundanas.

Além disso, a belleza de Mary deslumbrava, nesses logares, os olhares dos conhecidos e amigos. Sua vaidade ficava por essa razão satisfeita. Não sabia si amava Mary ou si preferia a sua companhia á de outras criaturas. Não tinha nem tempo para pensar nestas cousas.

Mas um anno depois aquella mulher era para elle indispensavel. Uma solidariedade allegre os unia com mais força do que si fossem dois apaixonados allucinados.

Mary sentia pelo companheiro um amôr suave sem arrebatamentos, uma especie de amizade sem profundeza, uma camaradagem sem compromissos.

Ella queria divertir-se e ninguem melhor para isso do que Robert. Mas este não se contentava com isso. Amava Mary com um egoismo selvagem. Tinha ciumes della como um marido primitivo. Varias vezes provocára escandalos quando algum outro homem pretendia conquistala. E esse sentimento se foi tornando uma obsessão e uma doença. Em poucos mezes a vida de Mary era um verdadeiro inferno.

Uma noite, já vestidos para ir á Opera, Robert, sentado em uma cadeira no "boudoir" de Mary, discutia com ella sôbre a insistencia com que um rapaz moreno typo de sul-americano a fitava nas corridas na vespera.

Mary não comprehendia aquelle requinte de amor, e como não sentisse pelo companheiro sentimentos correspondentes aos seus, respondeu ás perguntas com desdem.

Robert, cujo estado de excitação Mary não comprehendia, ameaçou-a de coisas terriveis. O seu tom violento não modificou o estado de espirito de Mary.

No theatro lá estava o tal homem moreno, assentando o binoculo para o camarote onde Mary se achava com Robert.

O homem não prestou a menor attenção ao espectaculo. Parecia que as scenas se passavam de outro lado. Robert já não se continha de indignação.

Mary sentia os raios do olhar do homem cahir no seu collo branco. Mais de que curiosidade, fazia com que tambem ella dirigisse o seu binoculo para a frisa onde elle se encontrava. Robert levantou-se bruscamente convidando Mary a retirar-se.

Temendo um escandalo, ella não quiz resistir.

Naquella noite, a scena no "boudoir" de Mary foi mais violenta. Robert acabou confessando que a amava como um louco e que não poderia perdel-a.

Mary não contem um sorriso de desgosto.

— Nem sabes o que é amor, Robert!

— Não sabia, Mary. Foste tu quem me ensinaste a amar. Agora...

— Oh, não falemos em tolices. Vamos ao nosso baile. O carnaval faz a gente esquecer tudo. E este baile de mascaras me está seduzindo muito. Quero aproveitar as ultimas noites que nos restam em Paris. Deixa o amor para quando estivermos em Veneza...

Mary estava deslumbrante naquella noite. Robert quiz beijal-a á sahida do appartamento mas ella teve receio de desfazer a pintura dos labios e o deteve delicadamente.

Qualquer cousa de novo se passava no coração daquella mulher até então indifferente ás supplicas de Robert e á dedicação de marido. Uma alegria nova banhava a sua alma fria. Sentia-se rejuvenescer, crescer dentro de seu espirito um pensamento mais amplo da vida como de seja ardente de uma felicidade mais cheia de enthusiasmo.

Neste estado de animo tomou um logar á mesa no grande e luxuoso cabaret de Belle.

Bebeu duas taças de "champagne", uma atrás da outra, com um prazer diferente. Olhou ao redor de si mesmo e não se demorou em perceber que um homem de meia mascara dirigia os seus olhares para ella. Sem saber porquê, estremeceu. Um sentimento de medo e de ansiedade a perturbou. Quiz fugir daquelle olhar, mas não podia.

Robert conversava com amigos numa mesa ao lado da sua. Não percebia por isso o que se estava passando. O homem de mascara levantou-se de seu logar e dirigiu-se a Mary com respeitosa cortesia. Pediu-lhe para dançar com elle.

Mary teve um movimento de duvida mas a luz daquelles olhos tinham um magnetismo que a impellia para aquelle homem.

Quando Robert se dirigiu para o appartamento, depois de inutilmente procurar Mary por toda parte, estava anciosa. Tinha uma vaga esperança de encontral-a ahi.

O quarto estava porém deserto. Não havia um signal siquer da passagem de Mary pelos aposentos. Robert, attonito, quiz gritar, tal foi a surpresa e o desespero que se apoderou delle. Errou pelo appartamento como um allucinado. Por fim deu com uma carta collocada cuidadosamente perto de um relogio. Leu-a tremendo:

"Volto para onde estou. Aquelle homem mexeu com alguma cousa no coração. Agora sei que o amo com toda as forças de meu coração. Mas não deve ficar triste... Elle é o meu marido. Saudades, Mary".

E Roger que soffreu um anno o ciume da Americo de Sá, cujo soldo lhe tomara a policia, comprehendia agora como essas mulheres são difficeis de contentar.

O Homem invisivel

Jaime Argord, uma illustração de Nova Iguaçu, "Madame Curie", é creaturinha por sua [illegible] como o chamou que [illegible] o [illegible] de [illegible] mais [illegible].

Segundo contou [illegible] no [illegible] a voz dele Jaime Argord [illegible] ouvida a dez kilometros. De aquella [illegible] sua casa, ella costuma falar a amigos residentes no outro extremo da cidade de Ora, onde reside com [illegible] do trovão.

O leitor não acredita? Pois veja como ella explicou ao reporter seu caso phenomenal:

— Attribuo a possança de minha voz á intelligencia de minha mãe que, quando eu era pequena, me deixava berrar á vontade. Nunca fez a menor observação quando eu abria o éco. Ao contrario, verificando os progressos que minha voz fazia, em sonoridade e potencia, dizia-me, rindo: — "Com uma voz assim, poderás falar-me quando eu estiver no outro mundo."

Esclareceu o reporter que Jaime Argord nunca se serviu de um telephone e que seus vizinhos se vêem impedidos de ter radios, porque elle os abafa...

As "blagues" jornalisticas de Tio Sam

(Conclusão da 1ª pagina)

dhor frequentados e, como sempre, fez-se acompanhar de um photographo.

O millionario estava presente, entregue a um namoro com uma "garconette", que gozava de certa noto-

Uma alegre reunião de jornalistas em Washington; sem duvida, meditam de lançar um "stunt" promettedor!

riedade, uma viuva de vinte e cinco annos, chamada Marjorie que se propunha a conquistar os milhões do seu adorador. Infelizmente para ella, sua irmã, Heenan, de dezesete annos de edade, vendia cigarros no mesmo "cabaret".

Edward V. Browning não podia ficar insensivel aos encantos da formosa Heenan e Marjorie o surprehendeu em um começo de "flirt" com a irmã. Louca de raiva, apoderou-se da bandeja de cigarros e a atirou

O redactor chefe decidiu não confiar-se mais no acaso e dirigir resolutamente os acontecimentos. Depois de madura reflexão, combinou o plano seguinte: as duas irmãs deviam reconciliar-se com o millionario, que se casaria com a mais jo-

ven. O jornal publicou mais um numero de escandalo dando ao caso Browning esse titulo: "O tio Eddie cura um coração ferido", ao qual se seguia a narração minuciosa dos sacrificios que o apaixonado millionario se impôz para consolar a pobre Marjorie.

O ROMANCE DE UM SEXAGENARIO

O millionario recebeu docilmente as instrucções do jornalista. Fez a

O millionario Edward V. Browning, cujas aventuras sentimentaes tanto interessaram a opinião publica americana, entre sua filha adoptiva "Dorothy Sunshine e talvez" Heenan, sua noiva

á cabeça do conquistador. Pratos, copos, garfhos e facas serviram-lhe de projectis. Browning entrincheirou-se atrás de uma mesa, emquanto Heenam fugia para a toilette. O photographo que acompanhava a Gaveau não perdeu essa occasião e trabalhou vivamente apanhando successivas scenas da tragédia. Ninguem reparou nelle.

No dia seguinte, uma reportagem sensacional ocupava duas paginas do "Mirror", cujas edições multiplicadas eram arrebatadas das mãos dos jornaleiros.

côrte a Heenan. Ninguem pode conceber um romance de amor mais "jornalistico", mais "artificial", que este. Cada beijo, cada presente, cada gesto, eram novas sensacionaes reservadas ao "Mirror". Emile Gaveau delegou ao melhor "phantasma" do jornal (chamam-se assim nos Estados Unidos os jornalistas encarregados de escrever as memorias dos personagens celebres mais incapazes de fazel-o por si mesmos) o encargo de acompanhar o cliente. O "phantasma" metalhado no "ninho de amor", escreveu a historia mais

absurda e pathetica que se pode imaginar e o jornal a publicou sob o titulo: "Aventuras de uma modesta donzella".

O casamento foi retardado diversas vezes para que a reclamação pudesse explorar até o ultimo limite o successo do "stunt". Mas finalmente foi elle realisado e com isto encerrou-se o formidavel "bluff".

O millionario, porém, não achou conveniente parar com o talent que estava lhe rendendo grandes lucros nas suas actividades commerciaes e o caso teve de ser retomado. Novas aventuras foram combinadas, novos escandalos foram previstos para beneficio dos negocios de Mr. Browning e propriedade de "Mirror".

BIZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A PROPAGANDA CONTRA A GUERRA

Emquanto os governos das grandes nações esgotam todos os recursos financeiros na acquisição e fabricação de custosos engenhos de morte, um sentimento de profundo horror pelas guerras vae parallelamente se desenvolvendo no seio das populações dessas mesmas nações.

Recorrendo a todos os meios de publicidade, as sociedades pacifistas organisadas por toda a parte mantem uma propaganda intensa e bem

"Fac-simile" de uma das suggestivas illustrações que acompanham os annuncios da "World Peaceways", a associação americana contra a guerra

orientada mostrando a inutilidade dos conflictos armados que só acarretam dôres, soffrimentos, pobreza e miseria.

Uma dessas associações pela paz na America do Norte, publica em grande numero de jornaes esse annuncio interessante acompanhado de illustrações suggestivas.

"Não, elle não crescerá! Se houver uma nova guerra elle cahirá, com sua mamã e com milhares de creanças e de mães "no campo da honra".

"Impossivel! — dirão, ellas não são combatentes! — Vamos, não seja innocente: na proxima guerra não haverá differença entre combatentes e não combatentes.

"Submarinos e aviões de bombardeio zombarão de todas as linhas de frente. Gases mortiferos e poderosos, uma só gotta do qual bastará para matar um homem, não escolherão as suas victimas. Não haverá mais céo, mais santuarios, mais abrigos. Todos soffrerão.

"E com que fim, com que resultado? A gloria? Acaso foi ella alcançada na ultima guerra? A victoria? Quem se approveitou della na ultima guerra? Ainda bem não esquecemos essa lição cruel e já querem nos impôr uma outra conflagração ainda mais terrivel, ainda mais vã, que causará ainda mais dôres? Isso depende de você!

O QUE E' PRECISO FAZER

"Protestos historicos não desviarão de nós a guerra e não é nos preparando para ella que nós a evitaremos. A civilização deve crêar a sua propria defesa, com a razão e a intelligencia. Ella deve organizar-se e por mãos á obra. Todo o homem, toda mulher americana razoavel e intelligentes tem o dever de tomar uma parte de responsabilidade para evitar que uma nova guerra se declare.

"World preaceways" (pela paz mundial) propõe um plano pratico para que tambem você possa collaborar nessa missão sagrada. Peça esse plano sem nenhum compromisso de sua parte salvo a obrigação de sentir em sua consciencia e em sua convicção o dever de evitar uma futura guerra".

Esse appello sobio e suggestivo tem causado viva emoção nos seios das familias americanas, principalmente entre as familias das provincias atormentadas com a crise e com as difficuldades correntes, sentimentos bastante abalados á conflagração mundial de 1914. Entretanto, os Estados Unidos, como actualmente grandes potencias continuam a gastar somas astronomicas na manutenção do apparelhamento militar formidavel.

ILEGÍVEL

UMA SO' MULHER

GUILLAUME LE JUHAUX

A' hora do chá, naquella tarde, o mundo elegante se reuniu para a fertilidade das conversações ligeiras e deliciosas. Aquelle café era o ponto de encontro de amigos que marcaram entrevistas ou que se encontravam por acaso.

— Allô, querido Jorge! Que é feito da tua vida?

— Sempre a mesma. E tu?

— Eu tambem. Já casado?

— Oh, não! Eu... não me caso...

— Ah! Comprehendo. E's um homem moderno. Nada de obrigações. Liberdade completa! Poder fazer o que se quer. Tambem... com homens como tu, não ha lar tranquillo...

— Por que?

— Como, por que? Nem um dos que adoptam a tua doutrina respeita nada. Jovens, velhas, solteiras, viuvas, casadas...

— Não, não; asseguro-te que eu...

— E's como todos os outros.

— Juro-te que não. Sou um homem equilibrado e respeitador da honra alheia. Além disso... confesso que na minha vida só tive um amor... não terei outro!...

— O que? Parece impossivel. Mas não interessante... conta-me isso como foi...

— Oh, não se trata de nenhuma novella!... U'a mulher a quem quiz e quero muito, infinitamente... Os negocios de meu pae levaram-me á Argelia. Quando voltei encontrei-a casada...

— Ah, lamento muito! As mulheres são assim... em mil, encontra-se uma fiel.

— Sim, assim parece.

— Mas, que diabo! No mundo, ha outras mulheres. Podes esquecer esta e amar outra.

— Não, não; eu sustento que não se deve amar senão a uma só mulher.

— Ah! isso é verdade. Veja o meu caso... Por isso sou tão feliz: tenho minha mulher e dou o assumpto por concluido...

— Bem, amigo Lafourchette, tenho que deixar-te. Até outro dia...

— Adeus, querido Jorge. Desejo que sejas feliz.

— Obrigado, adeus.

Os dois amigos se separaram alegremente, interrompendo a conversação intima que aquelle encontro imprevisto provocára. A tarde vinha cahindo docemente.

Algum tempo depois os dois amigos encontraram-se novamente.

Bem differente foi o dialogo entre ambos.

— Meu caro Lafourchette, verifico que hoje te encontro muito triste.

— E' verdade Jorge, falou triste.

— Mas, que aconteceu?

— A vida!...

— Ah, a vida...

— Queres que te diga toda a verdade, toda?

— Se acreditas que eu...

— Pois bem: já não amo minha mulher!

— O que? Isso assim tão repentinamente?

— Quasi... Foi ha muito pouco tempo.

— Como foi isso?

— Ora, como foi!... Tens toda pergunta! Sabe-se nunca quando foi a primeira causa!...

— E' verdade.

— E o mais terrivel é que demais as mulheres me seduzem.

— Lafourchette! Estás louco!

— E' possivel. Mas não posso remediar: vejo u'a mulher e os meus pés correm atrás della. Ahi Por que me casei, porque?

— Isso ninguem pode explicar melhor do que tu...

— Pois agora não comsigo explicar.

— A verdade é que...

— Eu não tenho outra solução senão separar-me de minha mulher. Vou agora mesmo procurar um advogado.

— Bem, se é por isso, não esqueças que sou um delles...

— E' verdade, querido Jorge. Tu és advogado e bem podes te encarregar do meu divorcio.

— Oh, com o maior prazer.

Passaram-se os dias. Tudo parecia dirigir-se para um fim logico: a summaria separação do casal. Um dia Jórge recebeu a seguinte carta:

"Querido Jorge: Acabam de me dar uma noticia na qual não quero acreditar: dizem-me que te vaes casar com a minha mulher, quero dizer, com a minha ex-mulher. Será verdade? Tu, casar-te, o solteirão empedernido que não tivera mais que um amôr, que foi abandonado pela noiva emquanto estavas na Argelia! Não posso acreditar!

Queriamos ambos u'a mulher e acabamos por esquecel-a por outra. Por esse detalhe, podes imaginar como é a vida. Não sei agora qual será a tua opinião a respeito do amor e das mulheres; de mim posso dizer-te que nunca estive tão bem: tenho algumas amigas e estou disposto a augmentar a collecção...

Mas digo-me uma cousa: onde conheceste minha ex-esposa? Ah, agora percebo. Foi naturalmente durante a acção do divorcio. Agora comprehendo tudo! Enfim, desejo que sejas feliz e permitti-me que te felicite. Teu Lafourchette."

Jorge não demorou em responder á carta do amigo e o fez no mesmo tom cordial:

"Meu querido Lafourchette: E' verdade: caso-me com a tua ex-esposa. Que queres! Nos queremos, sempre nos quizemos. Sempre! Já conhecia a tua ex-mulher antes de se ter casado comtigo. Ella é a noiva que deixei aqui quando tive que ir á Argelia.

Agora, que já não podes offender-te, dir-te-hei toda a verdade. Aurelia casou-se comtigo obrigada pela familia. Tu és rico e elles morriam de miseria. Eras a solução para toda a familia e a pobre Aurelia, julgando-me perdido para sempre, se submetteu. Depois, quando voltei, foi ella que me contou tudo. Não podia condemnal-a, entre outras razões, porque a amava demasiado... e continuamos amando-nos...

Que teria sido de nós? Não sei...

Só sei que a mudança de sentimentos que se operou em ti foi providencial.

Incontestavelmente ha uma Providencia para os que se amam de verdade.

E aqui me tens: eu não mudei. Continuo sendo fiel á minha doutrina, á minha moral: uma só mulher.

Acceito as tuas felicitações e as retribuo já que afinal encontraste o genero de vida que, pelo que vejo, constitue a tua felicidade...

E, no fundo, creio que nós tres estamos de parabens...

Teu, Jorge".

O mundo e suas figuras interessantes

(Conclusão da 2.ª pagina)

OS VAE E VEM DA FORTUNA

Os lucros de Citroen não chegam porém a satisfazer os compromissos anteriores oriundos do espirito dynamico do emprehendedor e eil-o ás portas da fallencia. Encontra-se então com Rosengart que ganhára uma enorme fortuna durante a guerra com a fabricação de espoletas de obuzes. Um almoço é o tempo sufficiente para o industrial empolgar o recem-conhecido. Este funda a "Société Auxiliaire des Industriels Française" que tinha como principal cliente André Citroen.

Novamente libertado das aperturas financeiras, o magnata lança o seu novo carro, o 5 CV., na mesma época em que Renault apresentava o seu 10 CV. A victoria é ainda de Citroen. Mas as coisas começam a não andar muito bem. O dinheiro de Rosengart custa muito caro e, no seu orgulho, o industrial sente-se humilhado pela dependencia em que se acha. Decide portanto adquirir as acções da sociedade até transformar-se em primeiro accionista e quando o conseguiu, a transformou na "Sociedade Anonyma André Citroen", á semelhança do que fizera Louis Renault com a sua fabrica de automoveis, com um capital de 50 milhões de francos.

Os negocios prosperam os automoveis não demoram nas exposições; de todos os cantos da França e da Europa vêem encommendas e mais encommendas. A situação financeira do industrial parecia de uma vez por todas estabelecida.

Chega, porém, 1929 com o seu tragico cortejo de desgraças. Arrebenta a crise mundial num momento em que a necessidade de expansão dos negocios levára Citroen a contrahir novos compromissos, usando largamente do credito que lhe era aberto em todos os estabelecimentos bancarios. Os negocios decahem subitamente, os preços baixam, a vida encarece.

Novamente, o dynamico homem de negocios vê-se a braços com tremendas difficuldades financeiras que afinal attingem a ultima extremidade: a necessidade de confessar-se em condições de insolvencia.

Sahirá como das outras vezes dessa dolorosa contingencia? Tudo faz prevêr que sim e não será para causar admiração se dentro de algum tempo o nome de André Citroen figurar novamente á testa de uma gigantesca empresa.

O velho sonho de uma monarchia na Europa

(Conclusão da 2.ª pagina)

assimo, no sentido de lhe dar o espirito e a capacidade de um estadista. No tempo em que os meninos brincam, já Otto estudava Economia Politica.

E de esforço em esforço, de sacrificio em sacrificio, a mãe extraordinaria conseguiu vêr realizada a sua obra. Formado pela Universidade de Louvain, onde ganhou a medalha de ouro de primeiro alumno da sua turma, Otto de Habsburgo é realmente u'a mocidade esplendida. Aos vinte e um annos tem invulgarmente desenvolvido o senso das responsabilidades. E' uma juventude grave e firme, de excepcionaes aptidões como homem publico.

Resta saber, porém se a sorte lhe dará um ensejo para demonstrar suas qualidades. E resta saber tambem se, á frente da situação austriaca, de tanta delicadeza, terá força para confirmar as esperanças que a sua obstinada mãe deposita no filho que formou desde pequenino para ser o seu rei e o seu senhor.